



GRUPO CARREFOUR BRASIL



Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
31 de março de 2021



Relatório da Administração	- 3 -
Relatório dos Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 21 -
Balancos patrimoniais	- 23 -
Demonstrações dos resultados	- 25 -
Demonstrações dos resultados abrangentes	- 26 -
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	- 27 -
Demonstrações dos fluxos de caixa	- 28 -
Demonstrações dos valores adicionados	- 29 -
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	- 30 -

Desempenho superior de vendas e rentabilidade robusta Acelerando a abertura de lojas, fidelidade e crédito ao consumidor

- » Forte crescimento nas vendas consolidadas: **R\$ 18,1 bilhões, +15,1%* vs. 2020 ou +29,5%* vs. 2019; crescimento LfL de +11,6%*** vs. 5,5% do mercado (Nielsen), traduzido em ganhos adicionais de *market share*;
 - » **EBITDA Ajustado de R\$ 1,1 bilhão (margem de 6,7%)** com melhorias operacionais estruturais (0,8 p.p. de diluição de DVG&A)
 - » Lucro líquido reportado (controlador) de R\$ 923 milhões impulsionado pela contribuição de **R\$ 495 milhões do projeto imobiliário de Pinheiros**. O **lucro líquido ajustado**, que desconsidera esse efeito, **totalizou R\$ 420 milhões, +4,7%** e margem de 2,6%.
-
- » **Atacadão: EBITDA Ajustado de R\$ 755 milhões**, aumento de 8,6% a/a, com margem de 6,6% (7,2% excluindo expansão)
 - **Vendas brutas de R\$ 12,7 bilhões**, +17,5%, impulsionadas por +12,9% de LfL. Vendas **+33,5% em dois anos**
 - Nosso foco incansável na competitividade impulsionou o **lucro bruto em 13% a/a atingindo R\$ 1,7 bilhão** com margem bruta de 14,7%, em linha com o trimestre anterior.
 - **Forte aceleração da expansão**: 9 lojas abertas no 1T (27 nos últimos 12 meses incluindo atacado de entrega), 20 a serem abertas no 2T, impactando o EBITDA do 1T em -R\$ 35 milhões, mas permitindo um crescimento mais rápido nos próximos trimestres
 - » **Carrefour Varejo : Forte crescimento de 25,4% a/a do EBITDA Ajustado**, que atingiu R\$ 267 milhões (+0,9 p.p. de margem)
 - **Vendas brutas de R\$ 5,4 bilhões**, +9,3%*, com crescimento LfL de 8,6%* e **+20%* em dois anos**
 - Lucro bruto de R\$ 1,1 bilhão, aumento de 3,7% a/a, com margem refletindo os investimentos no novo programa de fidelidade, para suportar o crescimento acelerado da receita e maior *share* o *wallet*
 - **Melhorias estruturais** levaram a **2,4 p.p. de ganhos de diluição de DVG&A no multi-formato em dois anos**
 - » **Banco Carrefour: Crescimento acelerado** e acima das expectativas, **preparando o caminho para uma forte melhoria** do desempenho financeiro durante o ano
 - Faturamento de R\$ 10,8 bilhões, com aceleração em março (+30% a/a); carteira de crédito de R\$ 13,9 bilhões, +17,1% a/a (IFRS9); receita cresce 4,6% t/t
 - *Non-Performing Loans* (NPLs) no nível mais baixo da história para empréstimos acima de 90 dias (Over 90)
 - EBITDA Aj. de R\$ 144 milhões: impacto de curto prazo do maior provisionamento em IFRS9 devido ao forte crescimento

* Sem gasolina

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	1T 21	1T 20	Δ%	1T 21	1T 20	Δ%	1T 21	1T 20	Δ%	1T 21	1T 20	Δ%
Vendas Brutas	18.129	15.881	14,2%	12.686	10.795	17,5%	5.443	5.086	7,0%			
Vendas Brutas ex-gasolina	17.495	15.197	15,1%	12.686	10.795	17,5%	4.810	4.402	9,3%			
Vendas Líquidas	16.413	14.420	13,8%	11.520	9.791	17,7%	4.893	4.629	5,7%			
Outras Receitas	899	961	-6,5%	37	37	0,0%	112	100	12,0%	755	829	-8,9%
Vendas Totais	17.312	15.381	12,6%	11.557	9.828	17,6%	5.005	4.729	5,8%	755	829	-8,9%
Lucro Bruto	3.246	3.121	4,0%	1.698	1.503	13,0%	1.146	1.105	3,7%	407	518	-21,4%
Margem Bruta	19,8%	21,6%	-1,9 p.p.	14,7%	15,4%	-0,6 p.p.	23,4%	23,9%	-0,5 p.p.			
Despesas VG&A	(2.159)	(2.016)	7,1%	(948)	(811)	16,9%	(888)	(899)	-1,2%	(263)	(266)	-1,1%
%VG&A de Vendas Líquidas	13,2%	14,0%	-0,8 p.p.	8,2%	8,3%	-0,1 p.p.	18,1%	19,4%	-1,3 p.p.			
EBITDA Ajustado	1.101	1.115	-1,3%	755	695	8,6%	267	213	25,4%	144	252	-42,9%
Margem EBITDA Ajustada	6,7%	7,7%	-1,0 p.p.	6,6%	7,1%	-0,5 p.p.	5,5%	4,6%	0,9 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	420	401	4,7%									
Margem Líquida Ajustada	2,6%	2,8%	-0,2 p.p.									

(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -40 milhões em 2020 e R\$ -60 milhões em 2021;

Noël Prioux, CEO of Grupo Carrefour Brasil, declared: "O Grupo Carrefour Brasil apresentou outro forte desempenho no primeiro trimestre, superando o mercado com crescimento de vendas de dois dígitos em uma base de comparação desafiadora, e apresentando rentabilidade robusta em um ambiente muito desafiador no Brasil. O crescimento bastante sólido tanto no Atacadão quanto no Carrefour Varejo, nas lojas e online, demonstra a força do nosso modelo multiformato e omnicanal, e estamos estimulados pela retomada do crescimento do Banco Carrefour. O trimestre também foi marcado pelo anúncio da aquisição transformacional do Grupo BIG, que fortalecerá ainda mais nosso ecossistema e consolidará nossa posição como varejista líder no Brasil."

NOVOS AVANÇOS EM ESG

Mudança climática

Redução de gases de efeito estufa

O Grupo Carrefour anunciou recentemente novas metas relacionadas às emissões de carbono: (i) redução de 30% nas emissões globais até 2030 e (ii) redução de 55% nas emissões globais até 2040. O Grupo Carrefour Brasil está trabalhando em parceria com a Greenfarm para ser uma empresa neutra em carbono em sua matriz logística. As ações incluem aumento de eficiência - mudança da matriz energética de sua frota - e trabalho de compensação de carbono.

Desmatamento zero

Estamos totalmente comprometidos com as políticas de desmatamento zero, com atenção especial em algumas cadeias críticas (carne e soja).

Metas 2021	Conquistas 1T21
100% dos fornecedores diretos de carne fresca monitorados	100%
100% dos frigoríficos assinados com os Termos de Compromisso de Pecuária do Grupo	62%
50% dos fornecedores de carne (categorias de distribuidores / entrepostos) em linha com a Política de Compra de Carne do Grupo	15%

Economia circular

Temos como objetivo reduzir o uso de plásticos em nossas embalagens e ampliar as ações de logística reversa de embalagens e resíduos pós-consumo.

	Metas 2021	Conquistas 1T21
Desperdício de alimentos	Melhorar a comunicação e o treinamento nas lojas	✓ Lançamento de um programa de treinamento online ✓ + 23% nas vendas de produtos "únicos" em comparação ao 1T20
Embalagens e logística reversa	Evitar ao menos 70 toneladas de plásticos em embalagens 40 pontos de coleta de resíduos pós-consumo	✓ 11 toneladas evitadas no 1T21 ✓ 10 novos pontos ativos no 1T21

"Act for Food"

Em linha com o compromisso global de fornecer alimentos de qualidade e acessíveis para todos, continuamos expandindo nosso relacionamento com os produtores locais (~ 500 no 1T21) e a meta para 2021 é criar uma política específica para esses fornecedores. Continuamos implementando o plano para garantir o bem-estar animal em nossa rede e atingir nossas metas de longo prazo previamente divulgadas. Nosso programa de doação de alimentos também está se expandindo e agora está presente em mais de 5 lojas Express. O Grupo Carrefour Brasil doou 716 toneladas de produtos no 1T21.

Respeito e oportunidades para todos

Luta contra o racismo estrutural

No dia 28 de abril, realizamos o "1º Fórum de Fornecedores, Parceiros e Lojistas" que contou com a presença de mais de 16.000 empresas. O principal objetivo foi discutir e desenvolver, em parceria com os nossos stakeholders, soluções para a promoção da equidade, da diversidade e da causa anti-racista. Também anunciamos uma nova cláusula de tolerância zero ao racismo em nossos contratos, que prevê a rescisão do contrato e multa de 30% do valor anualizado caso o fornecedor não o cumpra.

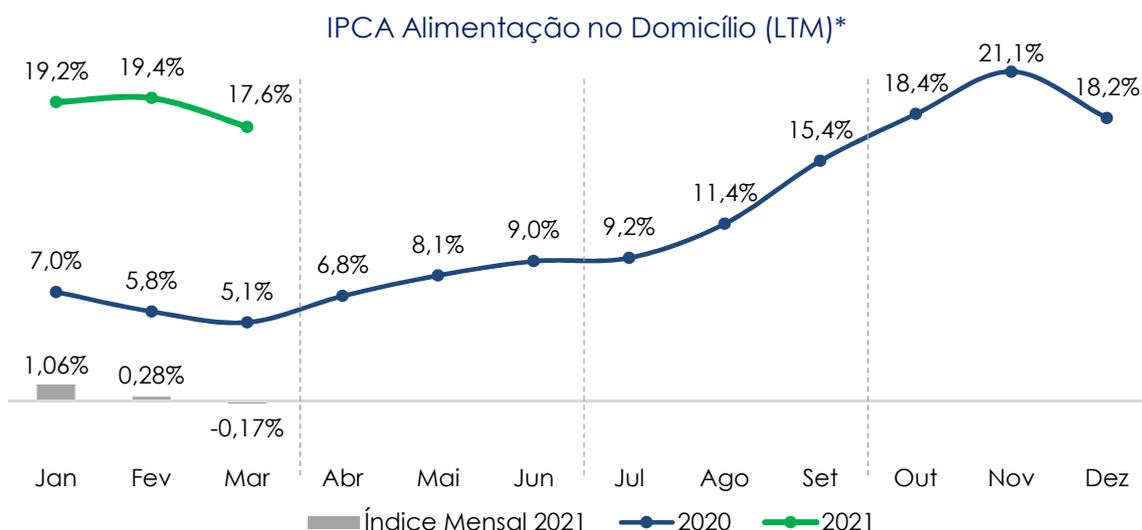
Diversidade e inclusão

Avanços importantes na frente da diversidade incluem: (i) a revisão da nossa Política de Valorização da Diversidade (ii) o lançamento da nova Cartilha de Diversidade e Inclusão e (iii) o lançamento de um programa para acelerar a carreira de grupos minoritários. Todas essas ações promovem a diversidade entre os nossos stakeholders, envolvem ainda mais os nossos colaboradores e apoiam a igualdade de oportunidades para todos.

RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS DO 1T21

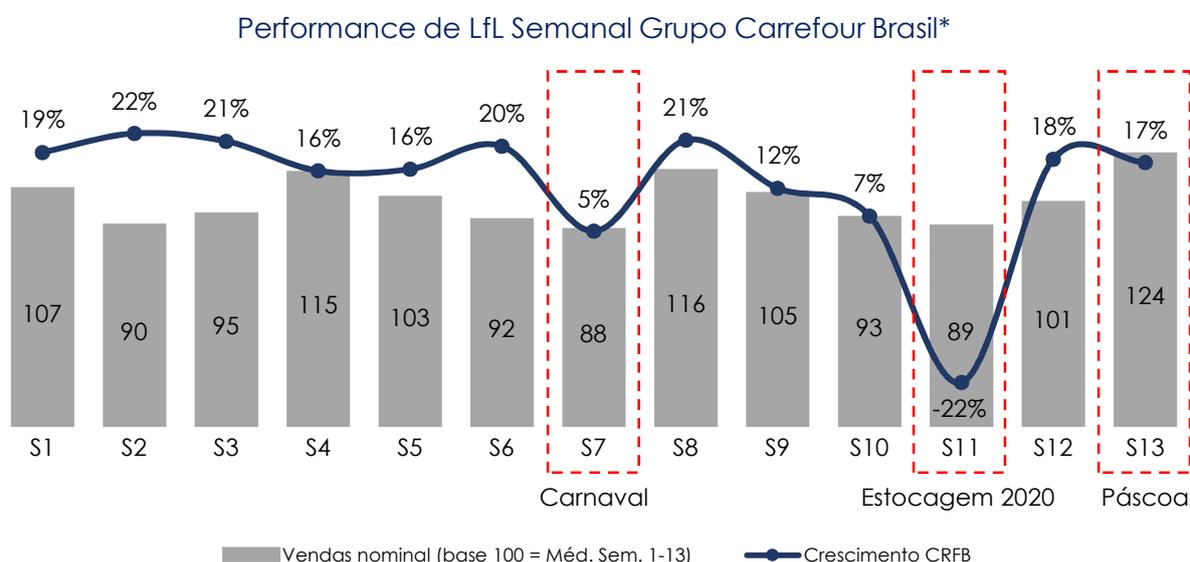
Vendas e Outras Receitas

O ano de 2021 começou com um ambiente ainda marcado pela pandemia de COVID-19. O 1T foi afetado por diversos fatores: (i) cancelamento do carnaval; (ii) novas medidas restritivas em março; e (iii) efeito calendário negativo devido ao ano bissexto de 2020 (-0,7% no consolidado vs. 1T20). A tendência inflacionária nas categorias alimentares, especialmente *commodities*, começou a desacelerar em linha com nossas expectativas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de inflação IPCA de alimentação em domicílio em 12 meses atingiu o pico de 21,1% no 4T do ano passado, encerrando o 1T 21 em 17,6%. Mês a mês, a inflação de alimentos vem reduzindo gradualmente desde novembro de 2020; tendo sido significativamente menor no 1T 2021 e até mesmo negativa em março.



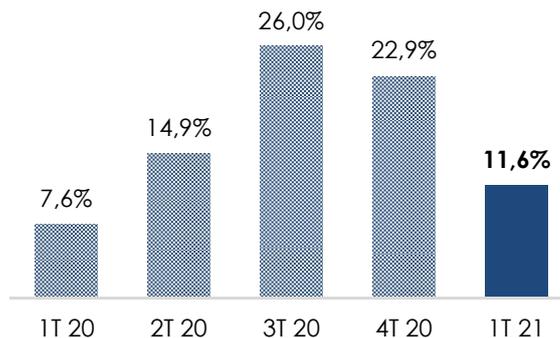
As vendas consolidadas do Grupo Carrefour Brasil alcançaram R\$ 18,1 bilhões no 1T 21, crescendo 15,1% (sem gasolina) em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Mais uma vez, superamos o mercado, que apresentou crescimento total de 11,2% no 1T segundo a Nielsen.

O gráfico abaixo apresenta as nossas vendas semanais no 1T e os respectivos crescimento em LfL vs. 2020. A média de vendas semanais permaneceu praticamente estável no trimestre, apesar de algumas semanas refletirem eventos específicos como: (i) cancelamento do carnaval em 2021, gerando uma desaceleração na semana 7 (ii) o início da pandemia e estocagem em 2020, que criou um impacto negativo na semana 11 e (iii) Páscoa na semana 13 em 2021. Excluindo o período de 14 a 31 de março de ambos os anos, o crescimento LfL foi de 15,8% (sem gasolina).



No 1T, as vendas do Grupo Carrefour Brasil em base LfL cresceram 11,6% (sem gasolina), um forte desempenho no ambiente atual; de acordo com a Nielsen, o crescimento LfL do mercado foi mais limitado, em 5,5%. Isso foi suportado pelo crescimento de 12,9% no Atacadão, registrando um crescimento de dois dígitos pelo terceiro trimestre consecutivo. Além disso, o Carrefour Varejo apresentou crescimento de 8,6%, superando o mercado pelo quarto trimestre consecutivo (segundo a Nielsen). Nossa estratégia de expansão nos formatos de Atacado e Proximidade nos últimos 12 meses adicionou mais 4,2% de crescimento, com a abertura de 9 lojas de atacado de autosserviço (das quais 5 conversões Makro) e 1 loja de proximidade no 1T21. A rede de lojas total do Grupo Carrefour Brasil atingiu 732 lojas ao final de março de 2021.

LfL consolidado (sem gasolina)



O faturamento bruto do Banco Carrefour atingiu R\$ 10,8 bilhões, representando um aumento de 19,9% a/a e continuando o bom momento observado ao longo do segundo semestre de 2020.

	1T 20	1T 21			
	LFL	Vendas Brutas (R\$MM)	LFL s/ efeito Calendário ⁽¹⁾	Expansão	Total (%)
Atacadão	7,0%	12.686	12,9%	6,0%	17,5%
Carrefour (s/ gasolina)	8,9%	4.810	8,6%	0,0%	9,3%
Gasolina	3,4%	634	-7,7%	0,3%	-7,4%
Carrefour (c/ gasolina)	8,1%	5.443	6,4%	0,0%	7,0%
Consolidado (s/ gasolina)	7,6%	17.495	11,6%	4,2%	15,1%
Consolidado (c/ gasolina)	7,4%	18.129	10,8%	4,1%	14,2%
Faturamento Banco Carrefour	n.a.	10.812	n.a.	n.a.	19,9%

(1) Excluindo efeito calendário de -1,3% no Atacadão, +0,6% no Carrefour Varejo e -0,7% no consolidado.

Outras receitas se beneficiaram dos maiores volumes do *marketplace* e *take rate*. No entanto, em bases consolidadas, as outras receitas ainda tiveram queda de 6,5% no 1T, impactadas principalmente pela redução do aluguel de nossas galerias e pela desaceleração das receitas bancárias, ambas impactadas pelo ambiente COVID-19.

Margem Bruta Consolidada e VG&A

O lucro bruto atingiu R\$ 3,2 bilhões no 1T21, aumento de 4%, impulsionado pelo crescimento das vendas no Atacadão e no Varejo, que mais do que compensou a pressão do Banco Carrefour em relação ao 1T20. A margem bruta consolidada ficou em 19,8%, estável em base sequencial, e 1,9 p.p. abaixo a/a, impactado principalmente pela decisão estratégica tomada no passado no Atacadão para melhorar a competitividade, bem como pela menor contribuição do Banco Carrefour. O Banco Carrefour ainda enfrentou uma base de comparação difícil neste trimestre, já que a maior parte da queda na receita (bem como do provisionamento adicional) proveniente da crise do COVID-19 teve início apenas no 2T20, o que significa que devemos começar a ver números de crescimento mais fortes a partir do próximo trimestre.

Como esperado, o programa de fidelidade do Varejo Carrefour também pressionou levemente a margem bruta, pois gera descontos crescentes associados a maiores compras de clientes, mas isso foi mais do que compensado por uma receita líquida mais forte.

As despesas VG&A totalizaram R\$ 2,2 bilhões e representaram 13,2% das vendas líquidas no primeiro trimestre, 0,8 p.p. abaixo do ano anterior, refletindo o sucesso das iniciativas implementadas em nossas operações, notadamente na divisão de Varejo, que mudou sua dinâmica promocional desde o final do ano passado com o novo programa de fidelidade. As despesas VG&A no 1T aumentaram 7,1%, principalmente devido à aceleração da expansão do Atacadão, que inaugurou 9 novas lojas no trimestre, mas seu forte crescimento permitiu absorver esses custos adicionais.

Em R\$ milhões	CONSOLIDADO			ATACADÃO			CARREFOUR VAREJO			BANCO CARREFOUR		
	1T 21	1T 20	Δ%	1T 21	1T 20	Δ%	1T 21	1T 20	Δ%	1T 21	1T 20	Δ%
Vendas Brutas	18.129	15.881	14,2%	12.686	10.795	17,5%	5.443	5.086	7,0%			
Vendas Brutas ex-gasolina	17.495	15.197	15,1%	12.686	10.795	17,5%	4.810	4.402	9,3%			
Vendas Líquidas	16.413	14.420	13,8%	11.520	9.791	17,7%	4.893	4.629	5,7%			
Outras Receitas	899	961	-6,5%	37	37	0,0%	112	100	12,0%	755	829	-8,9%
Vendas Totais	17.312	15.381	12,6%	11.557	9.828	17,6%	5.005	4.729	5,8%	755	829	-8,9%
Lucro Bruto	3.246	3.121	4,0%	1.698	1.503	13,0%	1.146	1.105	3,7%	407	518	-21,4%
Margem Bruta	19,8%	21,6%	-1,9 p.p.	14,7%	15,4%	-0,6 p.p.	23,4%	23,9%	-0,5 p.p.			
Despesas VG&A	(2.159)	(2.016)	7,1%	(948)	(811)	16,9%	(888)	(899)	-1,2%	(263)	(266)	-1,1%
%VG&A de Vendas Líquidas	13,2%	14,0%	-0,8 p.p.	8,2%	8,3%	-0,1 p.p.	18,1%	19,4%	-1,3 p.p.			
EBITDA Ajustado	1.101	1.115	-1,3%	755	695	8,6%	267	213	25,4%	144	252	-42,9%
Margem EBITDA Ajustada	6,7%	7,7%	-1,0 p.p.	6,6%	7,1%	-0,5 p.p.	5,5%	4,6%	0,9 p.p.			
Lucro Líquido Aj., controlador	420	401	4,7%									
Margem Líquida Ajustada	2,6%	2,8%	-0,2 p.p.									

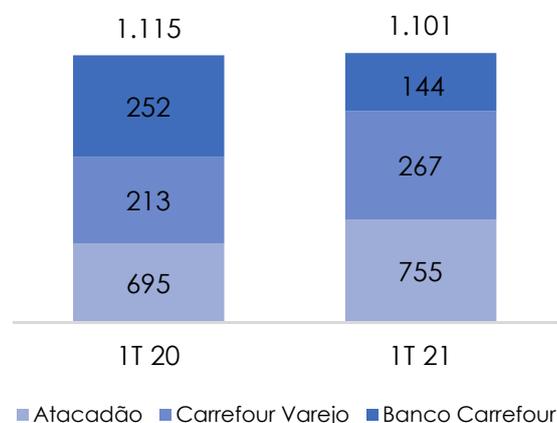
(1) Inclui eliminação intragrupo de R\$ -5 milhões entre Banco e Varejo; (2) Inclui despesas com funções globais de R\$ -40 milhões em 2020 e R\$ -60 milhões em 2021;

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado consolidado no 1T foi de R\$ 1,1 bilhão, praticamente em linha com o 1T20, com margem de 6,7% (-1,0 p.p. vs. 1T20). Este resultado foi uma combinação de um aumento de 8,6% no EBITDA Ajustado do Atacadão - consequência da estratégia comercial já mencionada - e aumento de 25,4% no EBITDA Ajustado. O Banco Carrefour enfrentou uma base de comparação difícil, com queda de 42,9% no EBITDA Ajustado no 1T21, visto que 1T20 não refletia totalmente a queda de receita e o provisionamento adicional da COVID-19; apesar de nossos indicadores de inadimplência alcançarem níveis extremamente baixos, o forte crescimento no faturamento do 1T, acima das expectativas, trouxe algumas provisões adicionais de acordo com a metodologia IFRS 9, causando pressão de curto prazo no EBITDA, mas também indicando tendências positivas para os próximos trimestres.

Apesar do ambiente volátil, o Grupo Carrefour Brasil mais uma vez atingiu fortes volumes, mantendo a eficiência operacional, demonstrando a forte execução do grupo.

Composição do EBITDA Ajustado



DESEMPENHO OPERACIONAL POR SEGMENTO

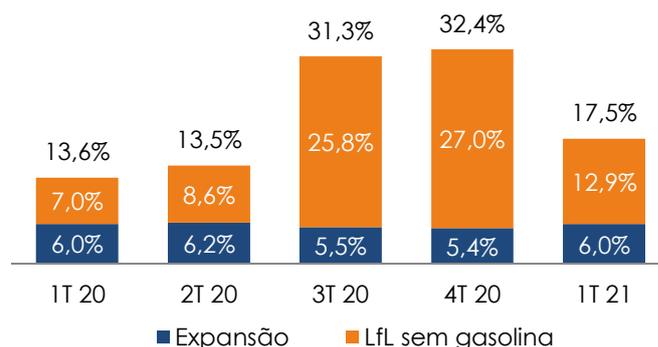
Atacadão: desempenho robusto, apesar de novas restrições sanitárias

Como mencionado, o 1T 21 foi marcado pela já esperada desaceleração da inflação, cancelamento do carnaval em fevereiro e pelas novas medidas de restrição de circulação em março (147 lojas Atacadão impactadas). O Atacadão também se deparou com uma forte base de comparação, uma vez que as vendas LfL no período de 14 a 31 de março de 2020 cresceram 18,6%, reflexo da busca de consumidores por itens para estocagem antes das medidas restritivas. Apesar de todos os desafios, o modelo único do Atacadão e a estratégia comercial já em curso para manutenção da competitividade mais uma vez se mostraram eficientes e contribuíram fortemente para o desempenho de vendas do 1T.

A receita bruta do Atacadão atingiu R\$ 12,7 bilhões, impulsionada pelo crescimento de LfL de 12,9% (17,7% excluindo o período de 14 a 31 de março) - um desempenho robusto, apesar de novas medidas sanitárias de restrição - e expansão de 6%, acelerando com a conversão de 11 lojas da aquisição do Makro até o momento, com as demais a serem convertidas em breve.

Em um período de 2 anos, o crescimento das vendas do Atacadão atingiu 33,5%, demonstrando a relevância deste formato.

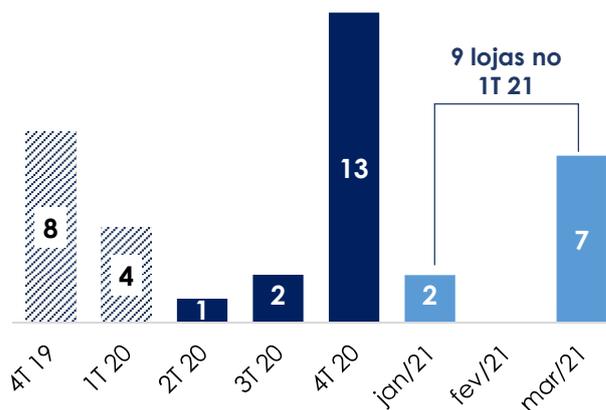
Desempenho de vendas do Atacadão



O plano de expansão está acelerando e encerramos o 1T com 245 lojas (incluindo 30 atacados de entrega), após a abertura de 9 lojas no período, incluindo a conversão de 5 lojas do Makro, com total de 11 lojas convertidas até o momento. As unidades adquiridas do Makro são bem localizadas e devem adicionar uma contribuição relevante para o crescimento dos próximos trimestres, em linha com a maturação das mesmas e novas conversões.

É importante citar que, em 2020, devido ao elevado nível de incerteza e restrições, nós postergamos algumas aberturas de lojas do Atacadão, criando uma alta concentração no final do ano (4T 20).

Evolução da abertura de lojas



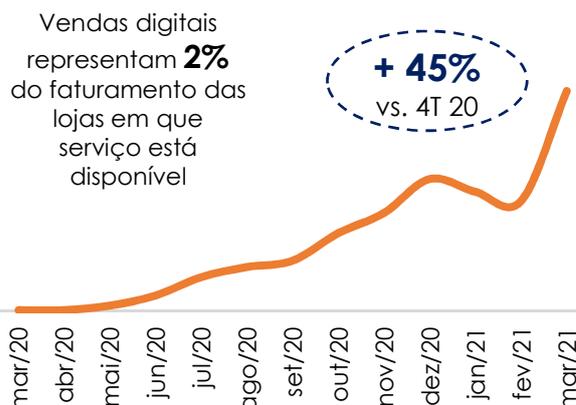
Em 2021, nós estamos acelerando a abertura de lojas, com as conversões do Makro em abril. Tal movimento adiciona um fator importante para maior contribuição de expansão no futuro. Nós planejamos abrir 45 novas lojas em 2021 (incluindo as conversões do Makro), o que deve resultar em uma contribuição para o crescimento de cerca de 10-12% nos próximos trimestres.

O canal digital do Atacadão está crescendo consistentemente. A parceria com serviços de entrega rápida já está disponível em 60 lojas de 13 estados, reforçando a nossa presença nacional e a estratégia de oferecer conveniência ao melhor preço para nossos clientes. As vendas através do canal cresceram 45% sequencialmente, comprovando a boa performance.

Presença online e off-line



Evolução das vendas digitais do Atacadão (em R\$ milhões)



Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Vendas Brutas	12.686	10.795	17,5%
Vendas Líquidas	11.520	9.791	17,7%
Outras Receitas	37	37	0,0%
Vendas Totais	11.557	9.828	17,6%
Lucro Bruto	1.698	1.503	13,0%
Margem Bruta	14,7%	15,4%	-0,6 p.p.
Despesas VG&A	(948)	(811)	16,9%
%VG&A de Vendas Líquidas	8,2%	8,3%	-0,1 p.p.
EBITDA Ajustado	755	695	8,6%
Margem EBITDA Ajustada	6,6%	7,1%	-0,5 p.p.

Margem EBITDA ajustada Lfl: 7,2%

Como resultado, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 755 milhões no trimestre, 8,6% superior ao 1T20, com margem de 6,6%. Excluindo o impacto das lojas recentemente abertas, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 790 milhões, crescimento de 13,6%, enquanto a margem EBITDA ajustada permaneceu praticamente estável a/a em 7,2% (em um conceito LFL).

O lucro bruto aumentou 13% no trimestre, atingindo R\$ 1,7 bilhão. A margem bruta ficou em 14,7%, acima dos níveis do 4T20 (14,1%) e 0,6 p.p. abaixo do ano anterior, refletindo as já mencionadas decisões estratégicas tomadas no passado para melhorar a competitividade e a aceleração das aberturas de lojas.

A aceleração da expansão no 1T21 (9 novas lojas) impactou as despesas VG&A no trimestre, que atingiram R\$ 948 milhões (+16,9% vs. 1T20). Apesar da forte aceleração da expansão, o DVG&A como % das vendas líquidas ficou amplamente estável em relação ao ano anterior, em 8,2%, refletindo a capacidade do Atacadão de absorver custos por meio de seu modelo de negócios altamente eficiente.

Carrefour Varejo: novamente crescendo acima do mercado

As vendas do Carrefour Varejo alcançaram R\$5,4 bilhões no 1T 21, crescendo 8,6% em base LfL (sem gasolina) e 9,3% incluindo o efeito calendário. Tanto a parte de produtos alimentares, quanto a de não-alimentares foram positivas, alcançando 7,1% e 11,1% de crescimento LfL, respectivamente.

O 1T 21 foi mais um trimestre marcado pela pandemia de COVID-19 no Brasil, com reforço das medidas restritivas, resultando no cancelamento do carnaval e adoção de esquema de *lockdown* completo em algumas cidades, incluindo restrições ao horário de funcionamento de lojas, sortimento limitado a itens essenciais, além de limites ao número de clientes permitidos nas lojas.

A nossa operação de varejo confirmou mais uma vez, a sua competitividade e presença relevante em ambos os canais online e off-line, bem como em produtos alimentares e não-alimentares. A decisão de manter medidas de segurança bastante rígidas desde o início da pandemia no ano passado contribuiu para uma melhor percepção dos clientes, com melhora contínua do NPS (+1,4 p.p. nos hipermercados). No primeiro trimestre de 2021, o NPS se manteve acima da média de 2020.

O nosso programa de fidelidade continua entregando resultados acima do esperado. Terminamos o trimestre com 1,9 milhão de usuários ativos e mais de 500.000 clientes atingindo a meta de compras mais alta e desafiadora ("terceira moeda"), o que indica que a estratégia para estimular a concentração de consumo em nossas bandeiras tem funcionado.

	1T 21 (R\$ MM)	LFL	1T 20 (R\$ MM)	Total (%)
Multi-formato⁽¹⁾	4.371	8,1%	4.009	9,0%
Alimentar	2.900	7,0%	2.689	7,9%
Não Alimentar ⁽²⁾	1.471	10,5%	1.320	11,4%
Carrefour (s/ gasolina): Multiformato + E-comm	4.810	8,6%	4.402	9,3%
Alimentar	2.946	7,1%	2.734	7,7%
Não Alimentar ⁽²⁾	1.864	11,1%	1.668	11,7%
Carrefour + GMV (s/ gasolina)	4.956	8,9%	4.522	9,6%

(1) Inclui serviço de entrega rápida. (2) Inclui drogarias.

(i) Multi-formato: one-stop-shopping como escolha segura e boa relação custo-benefício

A nossa divisão multi-formato continua entregando fortes resultados. No 1T 21, o crescimento LfL atingiu 8,1% (9,0% de crescimento total), impulsionado pelo crescimento tanto do alimentar (7,0%), quanto do não-alimentar (10,5%). Este resultado é particularmente relevante, dada a base de comparação (9,7% de crescimento total no 1T 20, com efeito do LfL entre 14-31 de março de 2020, +26,3% para o varejo sem gasolina). Excluindo o período de 14-31 de março de ambos os anos, o crescimento LfL foi de 11,6%.

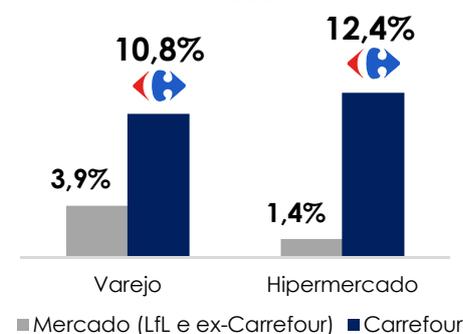
Reforçando a relevância do formato de *one-stop-shopping* no cenário atual, os hipermercados apresentaram mais um desempenho impressionante e superaram o mercado pelo quarto trimestre consecutivo, resultando em ganhos de 1,5 p.p. a/a em fevereiro (última informação disponibilizada), acumulando 21% de crescimento em um período de 2 anos.

Nós também continuamos desenvolvendo os produtos de marca própria, com crescimento de volumes de 4% a/a no 1T 21, sobre uma base que já havia crescido 19% durante o mesmo período de 2020. Produtos de grande circulação (PGC) de marca própria cresceram ainda mais, com volumes 14% acima após um primeiro trimestre já memorável em 2020 (+38%). A evolução recorrente dos volumes de produtos de marca própria, que já estão presentes em cerca de 2.700 SKUs, demonstra a relevância deste tipo de oferta para as cestas dos clientes, especialmente em um ambiente de inflação elevada, atingindo 14,9% do total de vendas líquidas de alimentos no 1T (+1,6% a/a) e permitindo que as pessoas possam substituir itens tradicionais por produtos novos e de qualidade.

O desempenho no período de Páscoa foi melhor do que o observado no último ano, demonstrando ainda mais a força dos nossos hipermercados e a execução superior de nossas estratégias comerciais.

Os corredores de saudáveis estão presentes agora em 92 hipermercados, oferecendo ~3.200 SKUs de produtos orgânicos e saudáveis.

Ainda crescendo muito acima do mercado



Fonte: Nielsen
A metodologia utilizada apresenta um crescimento ligeiramente diferente para o Carrefour Varejo.

Dando continuidade à tendência observada no final do ano passado, o Carrefour Brasil abriu mais uma loja Express no trimestre, localizada na cidade de São Bernardo/SP.

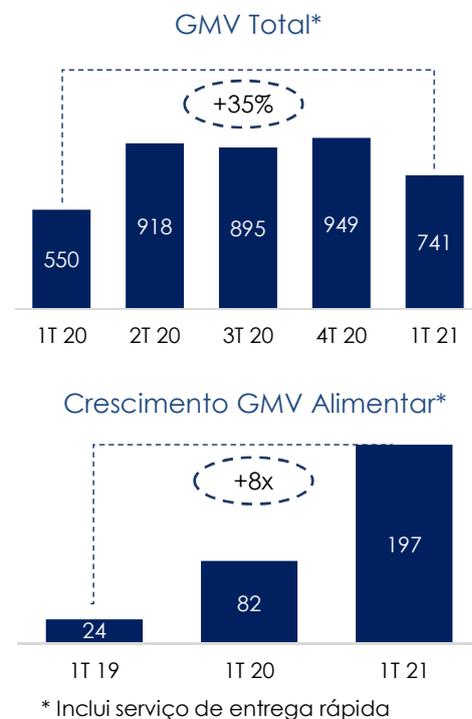
(ii) Iniciativas digitais: vendas alimentares online cresceram 8x em apenas dois anos!

Após um 4T relativamente fraco por conta do cancelamento da Black Friday, as nossas operações de e-commerce voltaram a crescer no 1T 21, impulsionadas pelo desempenho de março. A nossa nova plataforma continua oferecendo uma experiência melhor aos clientes, levando a um crescimento de 7,3 p.p. e 2,5 p.p. nos índices de NPS dos segmentos alimentar e não-alimentar, respectivamente, quando comparados a setembro/20, último mês da plataforma antiga.

O GMV total cresceu 34,9% no 1T 21 (incluindo os serviços de entrega rápida), impulsionado pelo e-commerce alimentar, que cresceu 140,1%. Somado ao desempenho impressionante obtido no ano passado, quando crescemos 239%, nós multiplicamos por cerca de 8 vezes o tamanho do nosso canal digital alimentar em um período de dois anos.

O segmento não-alimentar também cresceu cerca de 13,0% no 1T (16,4% incluindo o marketplace). Nós também conseguimos triplicar o nosso índice de eficiência na venda de serviços (% de serviços, como garantia estendida, vendidos em produtos elegíveis). De forma geral, o 1T apresentou uma recuperação gradual do nosso e-commerce não-alimentar, que havia sido negativamente impactado pelo cancelamento da Black Friday no ano passado: o crescimento de GMV atingiu 39,7% em março, o mês mais forte do trimestre.

Nós continuamos melhorando o modelo de negócios do nosso e-commerce, com maior digitalização e integração com ativos físicos. As nossas iniciativas incluem: (i) sincronização com estoques das lojas; (ii) entrega no mesmo dia; e (iii) sinergias com vendedores de eletrônicos – vendas via WhatsApp com uso do que chamamos de prateleira infinita (sortimento muito mais abrangente).



	1T 21	1T 20	Total (%)
Serviço de entrega rápida ⁽¹⁾	150	37	307,6%
1P Alimentar	47	45	3,7%
GMV Alimentar	197	82	140,1%
1P Não Alimentar	393	348	13,0%
3P ⁽²⁾	151	120	26,1%
GMV Não Alimentar	544	468	16,4%
GMV Total (inc. serv. entrega rápida)	741	550	34,9%

(1) O serviço de entrega rápida já está incluso nas vendas do multi-formato. (2) Inclui as vendas do marketplace do Atacadão.

(iii) Resultados Consolidados do Varejo

O lucro bruto consolidado do Carrefour Varejo foi de R\$ 1,1 bilhão ou 23,4% das vendas líquidas, +3,7%. A pequena desaceleração da margem bruta (-0,5 p.p.) era esperada e está relacionada principalmente ao novo programa de fidelidade que, por outro lado, acelerou a receita e consequentemente acelerou a absorção das despesas VG&A. Conforme mencionado anteriormente, quanto mais os clientes concentram as compras no Carrefour, maior é o desconto.

As despesas de VG&A diminuíram R\$ 11 milhões ou -1,2% em comparação ao 1T20. Em um período de dois anos, os ganhos de diluição de VG&A no multiformato alcançaram 2,4 p.p. como resultado de nossos esforços para impulsionar melhorias estruturais na eficiência operacional. O EBITDA ajustado do Carrefour Varejo aumentou 25,4%, atingindo R\$ 267 milhões, com margem de 5,5% (+ 0,9 p.p. a/a).

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Vendas Brutas	5.443	5.086	7,0%
Vendas Brutas ex-gasolina	4.810	4.402	9,3%
Vendas Líquidas	4.893	4.629	5,7%
Outras Receitas	112	100	12,0%
Vendas Totais	5.005	4.729	5,8%
Lucro Bruto	1.146	1.105	3,7%
Margem Bruta	23,4%	23,9%	-0,5 p.p.
Despesas VG&A**	(888)	(899)	-1,2%
%VG&A de Vendas Líquidas	18,1%	19,4%	-1,3 p.p.
EBITDA Ajustado**	267	213	25,4%
Margem EBITDA Ajustada	5,5%	4,6%	0,9 p.p.

Banco Carrefour: crescimento mais rápido, menor nível histórico de NPL

O Banco Carrefour continuou com a tendência positiva observada no faturamento ao longo do segundo semestre de 2020 e atingiu 19,9% de crescimento a/a no 1T 21, totalizando R\$10,8 bilhões (março +30% a/a), com contribuição tanto do cartão de crédito Carrefour (+14,5% a/a), quanto do Atacadão (+32,6%). Pela primeira vez desde o 1T 20, outros produtos apresentaram variação positiva no 1T 21, alcançado 8,8% de crescimento, impulsionado pela retomada de empréstimos pessoais. Vendas on-us e off-us continuaram crescendo, atingindo 13,7% a/a/ e 22,7%, respectivamente. Como resultado, o portfólio de crédito total continuou com solido desempenho e encerrou o período em R\$13,9 bilhões, +17,1% a/a (IFRS9).

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Faturamento cartão Carrefour	7.030	6.141	14,5%
Faturamento cartão Atacadão	3.627	2.736	32,6%
Outros produtos*	155	143	8,8%
Faturamento Total	10.812	9.019	19,9%
Total da carteira de crédito	13.901	11.876	17,1%

*Outros produtos incluem empréstimos pessoais e pagamento de contas com o cartão.

Nossa receita continuou sua tendência de recuperação após ser impactada no segundo semestre de 2020. Impulsionada pela recuperação do faturamento, a receita operacional líquida foi de R\$ 755 milhões no 1T21, +4,6% em comparação ao 4T20 e -8,9% vs. 1T20 (uma melhoria vs. -12,9% observada na comparação 4T20 a/a).

Nossa receita líquida tenha melhorado de forma consistente, aumentando nossa confiança em nosso crescimento. Conseguimos acelerar em impressionantes 34% o número de novas contas adicionadas durante o trimestre em comparação com aquelas adicionadas no 1T20.

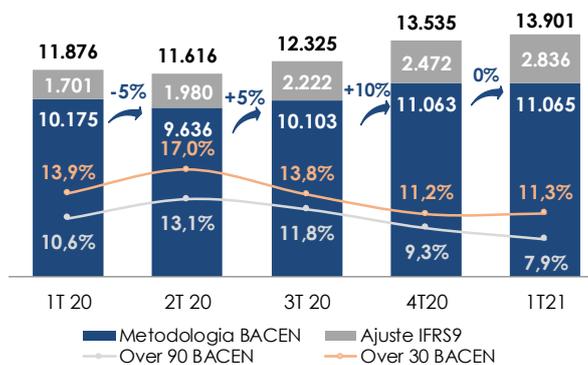
Nossa carteira de crédito IFRS9 também aumentou +2,7% t/t (+2,6% no 1T20 t/t) e as provisões adicionais atingiram R\$ 348 milhões no 1T21 (+11,9% a/a). O nível de provisões reflete naturalmente a aceleração de novas contas com R\$ 1,2 bilhão de crédito adicional disponível no 1T21 vs. 4T20, o aumento de quase R\$ 2 bilhões no faturamento a/a e um aumento sequencial de R\$ 500 milhões em nossa carteira a ser apropriada como receita (accrual), que carrega maior provisionamento em relação ao portfólio que não gera juros (non-accrual).

O custo de curto prazo do crescimento causa impactos muito diferentes dependendo da metodologia contábil observada. Sob os padrões locais (BACEN GAAP), que possui metodologia baseada nos prazos dos recebíveis, o EBITDA Ajustado aumentou 40%, ao mesmo tempo que apresentou queda de 43% de acordo com o IFRS9.

Non-Performing Loans (NPLs) permaneceram em um nível mais baixo em comparação com o ano passado, destacando o portfólio de qualidade que construímos ao longo da crise. Isso fica claro quando olhamos para o nosso indicador de empréstimos vencidos acima de 90 dias (Over 90), que atingiu o nível mais baixo de todos os tempos de 7,9% (2,7 p.p. melhor a/a). Os empréstimos vencidos acima de 30 dias (Over 30) também melhoraram a/a, permanecendo no mesmo nível do 4T20.

Como as despesas VG&A permaneceram praticamente estáveis no 1T21 em comparação ao 1T20, nosso EBITDA ajustado totalizou R\$ 144 milhões e o lucro líquido do banco atingiu R\$ 63 milhões no 1T21.

Evolução da Carteira de Crédito (R\$ milhões)



BACEN GAAP – R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	761	839	-9,3%
Carga de risco	(164)	(330)	-50,3%
Lucro bruto	597	509	17,3%
Despesas VG&A	(270)	(276)	-2,2%
EBITDA Ajustado	327	233	40,3%

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	755	829	-8,9%
Carga de risco	(348)	(311)	11,9%
Resultado bruto da intermediação financeira	407	518	-21,4%
Despesas VG&A	(263)	(266)	-1,1%
EBITDA ajustado	144	252	-42,9%
Despesa com depreciação e amortização	(10)	(9)	11,1%
EBIT ajustado	134	243	-44,9%
Outras receitas (despesas)	(15)	(14)	7,1%
Resultado financeiro	(2)	(4)	-50,0%
Imposto de renda	(54)	(98)	-44,9%
Lucro líquido (100%)	63	127	-50,4%

RESULTADO CONSOLIDADO 1T21 (APÓS EBITDA AJUSTADO)

Outras Receitas e Despesas Operacionais

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ R\$ milhões
Custos de reestruturação	(6)	(6)	-
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos	11	(2)	13
Receitas e despesas relativas a demandas judiciais	57	42	15
Projeto Pinheiros	495	0	495
Despesas com transações de M&A e outras	(34)	(33)	(1)
Outras receitas e despesas operacionais	523	1	522

n.m. – não material

Outras receitas totalizaram R\$ 523 milhões no 1T21, impulsionadas pela receita de R\$ 495 milhões referente ao valor justo do empreendimento imobiliário de Pinheiros, registrado na efetivação da transação com a WTorre mencionada no 4T20. Este projeto é o primeiro passo para um uso otimizado de nossos ativos imobiliários, a fim de fortalecer nosso ecossistema e gerar valor com o mínimo de investimentos. Quando concluída, nossa loja estará localizada em um complexo multiuso com 320.000 m² de área construída e de maior tráfego. Adicionalmente, a receita relacionada a litígios somou R\$ 57 milhões, composta principalmente por anistias fiscais.

Imposto de Renda

A despesa com imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 212 milhões no 1T21, abaixo dos R\$ 242 milhões no mesmo trimestre do ano passado. Essa queda de R\$ 30 milhões, ou 12,5%, se deu principalmente pela menor contribuição para o lucro consolidado antes de impostos do Banco Carrefour, que possui uma alíquota de imposto de renda e contribuição social de 45% vs. 34% do Carrefour e Atacadão.

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ	Δ%
EBITDA Ajustado	1.101	1.115	(14)	-1,3%
Outras receitas e despesas operacionais	523	1	522	n.m.
Depreciação e amortização	(291)	(270)	(21)	7,7%
Receitas e despesas financeiras	(147)	(176)	29	-16,5%
Lucro Antes dos Impostos*	1.186	670	516	77,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(212)	(242)	30	-12,5%
Alíquota Efetiva	17,9%	36,1%		

*Não considera resultado de equivalência patrimonial.

A alíquota efetiva de imposto de renda, ajustada para eventos não-recorrentes, foi de 32,5% no 1T 21, abaixo do 1T 20, uma vez que a contribuição do Banco Carrefour, que possui maior taxa, decresceu a/a.

Em R\$ milhões	1T 21	Ajustes	1T 21 Ajustado
Lucro antes dos impostos e contribuições	1.186	(516)	670
Imposto de Renda e Contribuição Social	(212)	(6)	(218)
Alíquota Efetiva	17,9%		32,5%

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado, Acionista Controlador

O lucro líquido ajustado fornece uma visão mais clara do lucro líquido recorrente. É calculado como lucro líquido menos outras receitas e despesas operacionais e o correspondente efeito financeiro e do imposto de renda. Como resultado dos efeitos já mencionados, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 420 milhões ou 2,6% da receita líquida, 4,7% superior ao mesmo período do ano passado.

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Lucro líquido, controladores	923	363	154,3%
(+/-) Outras receitas(despesas)	(523)	(1)	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	7	43	-83,7%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(6)	(4)	54,6%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	19	0	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	420	401	4,7%
Margem líquida	2,6%	2,8%	-0,2 p.p.

Capital de Giro Operacional

Nosso capital de giro antes dos recebíveis encerrou o 1T21 como um recurso líquido de R\$ 470 milhões (3 dias), impulsionado principalmente pelo aumento dos estoques em relação ao ano anterior, que foi impactado pelo alto nível de vendas concentrado nas duas últimas semanas de março/20. Em relação ao 4T20, o aumento é explicado principalmente pela sazonalidade do período no Atacadão.

A geração de caixa alcançada nos permitiu reduzir a venda de recebíveis na comparação com o ano passado, fazendo que o montante total de recebíveis não descontados encerrasse o período em R\$1.429 milhões, que representam uma fonte de recursos importante e disponível a qualquer momento.

Em R\$ Milhões	1T21	Dias	4T20	Dias	3T20	Dias	2T20	Dias	1T20	Dias
(+) Estoques	7.958	52	7.709	50	7.783	54	6.451	47	6.423	49
(-) Fornecedores (**)	(8.428)	(55)	(13.860)	(90)	(8.706)	(61)	(8.712)	(63)	(7.128)	(54)
(=) Capital de Giro antes dos recebíveis	(470)	(3)	(6.151)	(40)	(923)	(6)	(2.261)	(16)	(705)	(5)
(+) Contas a Receber (*)	1.429	9	1.051	7	1.905	13	1.267	9	622	5
(=) Capital de Giro incluindo recebíveis	959	6	(5.100)	(33)	982	7	(994)	(7)	(82)	(1)

(*) Recebíveis comerciais, excluindo recebíveis de aluguel das galerias (Carrefour Property) e fornecedores

(**) Excluindo fornecedores de ativos tangíveis e intangíveis e líquido de descontos a serem recebidos de fornecedores

Os índices de capital de giro acima são calculados usando o Custo de Mercadorias Vendidas

Perfil da Dívida Líquida e Resultado Financeiro Líquido

Os empréstimos líquidos de derivativos para cobertura somaram R\$ 7,3 bilhões em março de 2021, um aumento de R\$ 3,2 bilhões em relação ao 1T20, o que reflete o montante de € 500 milhões que a empresa utilizou de duas linhas de crédito rotativo firmadas com o Carrefour Finance em dezembro/19 e fevereiro/20 para financiar sua estratégia de investimentos, que incluiu a aquisição de 30 lojas Makro por R\$ 1,95 bilhão e pagamento à vista de R\$ 900 milhões referente à aquisição do Grupo BIG.

Incluindo recebíveis descontados, a dívida líquida atingiu R\$ 6,7 bilhões, apenas R\$ 1,7 bilhão (ou 0,3x EBITDA Ajustado LTM) superior a/a, pois continuamos a estratégia de melhorar nossa estrutura de capital e reduzimos recebíveis descontados em 61% ou R\$ 1,5 bilhão em comparação com o 1T20.

Em R\$ milhões	Mar. 21	Mar. 20
Empréstimos	(7.309)	(4.046)
Caixa e equivalentes de caixa	1.210	1.145
Títulos e valores mobiliários – Banco Carrefour	360	299
(Dívida Líq.) Caixa Líquido	(5.739)	(2.602)
Recebíveis descontados	(920)	(2.384)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ recebíveis descontados)	(6.659)	(4.986)
Dívida com aluguéis (IFRS 16)	(1.931)	(1.670)
(Dívida Líq.) Caixa Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(8.590)	(6.656)
(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados) / EBITDA Ajustado LTM	- 1,19x	- 1,03x
(Dívida Líquida) Caixa líquido (c/ recebíveis descontados e aluguéis) / EBITDA Ajustado LTM	- 1,54x	- 1,38x

O custo líquido da dívida (incluindo recebíveis descontados) aumentou 18,7%, levando o resultado financeiro líquido a uma despesa R\$ 29 milhões inferior ao 1T20, encerrando o 1T21 em -R\$ 147 milhões.

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Custo da dívida bancária, bruto	(59)	(49)	20,4%
Juros de antecipação de cartões de crédito	(7)	(32)	-78,1%
Receita Financeira	5	6	-16,7%
Custo da dívida, Líquido (c/ recebíveis descontados)	(61)	(75)	-18,7%
Despesas com juros sobre aluguéis (IFRS 16)	(51)	(46)	10,9%
Custo da dívida, Líquido (c/ aluguéis e recebíveis descontados)	(112)	(121)	-7,4%
Juros líquidos sobre provisões e depósitos judiciais	(23)	(22)	4,5%
Variação cambial, ganhos e (perdas) líquida	(6)	(19)	-68,4%
Outros	(6)	(14)	-57,1%
Resultado financeiro líquido	(147)	(176)	-16,5%

Investimentos

O Capex total atingiu R\$ 563 milhões no 1T21, 54,3% superior ao 1T20 principalmente devido à aceleração da expansão do Atacadão, com 9 inaugurações neste trimestre (das quais 5 conversões de lojas Makro). Incluindo o efeito do IFRS 16 (direito de uso), a adição do ativo imobilizado total foi de R\$ 674 milhões, refletindo o aumento da inflação de aluguéis e novas negociações. Os investimentos relacionados a projetos de M&A somaram mais R\$ 1 bilhão, totalizando R\$ 1,7 bilhão dos investimentos totais do grupo no 1T21.

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Expansão	446	280	59,5%
Manutenção	32	40	-18,6%
Reformas de Lojas	20	17	20,3%
TI e outros	64	29	124,1%
Capex Total	563	365	54,3%
Direito de uso de arrendamento	111	63	76,2%
Total de adições de ativo fixo	674	428	57,5%
Aquisição lojas Makro	123	195	-37,2%
Aquisição Grupo BIG	900	n.a.	n.a.
Investimentos Totais Capex + M&A	1.697	623	172,3%

REDE DE LOJAS– 1T 2021

No 1T, abrimos 11 novas lojas, das quais **9 Atacadados** (4 de expansão orgânica e 5 conversões de Makro, totalizando 11 conversões até o momento) nos estados do Paraná, Goiás, Mato Grosso, Distrito Federal, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina; **1 Express** e **1 Drogeria** no estado de São Paulo. Atualmente, operamos 732 lojas e um total de 2.153.081 m² de áreas de vendas.

Número de lojas	Dez. 20	Aberturas	Mar. 21
Atacadão	206	9	215
Hipermercados	100		100
Supermercados	53		53
Lojas de conveniência	130	1	131
Atacado	30		30
Drogarias	125	1	126
Postos de combustível	77		77
Grupo	721	11	732

Área de vendas	Dez. 20	Mar. 21	Δ (%)
Atacadão	1.272.298	1.317.318	3,5%
Hipermercados	704.876	704.876	0,0%
Supermercados	67.781	67.781	0,0%
Lojas de conveniência	23.023	23.139	0,5%
Drogarias	8.035	8.110	0,9%
Postos de combustível	31.858	31.858	0,0%
Área de vendas total (m²)	2.107.871	2.153.081	2,1%

VIDEOCONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 1T21

Português/Inglês
(tradução simultânea)

12 de maio de 2021 (quarta-feira)

10h00– Brasília
09h00 – Nova York
14h00 – Londres
15h00 – Paris

Streaming de Vídeo:

[Português](#)

[Inglês](#)

Telefone Brasil:

+55 11 3127-4971 | +55 11 3728-5971

Telefone internacional:

USA: +1 516 300 1066

Código de acesso: Carrefour

INFORMAÇÕES SOBRE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Sébastien Durchon

Vice-Presidente de Finanças (CFO) e Diretor de Relações com Investidores

Natália Lacava

Diretora de Relações com Investidores

Ludimila Aiello

Victor Bento

Especialista de Relações com Investidores

Telefone: +55 11 3779-8500

e-mail: ribrasil@carrefour.com

website: <https://ri.grupocarrefourbrasil.com.br>

Anexo I – Demonstração Consolidada do Resultado

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Vendas brutas	18.129	15.881	14,2%
Vendas líquidas	16.413	14.420	13,8%
Outras receitas	899	961	-6,5%
Receita operacional líquida	17.312	15.381	12,6%
Custo das mercadorias, serviços e operações financeiras	(14.066)	(12.260)	14,7%
Lucro bruto	3.246	3.121	4,0%
Margem bruta	19,8%	21,6%	-1,9 p.p.
Despesas de VG&A	(2.159)	(2.016)	7,1%
EBITDA Ajustado	1.101	1.115	-1,3%
Margem EBITDA ajustada	6,7%	7,7%	-1,0 p.p.
Depreciação e amortização	(277)	(260)	6,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(21)	(3)	n.m.
Outras receitas (despesas)	523	1	n.m.
EBIT	1.312	843	55,6%
Despesas financeiras líquidas	(147)	(176)	-16,5%
Resultado antes dos impostos e contribuição social	1.165	667	74,7%
Imposto de renda	(212)	(242)	-12,4%
Lucro líquido	953	425	124,2%
Lucro líquido, controladores	923	363	154,3%
Lucro líquido - Acionistas minoritários (NCI)	30	62	-51,6%

Lucro Líquido Ajustado

Lucro líquido, controladores	923	363	154,3%
(+/-) Outras receitas(despesas)	(523)	(1)	n.m.
(+/-) Resultado financeiro (não recorrente)	7	43	-83,7%
(+/-) Imposto de renda de outros itens de receita (despesas)	(6)	(4)	54,6%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	19	0	n.m.
Lucro líquido ajustado, controladores	420	401	4,7%
Margem líquida	2,6%	2,8%	-0,2 p.p.

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

<i>Em R\$ Milhões</i>	Mar. 21	Dez. 20
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	1.210	5.672
Contas a receber	1.992	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	9.487	9.417
Estoques	7.958	7.709
Impostos a recuperar	940	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	75	106
Instrumentos financeiros derivativos	146	116
Adiantamento Aquisição Grupo BIG	900	-
Outras contas a receber	448	342
Ativo Circulante	23.156	25.413
Contas a receber	4	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	479	457
Instrumentos financeiros derivativos	275	185
Títulos e valores mobiliários	360	358
Impostos a recuperar	3.972	4.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	521	482
Despesas antecipadas	43	40
Depósitos e bloqueios judiciais	2.474	2.401
Outras contas a receber	64	87
Estoques	300	0
Propriedade para investimentos	632	397
Investimentos	91	111
Imobilizado	15.916	15.465
Intangível e ágio	2.314	2.323
Ativo não Circulante	27.445	26.411
Ativo total	50.601	51.824

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado

Em R\$ Milhões	Mar. 21	Dez. 20
Passivo de arrendamento		
Fornecedores	9.173	14.423
Empréstimos	4.294	574
Passivo de arrendamento	147	139
Operação com cartão de crédito	6.574	7.534
Impostos a recolher	483	531
Imposto de renda e contribuição social	378	101
Obrigações trabalhistas	856	891
Dividendos a pagar	49	49
Receita diferida	76	55
Outras contas a pagar	501	410
Instrumentos financeiros derivativos	-	13
Passivo Circulante	22.531	24.720
Empréstimos	3.429	3.344
Passivo de arrendamento	1.784	1.721
Operações com cartão de crédito	392	223
Imposto de renda e contribuição social diferidos	411	602
Provisões	3.495	3.618
Provisões (imposto de renda e contribuição social)	525	510
Receita diferida	17	18
Outras contas a pagar	7	23
Passivo não Circulante	10.060	10.059
Capital social	7.649	7.649
Reserva de capital	2.197	2.193
Reservas de lucros	6.143	6.143
Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários	(282)	(282)
Lucros acumulados	923	-
Ajuste de avaliação patrimonial	14	6
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	16.644	15.709
Participação de não controladores	1.366	1.336
Total passivo e patrimônio líquido	50.601	51.824

Anexo III - Banco Carrefour

De acordo com os padrões contábeis locais (BACEN GAAP), a metodologia de provisionamento é puramente baseada no prazo dos recebíveis e maiores impactos no resultado estão diretamente associados a índices de inadimplência mais elevados.

Por outro lado, o IFRS9 implica a constituição de provisões não só para créditos vencidos, mas também causa impactos relevantes de acordo com as perdas esperadas associadas ao risco de crédito - mesmo para créditos com pagamentos em dia. Como esse cálculo se baseia em diversos indicadores e expectativas, ele resulta em maior volatilidade dos resultados, índices e necessidade de capital.

DRE simplificada

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	761	839	-9,3%
Carga de risco	(164)	(330)	-50,3%
Lucro bruto	597	509	17,3%
Despesas VG&A	(270)	(276)	-2,2%
EBITDA Ajustado	327	233	40,3%
Lucro Líquido (100%)	163	124	31,5%

IFRS 9

Em R\$ milhões	1T 21	1T 20	Δ%
Receitas da intermediação financeira	755	829	-8,9%
Carga de risco	(348)	(311)	11,9%
Resultado bruto da intermediação financeira	407	518	-21,4%
Despesas VG&A	(263)	(266)	-1,1%
EBITDA ajustado	144	252	-42,9%
Lucro líquido (100%)	63	127	-50,4%

Análise da Carteira de Créditos Vencidos

Metodologia BACEN

Em R\$ milhões	Março 21		Dezembro 20		Setembro 20		Junho 20		Março 20	
Carteira Total	11.065	100,0%	11.063	100,0%	10.103	100,0%	9.636	100,0%	10.175	100,0%
Carteira em Dia	9.597	86,7%	9.686	87,6%	8.562	84,7%	7.848	81,4%	8.653	85,0%
Atraso 30 dias	1.249	11,3%	1.240	11,2%	1.391	13,8%	1.641	17,0%	1.415	13,9%
Atraso 90 dias	875	7,9%	1.034	9,3%	1.193	11,8%	1.266	13,1%	1.080	10,6%
Saldo de PDD	1.097	9,9%	1.333	12,1%	1.447	14,3%	1.358	14,1%	1.251	12,3%
PDD / Atraso 90 dias	125,5%		128,9%		121,3%		107,3%		115,8%	

IFRS 9

Em R\$ milhões	Março 21		Dezembro 20		Setembro 20		Junho 20		Março 20	
Carteira Total	13.901	100,0%	13.535	100,0%	12.325	100,0%	11.616	100,0%	11.876	100,0%
Carteira em Dia	9.577	68,9%	9.671	71,5%	8.544	69,3%	7.835	67,4%	8.359	70,4%
Atraso 30 dias	4.080	29,4%	3.708	27,4%	3.608	29,3%	3.619	31,2%	3.233	27,2%
Atraso 90 dias	3.651	26,3%	3.458	25,6%	3.372	27,4%	3.195	27,5%	2.734	23,0%
Carteira até 360 dias										
Atraso 30 dias	1.307	11,7%	1.307	11,7%	1.464	14,4%	1.718	17,7%	1.599	15,6%
Atraso 90 dias	877	7,9%	1.057	9,5%	1.227	12,1%	1.294	13,3%	1.099	10,7%
Saldo de PDD	4.290	30,9%	3.978	29,4%	3.770	30,6%	3.424	29,5%	3.113	26,2%
PDD / Atraso 90 dias	117,5%		115,0%		111,8%		107,2%		113,9%	

GLOSSÁRIO

EBITDA: Consiste no "Lucro líquido do exercício" (ou período) ajustado pelo "Resultado financeiro líquido", pelo "Imposto de renda e contribuição social", pela "equivalência patrimonial" e pelas despesas com "Depreciação e amortização". O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não são medidas de desempenho financeiro de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ou IFRS e não devem ser considerados como alternativas ao lucro líquido ou como medidas de desempenho operacional, fluxo de caixa operacional ou liquidez. O EBITDA, EBITDA Ajustado e a Margem EBITDA Ajustada não possuem um significado padrão, e nossas definições podem não ser comparáveis com títulos semelhantes utilizados por outras companhias.

EBITDA Ajustado: O EBITDA ajustado para a alínea da demonstração do resultado "outras receitas e despesas" (abrange perdas sobre a alienação de ativos, custos de reestruturação, receitas e despesas relacionadas com litígios, e créditos fiscais recuperados relativos a períodos anteriores).

Faturamento Banco Carrefour: representa o montante total relacionado a uma operação transacionada por cartão de crédito.

Fluxo de Caixa Livre: definido como o caixa líquido fornecido pelas nossas atividades operacionais,, mais caixa utilizado em variações de depósitos judiciais e bloqueio judicial de depósitos, menos caixa fornecido pela alienação de ativos não operacionais, menos caixa utilizado em adições ao imobilizado, menos caixa utilizado em adições aos ativos intangíveis.

Funções Corporativas: incorremos em centro de serviços compartilhados em relação às nossas funções centrais e sede. Estes custos compõem (i) o custo das nossas holdings; (ii) determinadas despesas incorridas em relação a determinadas funções de apoio de nossa controladora que são atribuídas aos vários segmentos proporcionalmente às suas vendas; e (iii) as alocações de custos da nossa controladora que não são específicos a nenhum segmento.

GMV: "Gross Merchandise Volume" ou volume bruto de mercadorias se refere à todas as vendas online (vendas próprias + vendas do marketplace), bem como receita com frete e exclui as comissões do marketplace, porém inclui impostos sobre vendas.

Lucro líquido ajustado: Lucro líquido, excluindo outras receitas e despesas e o efeito do resultado financeiro e imposto correspondente.

Margem de lucro bruto: Calculamos a margem de lucro bruto como lucro bruto dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem de lucro líquido: Calculamos a Margem de lucro líquido como o lucro líquido do período dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Margem EBITDA ajustada: Calculamos a Margem EBITDA Ajustada como o EBITDA Ajustado dividido pelas vendas líquidas do período, expressa em percentual.

Net Promoter Score (NPS): Uma ferramenta de gerenciamento que pode ser usada para avaliar a lealdade dos relacionamentos com clientes de uma empresa. Ele serve como uma alternativa à pesquisa tradicional de satisfação do cliente.

Outras receitas: As outras receitas compreendem as receitas de nosso segmento Soluções Financeiras (incluindo taxas de cartões bancários e juros provenientes das atividades de crédito ao consumidor), aluguéis de shopping centers e comissões relacionadas com outros serviços prestados nas lojas, caixa rápido e taxas de manuseio.

Vendas brutas: Receita total proveniente de nossos clientes em nossas lojas, postos de gasolinas, farmácias e em nosso site de comércio eletrônico.

Vendas Lfl: As referências a vendas mesmas lojas ("like-for-like" ou vendas "LFL") comparam as vendas brutas no período relevante com as do período imediatamente anterior, com base nas vendas brutas realizadas por lojas comparáveis, que são definidas como lojas que estão abertas e operantes já há pelo menos doze meses e que não foram objeto de encerramento ou renovação dentro deste período. Como as vendas de gasolina são muito sensíveis aos preços de mercado, essas vendas são excluídas do cálculo de vendas mesmas lojas. Outras empresas varejistas podem calcular as vendas Lfl de forma diferente, portanto, nosso desempenho histórico e futuro das vendas mesmas lojas podem não ser comparáveis com outras métricas similares utilizadas por outras companhias.

Vendas líquidas: Vendas brutas ajustadas pelos impostos incidentes sobre as vendas (em particular impostos de ICMS e Pis/Cofins).

PGC: Produtos de grande circulação.

Aviso Legal

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros da Companhia. Essas declarações prospectivas são baseadas nas visões e premissas atuais da Administração da Companhia. Tais declarações não são garantia de resultados ou desempenhos futuros. Os resultados e os desempenhos efetivos podem diferir substancialmente das declarações prospectivas, devido a um grande número de riscos e incertezas, incluindo, mas não limitado aos riscos descritos nos documentos de divulgação arquivados na CVM - Comissão de Valores Mobiliários, em especial no Formulário de Referência. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores do
Atacadão S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Atacadão S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de demonstrações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de demonstrações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Outros assuntos

Revisão das informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020 e auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020

As informações contábeis intermediárias mencionadas anteriormente incluem informações financeiras correspondentes que compreendem as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, obtidas das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo nessa data, e os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2020, obtidos das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentadas para fins de comparação. A revisão das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2020 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sobre a revisão de informações trimestrais e relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras datados de 11 de maio de 2020 e 17 de fevereiro de 2021, respectivamente, sem nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2021



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8



Vagner Ricardo Alves

Contador

CRC nº 1 SP 215739/O-9



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.071	2.131	1.210	5.672
Contas a receber	6	979	907	1.992	1.330
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	9.487	9.417
Estoques	8	5.199	5.238	7.958	7.709
Impostos a recuperar	9	336	310	940	721
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	75	106
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	139	116	146	116
Adiantamento Aquisição Grupo BIG	3	900	-	900	-
Outras contas a receber		112	98	448	342
		8.736	8.800	23.156	25.413
Não circulante					
Contas a receber	6	-	-	4	4
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	7.1	-	-	479	457
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	275	185	275	185
Títulos e valores mobiliários	10	-	-	360	358
Impostos a recuperar	9	2.533	2.495	3.972	4.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.2	-	-	521	482
Despesas antecipadas		14	16	43	40
Depósitos e bloqueios judiciais	11	130	106	2.474	2.401
Empréstimos a controladas	29	1.028	1.019	-	-
Outras contas a receber		10	29	64	87
		3.990	3.850	8.192	8.115
Estoques	8	-	-	300	-
Propriedades para investimentos	13.1	-	-	632	397
Investimentos	12	7.248	6.721	91	111
Imobilizado	13.2	11.915	11.371	15.916	15.465
Intangível	14	1.419	1.414	2.314	2.323
		24.572	23.356	27.445	26.411
Total do ativo		33.308	32.156	50.601	51.824

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas



Balanços patrimoniais

Atacadão S.A.

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Circulante					
Fornecedores	16	6.079	9.708	9.173	14.423
Empréstimos	28.3	4.213	491	4.294	574
Passivo de arrendamento	15	35	34	147	139
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	6.574	7.534
Impostos a recolher		132	159	483	531
Imposto de renda e contribuição social a pagar		333	60	378	101
Obrigações trabalhistas		420	378	856	891
Dividendos a pagar	20.4	-	-	49	49
Receita diferida	19	28	28	76	55
Outras contas a pagar		162	175	501	410
Instrumentos financeiros derivativos	28.7	-	-	-	13
		11.402	11.033	22.531	24.720
Não circulante					
Empréstimos	28.3	3.271	3.167	3.429	3.344
Passivo de arrendamento	15	913	875	1.784	1.721
Operações de cartão de crédito	7.2	-	-	392	223
Imposto de renda e contribuição social diferido	17.2	407	599	411	602
Provisões	18.1	396	488	3.495	3.618
Imposto de renda e contribuição social a pagar	18.1	-	-	525	510
Receita diferida	19	270	276	17	18
Outras contas a pagar		5	9	7	23
		5.262	5.414	10.060	10.059
Patrimônio Líquido					
Capital social	20.2.1	7.649	7.649	7.649	7.649
Reserva de capital	20.2.2	2.197	2.193	2.197	2.193
Reservas de lucros	20.2.4	6.143	6.143	6.143	6.143
Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	20.2.3	(282)	(282)	(282)	(282)
Lucros acumulados		923	-	923	-
Ajustes de avaliação patrimonial	20.2.5	14	6	14	6
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores		16.644	15.709	16.644	15.709
Participação de não controladores	20.5	-	-	1.366	1.336
		16.644	15.709	18.010	17.045
Total do passivo e do patrimônio líquido		33.308	32.156	50.601	51.824

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Vendas líquidas	22.1	11.520	9.792	16.413	14.420
Outras receitas	22.2	44	42	899	961
Receita operacional líquida		11.564	9.834	17.312	15.381
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	23	(9.860)	(8.327)	(14.066)	(12.260)
Lucro bruto		1.704	1.507	3.246	3.121
Receitas (despesas)					
Vendas, gerais e administrativas	24	(986)	(843)	(2.159)	(2.016)
Depreciação e amortização	24	(128)	(112)	(277)	(260)
Resultado de equivalência patrimonial	12	515	(29)	(21)	(3)
Outras receitas (despesas)	25	39	43	523	1
Lucro antes das despesas financeiras líquidas e impostos		1.144	566	1.312	843
Resultado financeiro					
Receitas financeiras		284	279	286	302
Despesas financeiras		(353)	(342)	(433)	(478)
Despesas financeiras líquidas	26	(69)	(63)	(147)	(176)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.075	503	1.165	667
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	17.1	(341)	(136)	(444)	(239)
Diferido	17.1	189	(4)	232	(3)
Lucro líquido do período		923	363	953	425
Atribuível aos:					
Acionistas controladores				923	363
Acionistas não controladores	20.5			30	62
Lucro líquido por ação básico e diluído (R\$)	21			0,46	0,18

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Atacadão S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do período	923	363	953	425
Outros resultados abrangentes – líquidos dos efeitos de impostos:	8	17	8	17
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos exercícios subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos designados como hedge accounting</i>	(11)	(6)	-	17
<i>Ganhos e (perdas) com instrumentos financeiros derivativos usados para hedge de fluxo de caixa em controladas</i>	11	23	-	-
Outros resultados abrangentes reclassificáveis para o resultado dos exercícios subsequentes:				
<i>Ganhos e (perdas) atuariais sobre benefícios a empregados, líquido de imposto</i>	8	-	8	-
<i>Ganhos atuariais sobre benefícios a empregados em controladas, líquido de imposto</i>	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	931	380	961	442
Atribuível ao:				
Acionistas controladores			931	380
Acionistas não controladores			30	62

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Atacadão S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado em 31 de março 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Efeito líquido na aquisição de participação de minoritários	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Não controladores	Total patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto						
Saldo em 1º de janeiro de 2020	7.643	2.178	249	3.705	12	(282)	-	(1)	13.504	1.201	14.705
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	363	-	363	62	425
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	17	17	-	17
Total resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	363	17	380	62	442
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	3	-	-	-	-	-	-	3	-	3
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	2	-	-	-	-	-	2	-	2
Total de transações de capital com acionistas	3	2	-	-	-	-	-	-	5	-	5
Saldo em 31 de março de 2020	7.646	2.180	249	3.705	12	(282)	363	16	13.889	1.263	15.152
Saldo em 1º de janeiro de 2021	7.649	2.193	383	5.001	759	(282)	-	6	15.709	1.336	17.045
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	923	-	923	30	953
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	8	8	-	8
Total resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	923	8	931	30	961
Emissão de ações ordinárias	20.2.1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito de plano de opções, liquidável em ações	20.2.2	-	4	-	-	-	-	-	4	-	4
Total de transações de capital com acionistas	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	4
Saldo em 31 de março de 2021	7.649	2.197	383	5.001	759	(282)	923	14	16.644	1.366	18.010

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Atacadão S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		1.075	503	1.165	667
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	24	133	116	291	270
Juros sobre empréstimos e venda de recebíveis	26	36	35	44	72
Juros sobre empréstimos a controladas	29	(9)	-	-	-
Variação cambial sobre empréstimos	26	252	271	252	271
Juros sobre operações de arrendamento mercantil	26	25	18	51	46
(Ganhos) e perdas com instrumentos financeiros derivativos	26	(229)	(262)	(229)	(262)
Resultado na baixa de ativos imobilizado e intangível		-	-	-	3
Resultado projeto Pinheiros	25	-	-	(495)	-
(Ganhos) e perdas relativas a demandas judiciais líquidas	25	(63)	(67)	(57)	(42)
Resultado da equivalência patrimonial	12	(515)	29	21	3
Pagamento baseado em ações		1	1	4	2
Fluxo de caixa antes de variações de ativos e passivos operacionais		706	644	1.047	1.030
Variação do capital de giro	27	(3.717)	(3.126)	(6.299)	(4.968)
Variação do crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	27	-	-	(883)	(41)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(68)	(195)	(136)	(402)
Caixa líquido usados nas atividades operacionais		(3.079)	(2.677)	(6.271)	(4.381)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Adição de ativos intangíveis	14.2	(7)	(3)	(25)	(16)
Adição de ativos imobilizados e propriedade para investimento	13	(632)	(517)	(661)	(544)
Adiantamento aquisição Grupo BIG	3	(900)	-	(900)	-
Fornecedores de ativos imobilizados e intangíveis		(63)	(175)	(148)	(259)
Aumento de capital em controlada e aquisição de controlada em conjunto	12	-	(81)	-	-
Caixa relacionado à alienação de ativo imobilizado		-	1	2	1
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(1.602)	(775)	(1.732)	(818)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital		-	3	-	3
Captação de empréstimos		4.030	1.162	4.030	1.677
Amortização de empréstimos		(478)	-	(499)	(532)
Juros pagos		(16)	(8)	(23)	(44)
Instrumentos financeiros derivativos		115	-	115	-
Amortização de principal – Contratos de arrendamento		(5)	(11)	(32)	(35)
Amortização de juros – Contratos de arrendamento		(25)	(18)	(50)	(47)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		3.621	1.128	3.541	1.022
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(1.060)	(2.324)	(4.462)	(4.177)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	2.131	3.372	5.672	5.322
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	1.071	1.048	1.210	1.145
Varição do caixa e equivalentes de caixa		(1.060)	(2.324)	(4.462)	(4.177)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Demonstrações dos valores adicionados

Atacadão S.A.

Demonstrações dos valores adicionados

Para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	12.736	10.820	19.077	16.896
Outras receitas	20	33	501	24
Constituição de provisão de perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(2)	(3)	(8)	(7)
	12.754	10.850	19.570	16.913
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.809)	(9.140)	(15.056)	(13.154)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(443)	(329)	(1.085)	(1.002)
Perda de valores ativos	(4)	(12)	(21)	(15)
	(11.256)	(9.481)	(16.162)	(14.171)
Valor adicionado bruto	1.498	1.369	3.408	2.742
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	(133)	(115)	(291)	(270)
Valor adicionado líquido produzido	1.365	1.254	3.117	2.472
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	515	(29)	(21)	(3)
Receitas financeiras	284	276	286	300
Valor adicionado total a distribuir	2.164	1.501	3.382	2.769
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	(414)	(372)	(756)	(709)
Benefícios	(60)	(59)	(140)	(136)
F.G.T.S	(26)	(22)	(44)	(40)
	(500)	(453)	(940)	(885)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	(283)	(220)	(749)	(693)
Estaduais	(84)	(92)	(237)	(213)
Municipais	(10)	(15)	(42)	(48)
	(377)	(327)	(1.028)	(954)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(352)	(348)	(436)	(493)
Aluguéis	(12)	(10)	(25)	(12)
	(364)	(358)	(461)	(505)
Remuneração de capital próprio				
Dividendos	-	-	-	-
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(923)	(363)	(923)	(363)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(30)	(62)
	(923)	(363)	(953)	(425)
Valor adicionado total distribuído	(2.164)	(1.501)	(3.382)	(2.769)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 1: OPERAÇÕES	- 31 -
NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	- 31 -
NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO	- 33 -
NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO	- 35 -
NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	- 35 -
NOTA 6: CONTAS A RECEBER	- 35 -
NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS	- 36 -
NOTA 8: ESTOQUES	- 36 -
NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR	- 37 -
NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	- 38 -
NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	- 38 -
NOTA 12: INVESTIMENTOS	- 39 -
NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO	- 40 -
NOTA 14: INTANGÍVEL	- 43 -
NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	- 45 -
NOTA 16: FORNECEDORES	- 47 -
NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 47 -
NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES	- 49 -
NOTA 19: RECEITA DIFERIDA	- 55 -
NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO	- 55 -
NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)	- 58 -
NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	- 58 -
NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS	- 58 -
NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO	- 59 -
NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)	- 59 -
NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	- 60 -
NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA	- 61 -
NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS	- 61 -
NOTA 29: PARTES RELACIONADAS	- 74 -
NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS	- 80 -
NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES	- 81 -
NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS	- 85 -
NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO	- 85 -
NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO	- 86 -
NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES	- 86 -



NOTA 1: OPERAÇÕES

Atacadão S.A. ("Atacadão" ou a "Companhia"), diretamente ou por meio de suas subsidiárias ("Grupo Carrefour Brasil", "Grupo" ou "Nós") atua no comércio varejista e atacadista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos, eletrônicos e outros produtos por meio de sua cadeia de lojas de atacado de autosserviços e atacado de entrega, hipermercados, supermercados, lojas de conveniência, postos de gasolina, farmácias e e-commerce, principalmente sob os nomes comerciais "Atacadão" e "Carrefour".

Para dar suporte ao seu núcleo varejista, o Grupo também oferece serviços bancários aos clientes, sob o nome comercial "Banco CSF", empresa supervisionada e regulada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). O Banco Carrefour Soluções Financeiras ("Banco CSF") oferece aos seus clientes cartões de crédito "Carrefour" e "Atacadão" que podem ser utilizados nas lojas do Grupo Carrefour Brasil e em outros lugares, empréstimos ao consumidor e outros produtos, como apólices de seguro.

O Grupo Carrefour Brasil é uma sociedade anônima com matriz na Rua George Eastman 213, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. As ações da Companhia são listadas no segmento Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo – B3, sob o código "CRFB3".

A controladora final da Companhia é a Carrefour S.A., empresa francesa listada na Bolsa de Valores de Paris.

NOTA 2: BASE DE PREPARAÇÃO INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de março de 2021 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2021.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, e deve ser lida em conjunto com as informações contábeis individuais e consolidadas do Grupo do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ("últimas demonstrações financeiras anuais"). Este relatório não inclui todas as informações necessárias para um conjunto completo de demonstrações financeiras. No entanto, são incluídas notas explicativas selecionadas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e no desempenho do Grupo desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findos em 31 de março 2021 e 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 compreendem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas e a participação do Grupo nos lucros e prejuízos e nos ativos líquidos de um empreendimento controlado em conjunto contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. A moeda de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas é o Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhão mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são consistentes com aquelas seguidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro 2020, exceto pela política de reconhecimento e mensuração do imposto de renda, descrita na nota explicativa 17, aplicável somente para períodos intermediários (CPC 21 (R1) / IAS 34).

NOTA 2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia ("Demonstrações Financeiras") foram preparadas de acordo com o IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitido pelo **International Accounting Standards Board** ("IASB") e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas aprovadas e expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Em conformidade com a OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.



As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem as políticas estabelecidas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As IFRSs compreendem as Normas Internacionais de Contabilidade, as interpretações do Comitê de Interpretação das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRIC) e do Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

NOTA 2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas envolve o uso de estimativas e premissas da Administração que podem afetar os valores informados de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações contidas nas notas explicativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. O Grupo revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente para assegurar que são razoáveis à luz da experiência passada e da situação econômica atual. Além da utilização de estimativas, a Administração do Grupo é obrigada a exercer julgamento ao determinar o tratamento contábil apropriado de certas transações e atividades e como deve ser aplicado.

As principais estimativas e julgamentos aplicados para a elaboração destas informações contábeis individuais e consolidadas dizem respeito a:

- Nota 8 - as principais premissas subjacentes ao valor realizável líquido dos estoques;
- Nota 9 - provisão para redução ao valor recuperável do ICMS e Substituição Tributária do ICMS (ICMS ST);
- Notas 13.2, 14.1 e 14.2 - valor recuperável de ágio, outros ativos intangíveis e imobilizados;
- Nota 15 - operações de arrendamento mercantil;
- Nota 17 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos e disponibilidade de lucros tributáveis futuros contra os quais podem ser utilizados prejuízos fiscais;
- Nota 18 - mensuração de provisões para contingências e outras provisões relacionadas aos negócios, as principais premissas sobre a probabilidade e escala de qualquer saída de recursos; e
- Nota 28.6 - provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro.

NOTA 2.3. Métodos de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo (títulos e valores mobiliários, contas a receber, empréstimos e instrumentos financeiros derivativos).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

Baseado na hierarquia definida pela IFRS 13/CPC 46 - Instrumentos financeiros, o valor justo pode ser mensurado usando os seguintes critérios:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, preços) ou indiretamente (por exemplo, dados baseados nos preços), exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e
- Nível 3: informações para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

NOTA 2.4. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

O Grupo elaborou demonstrações dos valores adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.



NOTA 3: EVENTOS SIGNIFICATIVOS DO PERÍODO

COVID – 19

O Grupo Carrefour Brasil manteve as iniciativas adotadas desde março de 2020 para assegurar a saúde e segurança de seus clientes e colaboradores. Nossas lojas do Segmento Atacadão, Varejo, nossas drogarias e shoppings centers são partes de um processo rigoroso de verificação conduzido por uma empresa terceirizada a fim de garantir que nossos protocolos estejam alinhados com as melhores práticas internacionais. Nossas iniciativas e esforços foram reconhecidos como a primeira empresa brasileira de varejo a receber o selo internacional "My Care" que atesta a eficiência e segurança das medidas que o Grupo adotou para proteger seus clientes e funcionários.

Dentre as principais medidas tomadas pelo Grupo, podemos citar:

- Rápida implementação de um conjunto de medidas abrangentes, além dos exigidos pelos órgãos de saúde pública, em lojas e centros de distribuição;
- Adoção de uma série de medidas para mitigar o risco de transmissão nos locais de trabalho administrativo, como a recomendação de *home office*, criação de comitês de crise e o cancelamento de viagens nacionais e internacionais e a participação em eventos externos;
- Aumento do estoque de produtos mais sensíveis e prioritários, fortalecimento do quadro de funcionários de lojas e CDs, desenvolvimento acelerado de nossas capacidades no e-commerce; e
- Negociações recorrentes com fornecedores para evitar ou conter aumento de preços.

As medidas de confinamento tomadas em vários Estados e cidades também afetaram alguns segmentos e formatos:

- Nossos shoppings e galerias permaneceram fechados ou abertos com restrições nos primeiros 3 meses de 2021 e;
- Restrições nas atividades de nossas lojas, tais como limitação de tráfego na loja, limitação de venda de itens não essenciais, restrição de horários de funcionamento, entre outras.

O Grupo reavaliou as estimativas contábeis a seguir:

- Provisão para perdas nos recebíveis decorrentes de locação de nossos shoppings e galerias relacionados ao período em que os estes ativos permaneceram fechados, conforme descrito na nota 28.6;
- Valor justo das propriedades para investimento, conforme descrito na nota 13.1; e
- Em nosso segmento de Soluções Financeiras, a provisão para risco de crédito foi calculada de acordo com a classificação de nossa carteira por estágios, como descrito na nota 28.6.

O Grupo realizou nos primeiros 3 meses de 2021 e, continuará ao longo do ano, o seu constante monitoramento do mercado em busca de identificar uma eventual deterioração, especialmente decorrentes da pandemia da COVID-19, mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem aumento da percepção do risco de crédito sobre o contas a receber do segmento de Soluções Financeiras. Eventuais mudanças que deteriore o ambiente econômico e de negócios, se manifestadas em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem acarretar perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros.

Os impactos relacionados ao anúncio do período pós-pandêmico não são facilmente quantificados, principalmente devido ao rápido e constantemente desenvolvimento da situação. Os riscos decorrentes de surtos de doenças e epidemias, em especial aqueles decorrentes da pandemia da COVID-19, podem contribuir de maneira significativa para a deterioração das condições econômicas no Brasil e global e poderia, entre outras consequências, (i) tornar mais difícil ou oneroso para o Grupo obter financiamento para as operações ou refinar a dívida no futuro; (ii) prejudicar a condição financeira de clientes e fornecedores; e (iii) reduzir os programas de investimentos. O Grupo mantém constante monitoramento sobre os riscos de taxas de juros e taxas de câmbio, gestão do risco de crédito e de gerenciamento de capital (Nota 28.2). Adicionalmente, a administração da Companhia mantém um permanente monitoramento do risco de liquidez por meio da gestão de seus recursos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (Nota 5) e a disponibilidade de linhas de crédito que permitem administrar seu nível de endividamento (Nota 33).



Aquisição Grupo BIG

No dia 24 de março de 2021, a Companhia anunciou a assinatura de contrato de compra e venda de ações e outras avenças com Momentum – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado por entidades sob gestão de entidade afiliada à Advent International Corporation, e Brazil Holdings S.C.S, companhia controlada pelo Walmart Inc., para aquisição da totalidade das ações de emissão do Grupo BIG Brasil S.A. pelo montante total de R\$ 7,5 bilhões, sujeito aos demais ajustes nos termos do acordo. Do valor total da transação, foi pago a título de antecipação pela Companhia o valor equivalente a R\$ 900 milhões.

A conclusão da transação está condicionada ao cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato, incluindo, mas não se limitando à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e dos acionistas da Companhia reunidos em sede de Assembleia Geral.

Projeto Pinheiros

No dia 03 de fevereiro de 2021, foi emitido pela Prefeitura Municipal de São Paulo o Alvará de Execução nº 2021/00700-00 do Projeto Pinheiros, publicado no diário oficial do município em 30 de janeiro de 2021. O projeto consiste numa permuta de imóveis, onde a Companhia irá ceder o terreno da sua loja localizada na Avenida das Nações Unidas, na zona sul de São Paulo, e receberá em troca uma nova loja, junto com uma nova área de galeria comercial, vagas de estacionamento, e unidades de uma nova torre corporativa, a serem construídos pelo seu parceiro. Com a emissão do Alvará de Execução nº 2021/00700-00 foram cumpridas todas as condições precedentes para a escritura da permuta. Os impactos contábeis da transação foram registrados de acordo os critérios de mensuração dados a transações de permuta de ativos não financeiros (CPC 27/IAS 16) e registrados de acordo com a intenção de uso do ativo pela Companhia, seus efeitos estão descritos nas notas explicativas 8, 13 e 25.

Captação de empréstimos

Em janeiro de 2021, a Companhia contratou empréstimos junto à sua Coligada na Bélgica, Carrefour Finance, no montante de € 500 milhões, equivalentes a R\$ 3,2 bilhões, com vencimentos de até um ano. Estes empréstimos foram feitos utilizando os limites disponíveis das linhas de crédito contratadas em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 com Carrefour Finance (Revolving Credit Facilities). No mesmo mês, a Companhia renovou a tranche C dessas linhas de créditos, no montante de € 75 milhões (vide nota 28.7), equivalentes à R\$ 478 milhões, com vencimento original em 21 de janeiro de 2021 para um novo vencimento em dezembro de 2021.

Os empréstimos contratados são remunerados à taxa de 0,60% a.a. em euros e convertidos integralmente para reais através de operações com instrumentos financeiros derivativos – NDFs (non-derivable forwards) e swaps, com vencimentos e condições financeiras casadas com os empréstimos. Estes instrumentos derivativos foram designados para contabilidade de hedge de fluxo de caixa, com a finalidade de cobertura da exposição ao risco de variação cambial (vide nota 28.7).

O contrato assinado com a parte relacionada seguiu condições de mercado e foi assinado sob as boas práticas de governança e acompanhamento de mercado. Nesse processo, a Companhia fez novas cotações no mercado de capitais e de crédito local, bem como no mercado externo para captação desses novos recursos.

Caso Porto Alegre

Em virtude do incidente ocorrido em Porto Alegre no dia 19 de novembro de 2020, a Companhia vem avançando nas discussões e negociações de um possível Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com as autoridades públicas e associações, sendo que o valor global das respectivas obrigações dependerá do encaminhamento das negociações em curso.



NOTA 4: BASE DE CONSOLIDAÇÃO

A lista de entidades consolidadas é apresentada abaixo:

	31/03/2021		31/03/2020	
	% de participação		% de participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour" ou "CCI") – Subsidiárias	100,00	-	100,00	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Imopar Participações e Administração Imobiliária Ltda.	0,10	99,90	0,10	99,90
Nova Tropi Gestão de Empreendimentos Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
CMBCI Investimentos e Participações Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
E-mídia informações Ltda.	-	100,00	-	100,00
BSF Holding S.A. – Subsidiárias	-	51,00	-	51,00
Banco CSF S.A.	-	51,00	-	51,00
CSF Administradora E Corretora De Seguros EIRELI	-	51,00	-	51,00
Pandora Participações Ltda.	99,99	-	99,99	-
Rio Bonito Assessoria de Negócios Ltda.	0,01	99,99	0,01	99,99
Verparinvest S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00	-	51,00	-

No período findo em 31 de março de 2021, não houve alterações nos fatos e circunstâncias consideradas pelo Grupo para avaliar a relação de controle junto às suas subsidiárias.

NOTA 5: CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Bancos	325	445	412	613
Aplicações financeiras	746	1.686	798	5.059
Caixa e equivalentes de caixa	1.071	2.131	1.210	5.672

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósito bancário (CDB) e operações compromissadas remunerados à taxa média ponderada de 93% da taxa de certificados de depósito interbancários (CDI) (87% em 31 de dezembro de 2020) na Controladora e taxa média ponderada de 93% da taxa do CDI (90% em 31 de dezembro de 2020) no Consolidado.

Não há restrições materiais sobre a capacidade de recuperar ou usar os ativos supramencionados.

A exposição do Grupo aos riscos de taxa de juros e a análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota 28.4.

NOTA 6: CONTAS A RECEBER

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Vendas em atacado	524	729	524	729
A receber de cartão de crédito	-	-	904	326
A receber de cartão de crédito (a)	52	68	-	-
Aluguel a receber de shopping centers e outros serviços	-	-	178	168
Cartão alimentação	-	-	10	8
Verbas comerciais a receber (b)	331	81	392	142
Verbas comerciais a receber de partes relacionadas (b) e (c)	86	44	129	78
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(14)	(15)	(141)	(117)
Contas a receber, líquido	979	907	1.996	1.334
Circulante	979	907	1.992	1.330
Não circulante	-	-	4	4

(a) Saldo representado pelas vendas realizadas com os cartões Atacadão e Carrefour, eliminados na consolidação.

(b) São representados basicamente por valores a receber de fornecedores em decorrência de acordos comerciais realizados no momento da compra de mercadorias para revenda e outros acordos pontuais. A contrapartida é registrada no resultado do período, reduzindo o custo das mercadorias vendidas no momento da venda da mercadoria.

(c) Saldo a receber de partes relacionadas, refere-se ao contrato global com a controladora do Grupo na França (Nota 29).

A exposição do Grupo a riscos de crédito são divulgadas na Nota 28.6.



Cessão de contas a receber de clientes

As controladas CCI e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda. ("Eldorado") fizeram cessão, sem direito de regresso, de parte de suas contas a receber a bancos, com o objetivo de antecipar seu fluxo de caixa. O saldo correspondente a essas operações era de R\$ 920 milhões em 31 de março de 2021, dos quais R\$ 547 milhões foram realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 373 milhões com outros cartões (R\$ 2.100 milhões em 31 de dezembro de 2020, dos quais R\$ 968 milhões realizados no Cartão Carrefour, e R\$ 1.132 milhões com outros cartões). O valor foi baixado do saldo de contas a receber no balanço, pois todos os riscos relacionados aos recebíveis foram substancialmente transferidos.

O custo de antecipação destes recebíveis de cartões é classificado na linha "Juros de antecipação de cartão de crédito" (Nota 26 – Despesas financeiras líquidas).

NOTA 7: ATIVIDADES DE SOLUÇÕES FINANCEIRAS

Nota 7.1. Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (ativo)

Em 31 de março de 2021, o crédito ao consumidor totalizava R\$ 9.966 milhões (R\$ 9.874 milhões em 31 de dezembro de 2020), conforme segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Títulos e créditos a receber	7.744	7.945
Empréstimos e financiamentos (a)	6.157	5.590
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro (b)	(3.935)	(3.661)
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	9.966	9.874
Circulante	9.487	9.417
Não circulante	479	457

(a) O saldo a receber refere-se, substancialmente, às operações decorrentes do cartão de crédito do Banco CSF S.A. de clientes para os quais já foi emitida a fatura, e não foi paga integralmente.

(b) A exposição do Grupo a riscos de crédito, e classificação por estágio de risco, do saldo de crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras são divulgadas na Nota 28.6.

Nota 7.2. Operações de cartão de crédito (passivo)

O saldo das contas a pagar da Empresa de soluções financeiras oriundo das operações de cartão de crédito totalizou R\$ 6.966 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 7.757 milhões em 31 de dezembro de 2020), conforme segue:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Títulos de dívida (depósitos interbancários)	999	1.245
Dívida mercantil:	5.967	6.512
Relacionados a adquirentes	5.420	5.544
Vendas de recebíveis de cartão de crédito no cartão Carrefour (a)	547	968
Operações de cartão de crédito	6.966	7.757
Circulante	6.574	7.534
Não circulante	392	223

(a) Referem-se aos valores a repassar a bancos referentes a créditos cedidos pela empresa Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.

NOTA 8: ESTOQUES

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Produtos alimentares	4.902	4.916	6.062	5.939
Produtos não alimentares	297	322	1.745	1.602
Estoque em construção (a)	-	-	300	-
Outros produtos	-	-	151	168
Estoques, líquidos	5.199	5.238	8.258	7.709
Circulante	5.199	5.238	7.958	7.709
Não circulante	-	-	300	-

(a) O saldo refere-se as unidades adquiridas de uma nova torre corporativa que ainda estão em fase de construção na permuta de ativos no Projeto Pinheiros (Nota 3).

Em 31 de março de 2021, as provisões para desvalorização de estoque, que impactaram o resultado, diminuíram em R\$ 4 milhões na Controladora, totalizando R\$ 18 milhões (R\$ 22 milhões em 31 de dezembro de 2020), e diminuíram em R\$ 5 milhões no Consolidado, totalizando R\$ 60 milhões (R\$ 65 milhões em 31 de dezembro de 2020).



NOTA 9: IMPOSTOS A RECUPERAR

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
ICMS	186	184	878	807
ICMS substituição tributária (ST) (a)	1.976	1.922	3.558	3.508
ICMS a recuperar ativo imobilizado	94	87	96	88
PIS e COFINS (b)	772	771	796	788
Outros	1	1	14	34
Provisão para perda de ICMS e ICMS ST	(160)	(160)	(430)	(403)
Impostos a recuperar	2.869	2.805	4.912	4.822
Circulante	336	310	940	721
Não circulante	2.533	2.495	3.972	4.101

- (a) Grupo mantém centros de distribuição localizados em certos Estados e no Distrito Federal, que recebem mercadorias com ICMS e ICMS-ST que já foram pré-pagos pelos fornecedores ou pelo Grupo. Desta forma, parte das mercadorias é enviada para outros estados. Tais transações interestaduais permitem o Grupo recuperar os montantes pré-pagos de ICMS e ICMS-ST; por exemplo, ICMS e ICMS-ST pago nas aquisições, que se tornam créditos a recuperar/compensar, baseados nas leis estaduais.

Dada decisão do Supremo Tribunal Federal – STF referente ao RE 593.849, de 2016, que reconheceu o direito do contribuinte ao ressarcimento do valor de ICMS-ST pago a maior, correspondente à diferença entre o valor do tributo recolhido previamente e aquele realmente devido no momento da venda, os créditos fiscais a recuperar ou compensar pelo Grupo aumentaram. O Grupo está realizando partes destes créditos através de pedidos de compensação baseado em regimes especiais e também cumprindo com outros procedimentos requeridos pelos estados.

Com relação aos créditos que não podem ser compensados imediatamente, a Administração do Grupo entende que a realização ocorrerá no curto e longo prazo, baseado em estudo de recuperação preparado pela Administração por Estado que inclui, entre outros itens, o histórico de realização, as mudanças na cadeia de suprimentos, pedidos adicionais de regime de substituição, previsões de crescimento futuro, de saldos consumidos por dívidas oriundas das operações e transferência de créditos para terceiros. Estes estudos foram preparados baseados em informações derivadas do plano de negócio estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O Grupo espera recuperar seus créditos de ICMS não circulante em um período aproximado de 6 anos.

- (b) O Grupo ingressou com ações judiciais para pleitear a inconstitucionalidade da inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação a essa matéria, o Supremo Tribunal Federal – “STF”, proferiu decisões favoráveis aos contribuintes em relação ao mérito por meio do acórdão em sede de repercussão geral no RE 574.706 de 15 de março de 2017. As ações judiciais permitiriam o reconhecimento dos créditos, no mínimo, dos últimos cinco anos.

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, o Grupo requereu o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Os processos em nome da controlada direta Carrefour Comércio e Indústria Ltda. e da controlada indireta Comercial de Alimentos Ltda. tiveram o trânsito em julgado, tornando-se definitivos e não passíveis de recurso, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2018, ocasião na qual foi reconhecido crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 121 milhões, sendo R\$ 87 milhões de principal e R\$ 34 milhões de correção monetária, relativos ao período de 2013 a 2016, sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião.

Já o processo em nome da Companhia teve trânsito em julgado, tornando-se definitivo e não passível de recurso durante o trimestre findo em 30 de junho de 2019, ocasião na qual foi reconhecido o crédito tributário passível de mensuração confiável no montante de R\$ 537 milhões, sendo R\$ 361 milhões de principal e R\$ 176 milhões de correção monetária relativo ao período de 2011 a 2016 sendo seus efeitos reconhecidos na rubrica de outras receitas e despesas na ocasião. Ainda, a Companhia reconheceu imposto de renda diferido passivo no montante R\$ 183 milhões em relação ao crédito registrado.

A Companhia e suas controladas mensuraram de forma confiável e reconheceram o direito sobre tais créditos com base no montante efetivamente destacado nas notas fiscais de venda, aplicando o índice de correção monetária determinado nas sentenças decisórias de seus processos.

Diante de todos os fatos descritos acima, apesar da inexistência de trânsito em julgado do RE 574.706 em razão dos Embargos de Declaração, do pedido de modulação de efeitos e da SCI 13/2018 quanto ao ICMS a ser excluído, o Grupo, apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, concluiu que: (i) o posicionamento firmado pelo STF no RE 574.706 foi aplicado às empresas do Grupo, tendo sido reconhecido definitivamente o direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS nas ações judiciais do Grupo, inclusive para fins de recuperação de crédito, uma vez que se pleiteou a exclusão do ICMS incluído na base de cálculo do PIS e da COFINS (que é o ICMS destacado); e (ii) embora possível a modulação dos efeitos da decisão do STF, uma eventual modulação deverá proteger os contribuintes que ingressaram com ações judiciais até o julgamento do STF em 2017 e que já tiveram suas ações transitadas em julgado com decisões favoráveis, como é o caso das empresas do Grupo.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas vem reconhecendo regularmente a exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS desde a decisão do STF de 2017 com repercussão geral com as mesmas premissas anteriormente destacadas.

Apoiado na opinião de seus assessores jurídicos externos, o Grupo entende que os créditos de PIS e COFINS mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito são baseados na melhor interpretação da legislação vigente, no cenário jurisprudencial, bem como na decisão proferida pelo STJ no Resp 1.221.170/PR, cujo acórdão definiu o conceito de insumo para fins de cálculo de créditos de PIS e COFINS, reconhecendo a aplicação do conceito intermediário de insumo, ou seja, despesas que sejam essenciais ou relevantes para a atividade econômica do contribuinte. O Grupo inclusive, apoiado por seus assessores jurídicos externos, avalia permanentemente a jurisprudência sobre a matéria.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Adotando de forma consistente a interpretação embasada descrita acima, o Grupo tem apurado anualmente créditos de PIS e COFINS, sendo todos passíveis de mensuração confiável e objeto de registro contábil correspondente. Afora as autuações fiscais referidas na Nota 18, o Grupo não tem conhecimento de qualquer reivindicação de terceiros relativamente a tais créditos. O Grupo espera recuperar seus créditos de PIS e COFINS não circulante em um período aproximado de 5 anos.

NOTA 10: TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O Banco CSF e a BSF Holding compram títulos e valores mobiliários como parte de suas políticas de liquidez, no intuito de conter este investimento em médio prazo. Desta forma, a carteira de títulos foi classificada na categoria “Valor justo em outros resultados abrangentes” e são mantidos para negociação imediata ou futura.

A carteira de títulos foi composta da seguinte forma:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Carteira Total:		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	360	358
Títulos e valores mobiliários	360	358

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações em títulos e valores mobiliários referem-se substancialmente a títulos públicos remunerados a taxa média de 100% da taxa Selic. Com vencimentos em março de 2025 e setembro de 2026 para os títulos detidos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

NOTA 11: DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

O Grupo está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições, obrigações trabalhistas e cíveis e tem efetuado depósitos judiciais restritos nos montantes correspondentes, bem como depósitos judiciais relacionados à provisão para processos judiciais.

Os depósitos e bloqueios judiciais são classificados por categoria:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Tributários	127	103	2.387	2.310
Trabalhistas	2	2	55	56
Cíveis	1	1	32	35
Depósitos e bloqueios judiciais	130	106	2.474	2.401

Os depósitos judiciais tributários na posição consolidada são compostos principalmente por:

- A ação do CCI e da Comercial de Alimentos sobre a incidência de PIS e COFINS não cumulativo, que totaliza R\$ 1.506 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 1.502 milhões em 31 de dezembro de 2020); e
- A ação do Banco CSF sobre a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) no valor de R\$ 530 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 513 milhões em 31 de dezembro de 2020).

As provisões das respectivas ações são contabilizadas em cada encerramento, conforme Notas 18.2.1 e 18.2.2.



NOTA 12: INVESTIMENTOS

Composição dos saldos

(Em milhões de Reais)

	Percentual de participação direta	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Controladas:					
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	100,00%	7.276	6.753	-	-
Comercial de Alimentos Carrefour Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Imopar Part. Adm. Imob. Ltda.	0,10%	-	-	-	-
Nova Tropi Empreendimentos Imobiliários Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Pandora Participações Ltda.	99,99%	277	279	-	-
CMBCI Invest. e Participações Ltda.	0,01%	-	-	-	-
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	51,00%	-	1	-	-
(-) Eliminação (a)		(305)	(312)	-	-
Controladas em conjunto:					
Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A. (b)	50,00%	-	-	54	73
Ewally Tecnologia e Serviços S.A. (c)	49,00%	-	-	37	38
Total dos investimentos		7.248	6.721	91	111

Movimentação dos saldos (controladora)

(Em milhões de Reais)

	01/01/2020	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	31/12/2020	Outorga de opção de ações	Resultado de equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de capital	31/03/2021
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	6.131	6	541	(5)	80	6.753	1	511	11	-	7.276
Pandora Participações Ltda.	291	-	(12)	-	-	279	-	(2)	-	-	277
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	-	(1)	-	2	1	-	(1)	-	-	-
(-) Eliminação (a)	(339)	-	27	-	-	(312)	-	7	-	-	(305)
Total	6.083	6	555	(5)	82	6.721	1	515	11	-	7.248

- (a) Eliminação de operação intragrupo de aquisição de direito de exclusividade na oferta e distribuição de soluções financeiras divulgada na Nota 19.
- (b) Valor refere-se ao saldo em controlada em conjunto Cosmopolitano Shopping Empreendimentos S.A., cuja participação é detida pela CMBCI Investimentos e Participações Ltda. O valor da despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 19 milhões (R\$ 3 milhão em 31 de dezembro de 2020).
- (c) Valor refere-se à participação adquirida em 04 de outubro de 2019 pela controlada Carrefour Comercio e Indústria Ltda. O valor de despesa de equivalência patrimonial do período foi de R\$ 1 milhões (R\$ 5 milhão em 31 de dezembro de 2020).



BSF Holding S.A

A controlada indireta BSF Holding S.A. conta com participação significativa de não controladores e possuía os seguintes saldos nos períodos findos em de 31 de março de 2021 e 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Balanco Patrimonial:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Ativo	2.889	2.826
Passivo	100	100
Patrimônio Líquido	2.726	2.373

Demonstração dos resultados do período:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Receita	63	127
Lucro líquido	63	127

NOTA 13: PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO E IMOBILIZADO

Nota 13.1. Propriedades para investimentos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Custo das propriedades para investimentos	769	531
Depreciação	(137)	(134)
Total das propriedades para investimentos, líquido	632	397

Movimentação de propriedade para investimentos

Em 1º de janeiro de 2020	408
Adição	-
Depreciação	(11)
Em 31 de dezembro de 2020	397
Adição (a)	169
Transferência advinda do imobilizado (a)	69
Depreciação	(3)
Em 31 de março de 2021	632

(a) Valor refere-se aos imóveis envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros (Nota 3).

As receitas de aluguéis geradas por propriedades para investimentos, registradas nas demonstrações dos resultados na rubrica "Outras receitas" (Nota 22.2), totalizaram R\$ 6 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 5 milhões em 31 de março de 2020). Os custos operacionais diretamente atribuíveis aos imóveis totalizaram R\$ 5 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 6 milhões em 31 de março de 2020).

A avaliação do valor justo das propriedades para investimentos é realizada semestralmente, sendo a última realizada em 31 de dezembro de 2020, resultando em um valor justo das propriedades para investimentos de R\$ 698 milhões.



Nota 13.2. Imobilizado

Composição

(Em milhões de Reais)

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	7.159	(938)	6.221	6.486	(894)	5.592
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.953	(1.415)	1.538	2.720	(1.344)	1.376
Imobilizado em andamento	149	-	149	596	-	596
Terrenos	2.862	-	2.862	2.691	-	2.691
Direito de uso de arrendamento	1.251	(106)	1.145	1.206	(90)	1.116
Total	14.374	(2.459)	11.915	13.699	(2.328)	11.371

(Em milhões de Reais)

	Consolidado							
	31/03/2021				31/12/2020			
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Valor contábil líquido
Edificações e benfeitorias	9.956	(2.471)	(15)	7.470	9.277	(2.405)	(15)	6.857
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	6.804	(4.126)	(18)	2.660	6.549	(3.988)	(19)	2.542
Imobilizado em andamento	163	-	-	163	615	-	-	615
Terrenos	3.575	-	-	3.575	3.460	-	(2)	3.458
Direito de uso de arrendamento	2.464	(416)	-	2.048	2.363	(370)	-	1.993
Total	22.962	(7.013)	(33)	15.916	22.264	(6.763)	(36)	15.465



Movimentação do valor contábil líquido

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/03/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	5.592	191	(44)	(1)	483	6.221
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.376	202	(72)	-	32	1.538
Imobilizado em andamento	596	230	-	-	(677)	149
Terrenos	2.691	9	-	-	162	2.862
Direito de uso de arrendamento	1.116	44	(15)	-	-	1.145
Total	11.371	676	(131)	(1)	-	11.915

(Em milhões de Reais)	Controladora					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições (b)	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	5.007	719	(159)	(18)	43	5.592
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	1.258	392	(267)	(7)	-	1.376
Imobilizado em andamento	37	711	-	-	(152)	596
Terrenos	1.588	1.003	-	(9)	109	2.691
Direito de uso de arrendamento	590	587	(40)	(21)	-	1.116
Total	8.480	3.412	(466)	(55)	-	11.371

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/03/2021
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências (a)	
Edificações e benfeitorias	6.857	197	(63)	(3)	482	7.470
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.542	225	(142)	(3)	38	2.660
Imobilizado em andamento	615	230	-	-	(682)	163
Terrenos	3.458	9	-	101	7	3.575
Direito de uso de arrendamento	1.993	111	(49)	(7)	-	2.048
Total	15.465	772	(254)	88	(155)	15.916

(Em milhões de Reais)	Consolidado					Saldo em 31/12/2020
	Saldo em 01/01/2020	Adições (b)	Adições de depreciação	Baixas líquidas	Transferências	
Edificações e benfeitorias	6.322	759	(241)	(37)	54	6.857
Equipamentos, ferramentas, instalações e outros	2.546	556	(540)	(34)	14	2.542
Imobilizado em andamento	72	723	-	-	(180)	615
Terrenos	2.365	1.004	-	(18)	107	3.458
Direito de uso de arrendamento	1.610	651	(173)	(95)	-	1.993
Total	12.915	3.693	(954)	(184)	(5)	15.465

(a) Valores referentes aos ativos envolvidos na permuta de ativos do Projeto Pinheiros (Nota 3).

(b) Valores referentes a compra de ativos do Makro Atacadista S.A.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 14: INTANGÍVEL

Composição

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	1.702	(312)	1.390	1.702	(312)	1.390
Software	77	(48)	29	70	(46)	24
Total	1.779	(360)	1.419	1.772	(358)	1.414

	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
(Em milhões de Reais)	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor contábil líquido
Ágio	3.289	(1.461)	1.828	3.289	(1.461)	1.828
Software	1.516	(1.126)	390	1.529	(1.094)	435
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	95	(60)	35	95	(58)	37
Intangível em andamento	61	-	61	23	-	23
Total	4.961	(2.647)	2.314	4.936	(2.613)	2.323

Nota 14.1. Ágio

O valor recuperável do ágio é monitorado ao nível das Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) representadas pelos segmentos do Grupo.

	Controladora	
	31/03/2021	31/12/2020
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Atacadão (a)	1.390	1.390
Total	1.390	1.390

	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
(Em milhões de Reais)	Valor líquido	Valor líquido
Varejo	437	437
Atacadão (a)	1.391	1.391
Total	1.828	1.828

(a) Em 30 de abril de 2007, a controladora final da Companhia, o Carrefour S.A. adquiriu a totalidade das ações da Companhia por meio de sua subsidiária, Korcula Participações Ltda. ("Korcula"). O ágio foi calculado pela diferença entre o valor contábil do patrimônio líquido da Companhia na data da aquisição no montante de R\$ 453 milhões e o preço de compra inicial no montante de R\$ 2.233 milhões, subsequentemente ajustado para R\$ 2.163 milhões. Em 31 de janeiro de 2008, foi aprovada a incorporação da controladora Korcula pela Companhia, com base nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2007. Para fins da incorporação, o valor do investimento detido pela Korcula na Companhia foi eliminado contra o patrimônio líquido, resultando no reconhecimento de ágio no montante de R\$ 1.702 milhões nas demonstrações financeiras da Companhia. Conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil naquela época, o ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2009, resultando em um ágio líquido de amortização acumulada no montante de R\$ 1.390 milhões.

Nota 14.2. Intangível e ágio - Movimentação do valor contábil líquido

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Saldo em 31/03/2021
(Em milhões de Reais)				
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	24	7	(2)	29
Total	1.414	7	(2)	1.419

	Controladora			
	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Saldo em 31/12/2020
(Em milhões de Reais)				
Ágio	1.390	-	-	1.390
Software	21	10	(7)	24
Total	1.411	10	(7)	1.414

Consolidado



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhões de Reais)	Saldo em 01/01/2021	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Saldo em 31/03/2021
Agio	1.828	-	-	-	-	1.828
Software	435	12	(32)	-	(25)	390
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	37	-	(2)	-	-	35
Intangível em andamento	23	13	-	-	25	61
Total	2.323	25	(34)	-	-	2.314

(Em milhões de Reais)	Saldo em 01/01/2020	Adições	Amortizações	Baixas Líquidas	Transferências	Saldo em 31/12/2020
Agio	1.827	1	-	-	-	1.828
Software	443	139	(124)	(53)	30	435
Fundo de comércio e outros ativos intangíveis	40	-	(3)	-	-	37
Intangível em andamento	18	30	-	-	(25)	23
Total	2.328	170	(127)	(53)	5	2.323

Nota 14.3. Testes para perda no valor recuperável do ágio e análises de sensibilidade

Os testes de *impairment* em ágio e outros ativos intangíveis foram realizados em 31 de dezembro de 2020 de acordo com o CPC 01/IAS 36. A análise de sensibilidade para uma mudança simultânea nas entradas principais com base em premissas razoavelmente possíveis não revelou qualquer cenário provável, segundo a qual o valor recuperável de qualquer um dos grupos de UGC seria inferior a seu valor contábil. Dessa forma os resultados dos testes não levaram ao reconhecimento de perdas por valores recuperáveis nestes ativos.

As taxas de crescimento e as taxas de desconto (correspondentes ao custo médio ponderado do capital - WACC) aplicadas para fins de teste de *impairment* em 31 de dezembro de 2020 são apresentadas abaixo:

Controladora e Consolidado		
31/12/2020		
	Taxa de desconto antes dos impostos	Taxa de crescimento contínuo
Varejo	10,6%	3,5%
Atacado	10,6%	3,5%

O Grupo observou um aumento nas vendas dos Segmentos Atacado e Varejo mesmo após pandemia e concluiu que não há novos indicativos que requerem a realização de teste interino.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 15: OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Grupo como arrendatário

Os principais contratos de arrendamento do Grupo referem-se a imóveis onde estão instaladas nossas lojas, centros de distribuição e prédios administrativos. A conciliação da movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é demonstrada na nota 13.2. Os fluxos estimados de pagamento são demonstrados na nota 28.3.

Esses contratos de arrendamento de ativos imobiliários têm uma duração de 5 a 30 anos e podem ter uma opção de renovação. Além disso, esses contratos são geralmente indexados a índices de inflação, que variam de acordo com o arrendador.

(Em milhões de Reais)	31/03/2021							31/12/2020				
	Atacadão		Varejo		Soluções Financeiras	Média ponderada do prazo estimado de arrendamento (em anos)	Direito de uso líquido	Créditos de PIS e COFINS potencial	Direito de uso total	Passivo de arrendamento	Direito de uso total	Passivo de arrendamento
	Quantidade	% total lojas	Quantidade	% total lojas	Quantidade							
Autosserviço	47	22%	-	N.A	-	27	854	57	911	(695)	881	(656)
Atacado de entrega	9	30%	-	N.A	-	24	128	12	140	(150)	136	(147)
Hipermercado	-	N.A	32	32%	-	17	321	29	350	(381)	336	(363)
Supermercado	-	N.A	46	89%	-	12	233	19	252	(270)	248	(264)
Conveniências	-	N.A	121	94%	-	3	85	6	91	(97)	85	(91)
Centros de distribuições	-	N.A	8	N.A	-	13	174	18	192	(214)	192	(213)
Edifícios administrativos	1	N.A	-	N.A	1	6	105	7	112	(124)	115	(126)
Total	57		207		1		1.900	148	2.048	(1.931)	1.993	(1.860)
Controladora									1.145	(948)	1.116	(909)
Passivo circulante										(35)		(34)
Passivo não circulante										(913)		(875)
Consolidado									2.048	(1.931)	1.993	(1.860)
Passivo circulante										(147)		(139)
Passivo não circulante										(1.784)		(1.721)

As taxas de juros utilizadas para cálculo do valor do ativo e passivo de arrendamento são demonstradas abaixo, o Grupo reavalia a taxa de juros quando há reavaliação do prazo de arrendamento.

Prazo	De	Até
1 a 5 anos	3,7%	10,1%
6 a 10 anos	7,5%	12,8%
11 a 15 anos	8,9%	14,2%
Mais de 15 anos	9,6%	14,2%



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Outras considerações

Em atendimento ao ofício CVM / SNC / SEP 02/2019, são apresentados os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período findo em 31 de março de 2021, considerando os fluxos futuros estimados de pagamento corrigidos pela inflação.

<i>(Em milhões de Reais)</i>	2021	2022	2023	2024	A partir de 2025	Passivo de arrendamento
Inflação projetada	4,81%	3,51%	3,25%	3,25%	3,25%	
Controladora	129	116	98	87	568	998
Consolidado	343	311	262	200	1.014	2.130

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Despesa de juros de arrendamento	Juros de arrendamento considerando fluxos corrigidos pela inflação	Despesa de depreciação do direito de uso	Despesa de depreciação considerando fluxos corrigidos pela inflação
Controladora	25	28	15	16
Consolidado	51	59	49	55

Grupo como arrendador

A controlada Carrefour arrenda suas propriedades para investimentos e galerias comerciais existentes em suas lojas.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a controlada Carrefour possuía o seguinte cronograma de recebimentos mínimos de arrendamentos operacionais não canceláveis:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Dentro de 1 ano	203	174
De 1 a 5 anos	299	161
Grupo como arrendador	502	335



NOTA 16: FORNECEDORES

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Terceiros:				
Fornecedores mercadorias	5.749	9.307	8.380	13.358
Fornecedores diversos	76	84	429	574
Fornecedores de imobilizado	254	317	273	421
Partes relacionadas:				
Carrefour Import S.A.	-	-	87	64
Carrefour Argentina	-	-	3	5
Maison Joannes Boubee	-	-	1	1
Fornecedores	6.079	9.708	9.173	14.423

O Grupo intermedia entre os fornecedores e as instituições financeiras a antecipação das faturas do contas a receber dos fornecedores com o Grupo decorrentes da venda de mercadorias e serviços. A dívida com o fornecedor fica registrada na mesma rubrica do balanço patrimonial porque não tem diferença de natureza, montantes e de condições de prazo de pagamento antes e depois da antecipação para a Companhia e suas controladas, sendo de exclusividade o direito e a critério do fornecedor realizar a antecipação de seus recebíveis contra a Companhia e suas controladas.

O saldo de títulos vendidos pelos fornecedores em 31 de março de 2021 era R\$ 627 milhões na controladora e R\$ 973 milhões no consolidado (R\$ 1.649 milhões na controladora e R\$ 3.176 milhões no consolidado em 31 de dezembro 2020). Em 31 de março de 2021, o saldo de títulos vendidos pelos fornecedores ao Banco Carrefour foi de R\$ 26 milhões.

NOTA 17: IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Nota 17.1. Despesa de imposto de renda e contribuição social do período

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Imposto de renda e contribuição social corrente	(341)	(136)	(444)	(239)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	189	(4)	232	(3)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(152)	(140)	(212)	(242)

Reconciliação da alíquota efetiva

A alíquota de imposto efetiva consolidada do Grupo para o período findo em 31 de março de 2021 foi de 18% (36% no exercício social encerrado em 31 de março de 2020) e reflete, entre outros efeitos, o reconhecimento do valor justo do Projeto Pinheiros.

A conciliação entre a alíquota de imposto efetiva e a alíquota nominal da Controladora e do Consolidado é demonstrada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.075	503	1.165	667
<i>Alíquota de imposto</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>	<i>-34%</i>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota de imposto combinada	(366)	(171)	(396)	(227)
Diferenças permanentes:				
Equivalência patrimonial	174	(14)	-	-
Multas não dedutíveis	11	-	11	-
Variação da parcela de impostos diferidos não reconhecidos	-	-	-	(41)
Ajuste de despesa de imposto de renda e contribuição social pela taxa anual esperada no exercício completo	27	28	(1)	24
Diferença de alíquota de imposto na controlada Banco CSF - alíquota nominal de 45% (40% em 31 de março de 2020)	-	-	(12)	(23)
Ajuste a valor justo do projeto Pinheiros (controlada Imopar - lucro presumido)	-	-	134	-
Outras diferenças permanentes	2	17	52	25
Total	(152)	(140)	(212)	(242)
Alíquota efetiva	-14%	-28%	-18%	-36%



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 17.2. Impostos diferidos ativos e passivos

A controladora apresenta um passivo fiscal diferido líquido de R\$ 407 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 599 milhões em 31 de dezembro de 2020).

O ativo fiscal diferido líquido, na posição consolidada, é de R\$ 110 milhões em 31 de março de 2021. Variação positiva de R\$ 230 milhões em relação a 31 de dezembro de 2020.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo de impostos diferidos ativos	-	-	521	482
Saldo de impostos diferidos passivos	(407)	(599)	(411)	(602)
Saldo líquido de impostos diferidos (passivos)	(407)	(599)	110	(120)

Os quadros seguintes apresentam a composição dos impostos diferidos:

(Em milhões de Reais)	Controladora						
	01/01/2020	Reconhecido em:			Reconhecido em:		
		Resultado do exercício	ORA	31/12/2020	Resultado do período	ORA	31/03/2021
Depreciação de imobilizado	(158)	(31)	-	(189)	(9)	-	(198)
Ganhos tributários não realizados	(188)	(11)	-	(199)	199	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	(93)	(6)	(99)	(31)	(5)	(135)
Amortização fiscal de ágio	(472)	-	-	(472)	-	-	(472)
Ajuste a valor justo	-	-	-	-	(6)	-	(6)
Total imposto diferido passivo	(818)	(135)	(6)	(959)	153	(5)	(811)
Perdas cambiais não realizadas	-	71	-	71	40	-	111
Provisões	211	(32)	-	179	(23)	8	164
Outras provisões administrativas	8	5	-	13	7	-	20
Provisão para participação nos lucros	32	15	-	47	9	-	56
Provisão para descontos de vendas em estoque	24	1	-	25	-	-	25
Plano de pagamento baseado em ações	2	1	-	3	1	-	4
Outras provisões	10	12	-	22	2	-	24
Total imposto diferido ativo	287	73	-	360	36	8	404
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(531)	(62)	(6)	(599)	189	3	(407)

(Em milhões de Reais)	Consolidado						
	01/01/2020	Reconhecido em:			Reconhecido em:		
		Resultado do exercício	ORA	31/12/2020	Resultado do período	ORA	31/03/2021
Depreciação de imobilizado	(214)	(32)	-	(246)	(9)	-	(255)
Amortização fiscal de ágio	(618)	-	-	(618)	-	-	(618)
Ganhos tributários não realizados	(188)	(30)	-	(218)	198	-	(20)
Instrumentos financeiros derivativos	1	(93)	(2)	(94)	(32)	(10)	(136)
Total imposto diferido passivo	(1.019)	(155)	(2)	(1.176)	157	(10)	(1.029)
Perdas cambiais não realizadas	-	71	-	71	40	-	111
(-) Impairment de ativos fixos	15	(2)	-	13	(1)	-	12
Provisões	1.114	1	-	1.115	(37)	8	1.086
Prejuízo fiscal	884	(7)	-	877	9	-	886
Provisão para participação nos lucros	79	42	-	121	(30)	-	91
Provisão para descontos de vendas em estoque	165	(23)	-	142	14	-	156
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	179	(114)	-	65	2	-	67
Plano de ações	2	1	-	3	1	-	4
Outras provisões	390	63	-	453	77	-	530
Total imposto diferido ativo	2.828	32	-	2.860	75	8	2.943
Total de impostos diferidos líquidos	1.809	(123)	(2)	1.684	232	(2)	1.914
Impostos diferidos ativos não reconhecidos	(1.867)	63	-	(1.804)	-	-	(1.804)
Imposto de renda e contribuição social diferidos reconhecidos	(58)	(60)	(2)	(120)	232	(2)	110



NOTA 18: IMPOSTO DE RENDA A PAGAR, PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nota 18.1. Movimentação das provisões

(Em milhões de Reais)	Controladora				31/03/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	392	1	(60)	(42)	291
Trabalhistas	50	1	3	(3)	51
Cíveis	31	1	7	-	39
Benefícios pós-emprego	15	-	-	-	15
Provisões	488	3	(50)	(45)	396

(Em milhões de Reais)	Consolidado				31/03/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Tributárias	2.734	10	(122)	(77)	2.545
Trabalhistas	280	12	28	(27)	293
Cíveis	268	10	13	(8)	283
Compromissos contingentes (a)	317	-	38	-	355
Benefícios pós-emprego	19	-	-	-	19
Total	3.618	32	(43)	(112)	3.495

(Em milhões de Reais)	Consolidado				31/03/2021
	31/12/2020	Atualizações e juros	Adições / (reversões)	Utilização	
Imposto de renda e contribuição social a pagar (nota 18.2.1)	510	2	13	-	525

(a) A provisão sobre os compromissos contingentes refere-se às linhas de créditos concedidas aos clientes dos cartões Carrefour e Atacadão a nossa empresa de segmentos financeiros, apresentadas na nota 33.

As empresas do Grupo estão envolvidas em certo número de processos judiciais, administrativos e reclamações no curso normal dos negócios. As empresas também estão sujeitas a auditorias fiscais que podem resultar em autos de infração. As principais reclamações e processos judiciais são descritas a seguir. Em cada caso, o risco é avaliado pela Administração do Grupo e seus assessores jurídicos.

Litígios e processos judiciais

O Grupo está envolvido em litígios fiscais, trabalhistas, previdenciários, cíveis e processos judiciais.

Nota 18.2. Litígios tributários provisionados

O Grupo possui autos de infração e demandas judiciais relacionados a matérias fiscais nas esferas municipais, estaduais e federal. Para aquelas em que há uma estimativa de perda provável, foram constituídas provisões em montante considerado suficiente para cobrir decisões desfavoráveis.

Em 31 de março de 2021, as principais demandas tributárias sujeitas a provisões eram:

Nota 18.2.1. Contribuição social sobre o lucro (CSLL)

O Banco CSF discute judicialmente a constitucionalidade da majoração de alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido a que as instituições financeiras estão sujeitas. O *leading* case que discutia este tema no Supremo Tribunal Federal foi julgado improcedente, em caráter definitivo, contra os contribuintes em junho de 2020. Portanto, o Banco CSF espera resultado semelhante na sua ação.

Em 31 de março de 2021 a provisão constituída, atualizada pela correção monetária, totalizava R\$ 525 milhões (510 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Os valores referentes a esta provisão foram pagos via depósitos judiciais, apresentados na nota 11.



Nota 18.2.2. PIS e COFINS

A sistemática da não-cumulatividade para a apuração e pagamento de PIS e COFINS está em vigor desde 2002. Nesse regime, o contribuinte tem o direito de deduzir o montante de PIS e COFINS pagos em estágios anteriores da cadeia produtiva daqueles a pagar no estágio atual. Em 2004, o Carrefour optou por discutir judicialmente o aproveitamento integral de créditos de PIS e COFINS de determinados custos e despesas necessários para suas atividades. O Carrefour reconhece créditos de PIS e COFINS sobre itens em disputa e como o desfecho da mencionada demanda judicial ainda é incerto, o Carrefour reconheceu provisão para determinados créditos e também efetuou depósito judicial da importância envolvida, em bases mensais.

Em setembro de 2018, o Carrefour deixou de reconhecer créditos de PIS e COFINS sobre determinados itens em disputa, cessando assim a necessidade de reconhecimento de provisão adicional e respectivos depósitos judiciais.

Os valores referentes a esta provisão estão depositados judicialmente, conforme apresentado na Nota 11.

Nota 18.2.3. ICMS Cesta Básica

Em 16 de outubro de 2014, o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou que parte dos créditos tributários originados na aquisição de produtos da cesta básica deveria ser estornada. Esta decisão foi publicada pelo STF em 13 de fevereiro de 2015, com efeito de repercussão geral, impactando todos os contribuintes. Os contribuintes apresentaram embargos de declaração visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, para que esta produza efeitos a partir da conclusão final do recurso.

Em 9 de maio de 2019, o STF rejeitou os embargos de declaração, apresentados pelo contribuinte no caso principal (RE 635.688). Como resultado, não houve modulação dos efeitos do estorno de parte dos créditos reconhecidos sobre as transações de períodos anteriores dessa decisão. Desta forma, parte substancial das adições de provisões no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 refere-se à provisão registrada em decorrência da mudança de estimativa de probabilidade de perda de possível para provável em relação à matéria (Nota 18.2.5 e Nota 25).

Em 06 de junho de 2019, os contribuintes envolvidos nesta causa apresentaram novos embargos de declaração que foram novamente rejeitados.

Conforme mencionado na Nota 25, a Companhia e suas controladas aderiram a programas de anistia fiscal concedidos por determinados estados durante os períodos encerrados em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os quais incluíram débitos relacionados a este tema.

Nota 18.2.4. Outras contingências fiscais

A Companhia e suas controladas receberam outras autuações fiscais que, após análise, foram classificadas como "perdas prováveis". Os principais tópicos envolvidos são: (i) ICMS - créditos indevidos, demandas entre os estados referentes à concessão de benefícios fiscais (guerra fiscal), créditos sobre energia elétrica, falta de pagamento e obrigações acessórias, (ii) Aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - "FAP", (iii) Pedido eletrônico de restituição, ressarcimento, reembolso e compensação - "PER/DCOMP", (iv) COFINS - Base de cálculo e alíquota e (v) Outras causas menos relevantes.

Nota 18.2.5. Resumo dos litígios fiscais provisionados

Os litígios tributários do Grupo provisionados, por natureza de tributo é apresentada no quadro abaixo.

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(525)	(510)
PIS e COFINS	(21)	(21)	(1.331)	(1.325)
ICMS	(248)	(351)	(1.024)	(1.220)
Outros tributos	(22)	(20)	(190)	(189)
Total das provisões tributárias	(291)	(392)	(3.070)	(3.244)
Depósitos judiciais oferecidos em garantia (notas 18.2.1 e 18.2.2)	-	-	2.036	2.015
Provisões tributárias líquidas de depósitos dados em garantia	(291)	(392)	(1.034)	(1.229)



O Grupo aderiu a programas de anistia fiscais lançados, no ano de 2020, em alguns estados, principalmente no Mato Grosso do Sul e no Rio de Janeiro. O valor total envolvido nestes programas é de R\$ 91 milhões na controladora e R\$ 550 milhões no consolidado, cujos pagamentos realizados durante o exercício de 2020 totalizam R\$ 32 milhões na controladora e R\$ 41 milhões no consolidado e previstos para o exercício de 2021 totalizam R\$ 1 milhão na controladora e R\$ 152 milhões no consolidado. A reversão correspondente de provisão para perda, decorrente dos benefícios da anistia, no montante de R\$ 58 milhões na controladora e R\$ 357 milhões no consolidado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020.

Durante o primeiro trimestre de 2021 o Grupo aderiu a programas de anistias fiscais lançados por alguns estados, principalmente Amazonas e Goiás. O valor total de pagamentos feitos nestes programas foi de R\$ 42 milhões na controladora e R\$ 76 milhões no consolidado. A reversão bruta das provisões, devido a benefícios da anistia, totalizaram R\$ 31 milhões na controladora e R\$ 53 milhões no consolidado.

Os efeitos das referidas reversões estão apresentados na Nota 25.

Nota 18.3. Disputas relacionadas a empregados (trabalhistas) provisionadas

O Grupo é parte de vários processos trabalhistas e procedimentos administrativos, iniciados por ex-empregados, terceiros, associações profissionais e Ministério Público, envolvendo, basicamente reclamações em relação à jornada de trabalho, entre outras obrigações previstas na legislação trabalhistas. Tais demandas envolvem o pagamento de horas extras, vínculo empregatício e outros efeitos correlacionados, além de solicitações de associações profissionais e do Ministério Público, para comprovar o cumprimento da legislação trabalhista e ajuste de conduta.

Demandas de ex-empregados e empregados terceirizados

Devido ao número significativo de processos trabalhistas, a provisão é calculada, considerando um histórico de perdas para avaliar o montante envolvido para casos em fase inicial e inferiores a R\$ 1 milhão. Baseado em banco de dados das empresas do Grupo referentes aos processos concluídos nos últimos dois anos e segregando os empregados pelas principais categorias, uma média sobre os pagamentos efetuados sobre os montantes reclamados é calculada e aplicada para novas reclamações. Além disto, para os casos cujas reclamações trabalhistas são superiores a R\$ 1 milhão, a expectativa de perda, incluindo o montante a ser registrado, é individualmente analisado por assessores jurídicos internos e externos do Grupo.

Nenhuma reclamação trabalhista individualmente é considerada como material pelo Grupo.

Processos coletivos movidos por associações profissionais e pelo Ministério Público

As ações judiciais ou administrativas movidas por associações profissionais e pelo Ministério Público são avaliadas caso a caso e as provisões são constituídas em quantidade suficiente quando necessário.

Nenhuma das ações movidas por associações ou Ministério Público é considerada individualmente material pelo Grupo.

Em 31 de março de 2021, as provisões para processos trabalhistas totalizavam R\$ 293 milhões (R\$ 280 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 18.4. Demandas judiciais e administrativas (Cíveis)

No âmbito administrativo, o Grupo Carrefour está sujeito às fiscalizações e autuações dos mais diversos órgãos e das mais diversas esferas (Municipal, Estadual e Federal), tendo em vista a ampla regulamentação aplicada ao ramo varejista. Já no âmbito judicial, as ações se concentram em questões originadas das relações de consumo, da relação comercial com os fornecedores e de demandas movidas em face dos órgãos regulatórios.

Em 31 de março de 2021, as provisões para as disputas cíveis totalizavam R\$ 283 milhões (R\$ 268 milhões em 31 de dezembro de 2020).



Nota 18.5. Passivos contingentes não provisionados

Em 31 de março de 2021, o Grupo está envolvido em outras contingências tributárias, cíveis e previdenciárias, cujas perdas foram consideradas como possíveis pela Administração com o suporte de assessores jurídicos externos, e, portanto, não provisionadas, no valor de R\$ 3.709 milhões na Controladora (R\$ 3.710 milhões em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 8.534 no Consolidado (R\$ 8.451 milhões em 31 de dezembro de 2020). Considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos passivos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido de passivos contingentes para o Grupo é de R\$ 3.238 milhões na Controladora (R\$ 3.237 milhões em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 7.945 milhões no Consolidado (R\$ 7.859 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 18.5.1. Tributários

Os passivos contingentes tributários são:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imposto de renda e Contribuição social	2.982	2.974	3.192	3.183
PIS e COFINS	89	88	1.599	1.595
ICMS	486	486	2.954	2.901
Outros tributos	152	162	789	772
Total	3.709	3.710	8.534	8.451

Os principais tópicos que compõem os passivos contingentes tributários referem-se a: (i) Dedutibilidade de amortização de ágios, (ii) Alteração de regime de tributação de variação cambial para fins de apuração de imposto de renda e contribuição social, (iii) Tributação de ICMS sobre cupons cancelados e créditos de ICMS em disputa no Estado de São Paulo, (iv) Reconhecimento de créditos de PIS/COFINS sobre determinadas despesas, bem como tributação de PIS/COFINS sobre bonificações recebidas de fornecedores, e (v) Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI.

Os casos mais relevantes são apresentados a seguir:

Dedutibilidade de amortização de ágio no Atacadão S.A (IRPJ e CSLL)

A Companhia tem sido questionada desde junho 2013 quanto à amortização do ágio para fins fiscais referentes à aquisição do Atacadão ocorrida em 2007.

O principal questionamento das autoridades fiscais brasileiras refere-se à dedutibilidade da amortização do ágio decorrente da aquisição do Atacadão em 2007. A referida aquisição foi realizada por meio de uma holding brasileira a qual foi, posteriormente, incorporada pelo Atacadão. Além disso, os autos de infração também reivindicam valores de IRPJ / CSLL relativos: (a) as despesas financeiras referentes à dívida que foi inicialmente registrada pela holding brasileira e, posteriormente, transferida para o Atacadão; e (b) ao montante de Juros sobre Capital Próprio ("JCP") pago pelo Atacadão aos seus acionistas, desproporcionalmente à participação detida pelos acionistas. Este auto de infração foi contestado pela Companhia.

Para o primeiro caso, durante o primeiro semestre de 2016, uma decisão parcialmente favorável foi proferida, em esfera administrativa, reduzindo o risco total do auto de infração, quanto à dedutibilidade das despesas financeiras e multa qualificada. Com a exclusão dos valores cancelados (por meio da parte favorável do julgamento), em decorrência das decisões, a cobrança mantém-se em R\$ 2.002 milhões em março de 2021 (R\$ 1.998 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em julho de 2017, a Companhia recebeu decisão desfavorável em instância final administrativa quanto aos demais pontos (dedutibilidade da amortização do ágio, multa isolada e JCP) e deu prosseguimento à defesa na esfera judicial. Em outubro de 2017, a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio do oferecimento de seguro-garantia.

Em julho de 2018, foi proferida decisão judicial de primeira instância desfavorável com relação aos juros sobre capital próprio – "JCP". Em face desta decisão, a Companhia apresentou recurso, e não há alteração na avaliação de risco.

Adicionalmente, quanto à mesma operação, a Companhia recebeu um segundo auto de infração complementar em 2016, relativa aos períodos de 2012 e 2013. Não existem períodos subsequentes sujeitos a questionamentos por parte das autoridades tributários pertinentes a essa matéria.



Com relação ao segundo auto de infração mencionado acima, em fevereiro de 2018, a Companhia obteve decisão administrativa parcialmente favorável no CARF quanto à (i) dedução das despesas de juros; e (ii) redução da multa qualificada de 150% para 75%. Quanto aos temas da amortização do ágio e da distribuição dos juros sobre capital próprio ("JCP"), o CARF manteve o posicionamento desfavorável. Atualmente há recursos da Companhia e das autoridades fiscais pendentes de julgamento. Em dezembro de 2019 a Companhia, em sede de Recurso Especial no CARF, ganhou definitivamente a redução da multa qualificada de 150% para 75%, mantendo a discussão para os demais temas. Esta decisão resultou em uma redução de R\$ 120 milhões. Em junho de 2020 a Companhia ingressou com medida judicial para continuar a discussão jurídica, bem como garantiu o montante envolvido por meio de oferecimento de seguro-garantia.

Em 31 de março de 2021 o valor referente a este auto era de R\$ 710 milhões (R\$ 705 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Em 31 de março de 2021, o montante total em disputa era de R\$ 2.712 milhões (R\$ 2.705 milhões em 31 de dezembro de 2020), considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 2.239 milhões (R\$ 2.232 em dezembro de 2020).

Alteração de regime de tributação da variação cambial

A Companhia recebeu autos de infração pertinente ao período de 2015 e 2016 relacionados ao Imposto de Renda e Contribuição Social. As autoridades fiscais federais questionaram a mudança do regime de reconhecimento das variações cambiais e seus efeitos.

Em 31 de março de 2021, o montante total destes autos de infração era de R\$ 270 milhões (R\$ 269 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Cálculo de imposto sobre cupons cancelados no Carrefour (ICMS)

O Carrefour recebeu autos de infração do Estado de São Paulo para os anos calendários de 2006 a 2010, referentes à suposta falta de pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, quando do cancelamento de cupons fiscais.

Tais cancelamentos resultam de situações nas quais os clientes do Carrefour eventualmente desistem da compra dos produtos no caixa ou devido ao programa denominado "Compromisso Público Carrefour", por meio do qual o Carrefour adota preço inferior comprovado e apresentado pelo cliente, em um produto idêntico àquele a ser comprado numa loja Carrefour.

A defesa do Carrefour tem consistido em demonstrar, por amostragem, que cada cancelamento registrado, possui a documentação requerida. Na data da emissão destas demonstrações contábeis, apenas dois casos haviam sido julgados na esfera judicial, um com decisão favorável ao Carrefour. Para o segundo caso, a Fazenda Estadual apresentou recurso. Os demais processos aguardam julgamento seja na esfera administrativa ou na esfera judicial.

O Carrefour constituiu provisão sobre o valor atualizado dos débitos, levando em consideração os casos que já receberam decisões já proferidas, ainda que não definitivas, o montante provisionado é revisado periodicamente.

Em 31 de março de 2021, o saldo deste passivo contingente era de R\$ 1.628 milhões (R\$ 1.576 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Créditos tributários disputados no Carrefour (ICMS)

Os centros de distribuição de São Paulo receberam autuações referentes a supostos créditos indevidos de ICMS, referente ao ano de 2008. As Autoridades alegaram que tais créditos haviam sido reconhecidos em 2008 através de Guia de Informação e Apuração do ICMS – "GIA's", e também registrados nos livros fiscais sem a devida documentação (notas fiscais). Em 31 de março de 2021, o valor total das autuações recebidas era de R\$ 481 milhões (480 milhões em dezembro de 2020).

Créditos tributários decorrentes de determinadas despesas (PIS e COFINS)

A controlada Carrefour recebeu autuações fiscais referentes ao reconhecimento de créditos tributários sobre determinadas despesas. O valor total das autuações fiscais era de R\$ 1.022 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 1.020 milhões em 31 de dezembro de 2020).



Dedutibilidade da amortização do ágio no Carrefour (IRPJ)

No decorrer de suas atividades econômicas, o Grupo Carrefour adquiriu nove redes de supermercados entre os anos de 1998 a 2001, que foram posteriormente incorporadas ao Carrefour. Estas transações geraram o registro de ágio que foi amortizado para fins fiscais.

Referente à matéria e para os anos de 2007 a 2013, a autoridade tributária questiona a dedutibilidade da amortização do ágio, reconhecida pelo Carrefour, considerando os fundamentos legais estabelecidos pela Lei n. 9.249/1995, Decreto n. 1.598/1977 e normas de contabilidade. O ponto principal da discussão é a comprovação de pagamento feito pelo Carrefour para as aquisições realizadas e alocação das despesas de ágio. Adicionalmente, os autos de infração tratam também sobre as despesas de provisões não dedutíveis e a redução do lucro tributável.

Em janeiro de 2017, o CARF decidiu, por unanimidade, a favor do Carrefour: (i) sobre a dedutibilidade do ágio (2009 a 2012) relacionado a duas das nove aquisições; e (ii) relativa à redução do lucro tributável. O Grupo está aguardando a publicação da decisão. As demais aquisições ainda aguardam julgamento.

Em setembro de 2017, a Câmara Superior do CARF, para o período de 2007, manteve a decisão parcialmente favorável quanto à dedutibilidade do ágio (2007) referente às duas aquisições e relativo ao lucro tributável, entretanto, a Câmara julgou improcedente a dedutibilidade do ágio para as demais aquisições.

Em outubro de 2017, foi publicado o acórdão e o Carrefour apresentou recurso Embargos de Declaração que foram julgados e a Câmara Superior do CARF manteve a decisão parcialmente favorável.

Em março de 2018, o processo foi encerrado na esfera administrativa e a Receita Federal do Brasil constituiu a cobrança do débito remanescente com base nos efeitos da decisão parcialmente favorável. A Companhia está seguindo com a discussão na esfera judicial e apresentou seguro garantia.

Em dezembro de 2018, a controlada Carrefour recebeu um auto de infração sobre o mesmo tema, mas relacionado ao ano-calendário de 2013. Nesse caso, considerando que o Carrefour tinha prejuízo fiscal, a autoridade tributária identificou o valor que não deveria ter sido amortizado no período de 2013 (R\$ 69 milhões) e determinou que o Carrefour fizesse os ajustes na base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A defesa administrativa foi apresentada em janeiro de 2019.

Em abril de 2019, a subsidiária Carrefour obteve uma decisão favorável no caso da amortização de ágio decorrente da aquisição da Companhia "Eldorado". Neste caso, a Câmara Superior do CARF aceitou nosso recurso em última instância cancelando totalmente o auto de infração no montante de R\$ 62 milhões (ágio 2008 a 2012).

Em 31 de março de 2021 o valor total das autuações recebidas era de R\$ 210 milhões (R\$ 209 milhões em 31 de dezembro de 2020) considerando o imposto de renda e contribuição social diferidos registrados durante o período de amortização fiscal, o risco líquido para a Companhia é de R\$ 95 milhões (R\$ 94 milhões em dezembro de 2020).

Bonificação de fornecedores recebida pelo Carrefour

Como prática comum no varejo, o Carrefour recebe descontos comerciais de seus fornecedores e considera tais valores como redução de custos e despesas. O Carrefour recebeu autos de infração, pertinentes aos anos de 2007 e 2008, nos quais a autoridade fiscal considerou que parte destes créditos deveria ser tratada como receita e conseqüentemente sujeitos à tributação de PIS e COFINS.

No primeiro semestre de 2020, o Carrefour obteve duas decisões parcialmente favoráveis em razão de inconsistências nos autos de infração, resultando na redução de R\$ 81 milhões do valor total das autuações, porém estas decisões ainda estão pendentes de recurso na esfera administrativa.

Em 31 de março de 2021, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 488 milhões (R\$ 487 milhões em dezembro de 2020).

Imposto sobre transmissão de bens Imóveis – ITBI – Carrefour

O município de São Paulo cobra do Carrefour o ITBI supostamente incidente na transferência de imóveis realizadas através do aumento de capital (integralização de capital).



Basicamente, o ponto principal de discussão é a imunidade fiscal referente ao ITBI prevista na Constituição Federal (artigo 156) às operações de transferência imobiliária, através de aumento de capital das empresas. Em sua defesa, o Carrefour demonstrou que todas as propriedades foram transferidas como aumento de capital e que tais transferências não estão sujeitas à tributação do ITBI e a ocorrência da prescrição das cobranças.

No primeiro trimestre de 2020 o CCI obteve ganho parcial em 2 casos deste tema o que ocasionou uma redução de R\$ 12 milhões no valor discutido. No terceiro trimestre o CCI também obteve ganho de um processo o que ocasionou uma redução de R\$ 34 milhões em um caso de ITBI discutido contra o município de São Paulo.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor total das autuações recebidas pelo Carrefour era de R\$ 236 milhões.

NOTA 19: RECEITA DIFERIDA

Em junho de 2016, a Companhia celebrou com sua controlada indireta o Banco CSF S.A., acordo operacional pelo prazo de dezesseis anos para a criação de um novo cartão de crédito, o "Cartão Atacadão", além de possibilitar a oferta, distribuição e comercialização, de produtos e soluções financeiras do Banco Carrefour aos clientes da Companhia.

Essa parceria propiciou o ingresso de R\$ 825 milhões no caixa da Companhia em setembro de 2016. Esse montante foi pago pela exclusividade e pelo uso da base de dados de clientes da Companhia, durante o período em que vigorar o acordo operacional, e pela viabilização da operação e oferta desses serviços nas lojas do Atacadão. O reconhecimento da receita decorrente dos recursos recebidos será apropriado ao resultado pela fruição de prazo do respectivo contrato, tendo sido registrado em 31 de dezembro de 2016 como receita diferida o valor de R\$ 825 milhões.

Por se tratar de uma transação com uma controlada indireta, o valor dessa receita diferida na Companhia foi reconhecido somente no limite da participação do minoritário na BSF Holding S.A, controladora direta do Banco CSF S.A.

O montante registrado na controladora referente a essa transação é de R\$ 294 milhões (R\$ 27 milhões no passivo circulante e R\$ 267 milhões no passivo não circulante). O saldo de outras receitas diferidas é de R\$ 4 milhões, totalizando R\$ 298 milhões na rubrica de Receita diferida em 31 de março de 2021 (R\$ 28 milhões no passivo circulante e R\$ 270 milhões no passivo não circulante). Em 31 de dezembro de 2020 o saldo registrado era de R\$ 304 milhões (R\$ 28 milhões no passivo circulante e R\$ 276 milhões no passivo não circulante).

Em 03 de novembro de 2020 lançamos o Programa "Minhas Recompensas", conectado a todos os formatos de lojas do Carrefour (hipermercados, supermercados, conveniência, postos de gasolina, drogarias), e-commerce (alimentar e não alimentar) e o banco. Neste, os clientes podem acumular moedas virtuais e trocá-las, durante o período de três meses, por inúmeros benefícios, seja em vouchers de desconto em compras ou para uso em nossos parceiros, de forma a gerar economias na cesta como um todo. As moedas recebidas por clientes são reconhecidas como redutor da receita de vendas.

A receita diferida é estimada com base no valor justo das moedas emitidas, que leva em consideração o valor dos prêmios e a expectativa de resgate dessas moedas. A mesma é reconhecida no resultado quando as moedas são resgatadas, momento no qual os custos incorridos devido à entrega das recompensas também são reconhecidos no resultado, ou no momento em que as moedas expiram.

Em 31 de março de 2021, o montante registrado no consolidado referente essa transação é de R\$ 27 milhões no passivo circulante.

NOTA 20: PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 20.1. Gestão de capital

Os objetivos de gestão de capital (capital próprio e capital de dívida) são:

- Assegurar que o Grupo possa continuar a funcionar como empresa em atividade, nomeadamente mantendo elevados níveis de recursos líquidos;
- Otimizar os retornos dos acionistas; e



- Manter a alavancagem adequada a fim de minimizar o custo de capital e manter a solvência do Grupo a um nível que lhe permita acessar a uma vasta gama de fontes e instrumentos de financiamento.

Para manter ou ajustar seu endividamento, o Grupo pode assumir novos empréstimos ou liquidar os empréstimos existentes, ajustar o dividendo pago aos acionistas, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações, comprar ações ou vender ativos para utilizar os rendimentos para pagar dívidas.

O Banco CSF deve ter capital próprio suficiente para cumprir os indicadores de adequação de capital e as regras mínimas de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil ("BACEN").

Nota 20.2: Capital social e ações em tesouraria

Nota 20.2.1. Capital social

Emissão de ações

No período findo em 31 de março de 2021, a Companhia emitiu 33.335 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal com o valor de emissão de R\$ 11,70 por ação, em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

O capital social da Companhia era de R\$ 7.649 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 7.649 milhões em 31 de dezembro de 2020), representado por 1.985.232.385 ações ordinárias (1.985.199.050 em 31 de dezembro de 2020), nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social por quantidade de ações em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é apresentada abaixo:

<i>Quantidade de ações</i>	31/03/2021		31/12/2020	
Acionistas				
Carrefour Nederland B.V.	770.832.970	39%	770.832.970	39%
Carrefour S.A.	651.400.000	33%	651.400.000	33%
Península II Fundo de Investimento em Participações	152.056.311	8%	152.070.854	8%
Free Float	410.943.104	20%	410.895.226	20%
Total	1.985.232.385	100%	1.985.199.050	100%

Nota 20.2.2. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pelo Grupo e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem ter como contrapartida qualquer esforço do Grupo em termos de entrega de bens ou de prestação de serviços, são transações de capital com os sócios. As reservas de capital somente podem ser utilizadas para: *i)* absorver prejuízos, quando estes ultrapassarem as reservas de lucros; *ii)* resgate, reembolso ou compra de ações; *iii)* resgate de partes beneficiária; *iv)* incorporação ao capital; e *v)* pagamento de dividendo cumulativo.

Em 31 de março de 2021, o valor total da reserva de capital era de R\$ 2.197 milhões (R\$ 2.193 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Efeito dos planos de ações e de opções liquidável em ações

O valor reconhecido no patrimônio líquido em 31 de março de 2021 era de R\$ 47 milhões (R\$ 43 milhões em 31 de dezembro de 2020) correspondente ao efeito do plano de opções liquidável em ações da Companhia e ao plano de benefício liquidável com ações da controladora final da Companhia (Carrefour S.A.) apresentados na nota 31.

Nota 20.2.3. Efeito líquido da aquisição de participação de minoritários

Montante decorrente da transação entre acionistas em 2014, ocasionando a incorporação das quotas da Brepa Comércio e Participações Ltda. "Brepa", que era a controladora anterior do Grupo Carrefour Brasil, pela Companhia, originado na aquisição de participações minoritárias no Carrefour Comércio e Indústria Ltda. pela Brepa.



Nota 20.2.4. Reserva legal e retenção de lucros

Reserva legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo registrado em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 383 milhões.

Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com objetivo à formação de reserva para investimentos e capital de giro, que terá por fim custear investimentos para crescimento e expansão e financiar o capital de giro da Companhia.

Nota 20.2.5. Ajustes de avaliação patrimonial

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- (i) Parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de hedge (Nota 28.7);
- (ii) Variação líquida acumulada do valor justo de ativos financeiros mensurados por meio de outros resultados abrangentes; e
- (iii) Variação líquida acumulada de provisão de benefícios pós-emprego aos funcionários do Grupo.

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos ou passivos a que elas se referem.

Nota 20.3. Ações em tesouraria

Não havia ações em tesouraria no período findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Nota 20.4. Dividendos

Controladora

Em 12 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou a proposta de distribuição de lucros do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 no valor de R\$ 1.241 milhões que equivale a R\$ 0,63 por ação. Descontada às antecipações feitas durante o ano de 2020, resta o valor de R\$ 759 milhões que será distribuído.

A proposta de distribuição foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária de 13 de abril de 2021 e o pagamento das ações ocorrerá até o final do exercício social aos acionistas que fizerem parte da composição acionária do dia 16 de abril de 2021.

Controlada BSF holding

O valor dos dividendos mínimos obrigatórios da controlada BSF holding, referente ao ano de 2020, é R\$ 100 milhões, dos quais o valor de R\$ 51 milhões será pago a controlada direta Carrefour Comercio e Indústria Ltda. e o valor de R\$ 49 milhões a ser pago ao acionista não controlador Itaú Unibanco S.A.

Nota 20.5. Não controladores

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os acionistas não controladores possuem participação em 49% das ações da Cotabest Informação e Tecnologia S.A. e 49% do capital social da controlada BSF Holding S.A. detida pelo Banco Itaú Unibanco S.A. A BSF holding detém 100% do capital social do Banco CSF S.A, cujo objeto é o fornecimento, distribuição e comercialização de produtos e soluções financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 21: LUCRO LÍQUIDO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES)

O número médio ponderado de ações considera os efeitos das emissões de ações ordinárias em função do exercício de opções de compra de ações no âmbito do Plano de Opções de Compra de Ações, Plano "Pré-IPO", descrito na nota 31.

A tabela a seguir mostra o cálculo do resultado por ação ordinária:

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores (Em milhões de Reais)	923	363
Quantidade média ponderada de ações em circulação (em milhões)	1.985	1.985
Denominador básico (em milhões)	1.985	1.985
Opções de compra de ações (em milhões)	3	3
Denominador diluído (em milhões)	1.988	1.988
Lucro básico por ação (em R\$)	0,46	0,18
Lucro diluído por ação (em R\$)	0,46	0,18

NOTA 22: RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>				
Receita operacional bruta	12.736	10.843	19.023	16.869
Impostos sobre receitas	(1.172)	(1.009)	(1.711)	(1.488)
Receita operacional líquida	11.564	9.834	17.312	15.381

Nota 22.1 Vendas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>				
Receitas brutas de vendas	12.686	10.795	18.129	15.881
Impostos sobre vendas	(1.166)	(1.003)	(1.682)	(1.461)
Vendas líquidas antes do programa de fidelidade	11.520	9.792	16.447	14.420
Programa de fidelidade	-	-	(34)	-
Vendas líquidas	11.520	9.792	16.413	14.420

Nota 22.2 Outras receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>				
Receitas brutas	-	-	855	931
Impostos e deduções	-	-	(104)	(107)
Receitas de transações financeiras	-	-	751	824
Serviços e comissões	44	43	146	123
Receita de alugueis	6	5	31	41
Impostos sobre vendas	(6)	(6)	(29)	(27)
Outras receitas	44	42	899	961

NOTA 23: CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS, SERVIÇOS PRESTADOS E OPERAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
<i>(Em milhões de Reais)</i>				
Custo das mercadorias vendidas	(9.855)	(8.324)	(13.704)	(11.939)
Depreciação	(5)	(3)	(14)	(10)
Outros custos	-	-	(348)	(311)
Custos das mercadorias vendidas, serviços prestados e operações financeiras	(9.860)	(8.327)	(14.066)	(12.260)

Outros custos compreendem em sua grande maioria a provisões para perdas por redução ao valor recuperável de crédito concedido ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras determinadas conforme critérios descritos na nota 28.6. O valor destas provisões, líquido de reversões, no período encerrado em 31 de março de 2021, é R\$ 312 milhões (R\$ 284 milhões no exercício encerrado em 31 de março de 2020).



NOTA 24: DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS E DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(986)	(843)	(2.159)	(2.016)
Depreciação e amortização	(128)	(112)	(277)	(260)
Despesas com vendas, depreciação e amortização	(1.114)	(955)	(2.436)	(2.276)

Despesas com vendas, gerais e administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas são as seguintes:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Despesa com benefícios a empregados	(572)	(513)	(1.128)	(1.055)
Despesa de pagamentos baseados em ações, liquidáveis em instrumentos patrimoniais (a)	(5)	(3)	(8)	(8)
Aluguéis	(11)	(9)	(18)	(10)
Serviços de terceiros	(64)	(31)	(344)	(351)
Custos de manutenção e reparação	(87)	(67)	(172)	(150)
Energia, água e gás	(114)	(101)	(189)	(173)
Comissão de cartão de crédito	(20)	(17)	(59)	(42)
Outras despesas	(113)	(102)	(241)	(227)
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(986)	(843)	(2.159)	(2.016)

- (a) As despesas reconhecidas como pagamento baseado em ações corresponde (i) ao valor justo dos instrumentos patrimoniais na data de outorga (R\$ 1 milhão na Controladora e R\$ 4 milhões no Consolidado) e (ii) ao valor do imposto de renda retido na fonte a ser pago pelo Grupo em nome dos empregados e aos encargos sociais.

Depreciação e amortização

Incluindo a depreciação da área de logística reconhecida no custo de vendas, as despesas e custos totais de depreciação e amortização reconhecidas na demonstração de resultado individual e consolidado totalizaram respectivamente R\$ 133 milhões e R\$ 291 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 116 milhões e R\$ 270 milhões em 31 de março de 2020), como segue:

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Imobilizado	(126)	(110)	(240)	(228)
Intangíveis	(2)	(2)	(34)	(29)
Propriedade de investimento	-	-	(3)	(3)
Depreciação e amortização de ativos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento	(128)	(112)	(277)	(260)
Depreciação da área logística	(5)	(4)	(14)	(10)
Depreciação e amortização	(133)	(116)	(291)	(270)

NOTA 25: OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos (i)	19	12	11	(2)
Custos de reestruturação (ii)	-	(3)	(6)	(6)
Receitas relativas a demandas judiciais (iii)	64	67	134	86
Despesas relativas a demandas judiciais (iii)	(1)	-	(77)	(44)
Custos em transações de aquisição de empresas e ativos (iv)	(43)	(33)	(43)	(33)
Resultado projeto Pinheiros (v)	-	-	495	-
Outras despesas	-	-	9	-
Outras receitas (despesas)	39	43	523	1
Outras receitas	83	79	649	86
Outras despesas	(44)	(36)	(126)	(85)

- (i) Os "Ganhos (perdas) líquidos na baixa e alienação de ativos" podem conter (i) o resultado das perdas por *impairment* de ativos quando resultando dos testes de valor recuperável (ii) despesas ou receitas referentes ao valor líquido dos ativos alienados (iii) despesas relacionadas à baixa de ativos para quais não temos mais expectativa de benefícios econômicos futuros com a sua utilização ou alienação, identificados durante inventários, ou no caso de sinistros, remodeling de nossas lojas, etc.
- (ii) Os custos de reestruturação são relacionados com projetos de melhoria da eficiência operacional cujos custos são referentes aos honorários de consultorias e custos de desligamento.
- (iii) Valor refere-se principalmente a: (a) Reversão dos pagamentos de provisões após o pagamento sob a anistia descrita na nota 18.2.5 e outras reversões tributárias devido à decadência de Cesta Básica (Nota 18.2.3); (b) Decisão favorável de autos de



Notas explicativas às demonstrações financeiras

infração referente ao imposto sobre cupons cancelados (nota 18.5.1); e (c) Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) conforme mencionado na nota 3.

(iv) Refere-se principalmente a aquisição do Grupo BIG S.A. Em 2020 referente a compra de ativos do Makro Atacadista S.A. (Nota 3).

(v) Refere-se principalmente ao ajuste a valor justo dos ativos recebidos na operação de permuta de ativos descrita na Nota 3.

NOTA 26: DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras				
Receitas sobre aplicações financeiras	3	4	5	6
Atualização monetária de depósitos judiciais	-	1	7	22
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	269	271	269	271
Outras receitas financeiras	12	3	5	3
Total das receitas financeiras	284	279	286	302
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(36)	(35)	(37)	(40)
Juros sobre arrendamentos	(25)	(18)	(51)	(46)
Juros de antecipação de cartão de crédito	-	-	(7)	(32)
Comissão de carta de fiança	3	-	(2)	(9)
Atualização monetária das provisões para contingências	(2)	(5)	(30)	(44)
Variação cambial sobre financiamentos e contas a pagar	(252)	(272)	(257)	(291)
Juros sobre instrumentos derivativos	(22)	(9)	(22)	(9)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	(18)	-	(18)	-
Imposto sobre transações financeiras	(1)	(1)	(2)	(2)
Outras despesas financeiras	-	(2)	(7)	(5)
Total das despesas financeiras	(353)	(342)	(433)	(478)
Despesas financeiras líquidas	(69)	(63)	(147)	(176)

A Companhia captou empréstimos em moeda estrangeira junto a sua coligada, Carrefour Finance, na Bélgica e instituições financeiras no exterior. A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos (*contratos a termo, NDFs ou Swap em Euros e Dólares*) designados como hedge para proteção contra perdas cambiais conforme descritos na nota 28.7.

Os ganhos e perdas cambiais que são compensados por ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos, como resultado de nossa estrutura de hedge, descrita na nota 28.7, são apresentados abaixo.

(Em milhões de reais)	Controladora e Consolidado
Perda com variação cambial sobre empréstimos e financiamentos (a)	(251)
Ganho com instrumentos financeiros derivativos	251
Variação cambial e derivativos, impacto líquido	-

(a) Não inclui variação cambial sobre demais ativos e passivos financeiros.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 27: ALTERAÇÕES NO FLUXO DE CAIXA

Variações nas demonstrações dos fluxos de caixa são demonstradas abaixo:

(Em milhões de Reais)	Controladora				Consolidado			
	31/03/2021		2020		31/03/2021		2020	
	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição	Saldo final	Saldo inicial	Varição	Varição
(-) Contas a receber	(979)	(907)	(72)	202	(1.996)	(1.334)	(662)	230
(-) Estoques	(5.199)	(5.238)	39	(178)	(7.958)	(7.709)	(249)	(473)
+ Fornecedores	5.826	9.392	(3.566)	(2.977)	8.900	14.002	(5.102)	(4.436)
(-) Impostos a recuperar	(2.869)	(2.805)	(64)	(94)	(4.912)	(4.822)	(90)	(191)
(-) Depósitos judiciais	(130)	(106)	(24)	(5)	(2.474)	(2.401)	(73)	(58)
+ Obrigações trabalhistas	420	378	42	(8)	856	891	(35)	(39)
+ Impostos a pagar	132	159	(27)	(37)	483	531	(48)	(42)
(-) Outros ativos operacionais	(136)	(144)	8	(31)	(915)	(826)	(89)	(51)
+ Outros passivos operacionais	859	975	(116)	(65)	4.632	4.635	(3)	74
+ / (-) Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	(7)	(13)	6	(54)
+ Outros ajustes:								
<i>Varição de ativos e passivos reconhecidas em outros resultados abrangentes, antes dos impostos</i>	-	-	-	-	-	-	(11)	30
<i>Ganhos e perdas relativas a demandas judiciais</i>	-	-	63	67	-	-	57	42
Varição em ativos e passivos operacionais	(2.076)	1.704	(3.717)	(3.126)	(3.391)	2.954	(6.299)	(4.968)
(-) Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (*)	-	-	-	-	(9.966)	(9.874)	(92)	(22)
+ Operação com cartão de crédito	-	-	-	-	6.966	7.757	(791)	(19)
Crédito ao consumidor líquido concedido pela empresa de soluções financeiras	-	-	-	-	(3.000)	(2.117)	(883)	(41)

(*) Montante inclui provisão para perdas por redução ao valor recuperável, líquido de reversões, que no período findo em 31 de março de 2021 somaram o montante de R\$ 312 milhões (R\$ 284 milhões em 31 de março de 2020).

NOTA 28: INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota 28.1. Instrumentos financeiros por categoria

As tabelas a seguir mostram em detalhes a hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, conforme previsto no CPC 46 (IFRS13) e a respectiva mensuração:

(Em milhões de Reais)	Nível
Caixa e equivalentes de caixa	2
Contas a receber	
Instrumentos financeiros derivativos	2
Empréstimos a controladas	2
Outras contas a receber	
Ativo	
Fornecedores	
Empréstimos	2
Outras contas a pagar	
Passivo	



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora						
Em 31 de dezembro de 2020						
Divisão por categoria						
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	2.131	-	2.131	-	2.131
Contas a receber		907	-	907	-	907
Instrumentos financeiros derivativos	2	301	-	-	301	301
Empréstimos a controladas	2	1.019	-	1.019	-	1.011
Outras contas a receber		83	-	83	-	83
Ativo		4.441	-	4.140	301	4.433
Fornecedores		9.708	-	9.708	-	9.708
Empréstimos	2	3.658	1.673	1.985	-	4.122
Outras contas a pagar		184	-	184	-	184
Passivo		13.550	1.673	11.877	-	14.014

Consolidado							
Em 31 de março de 2021							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	1.210	-	1.210	-	-	1.210
Títulos e valores mobiliários	2	360	-	-	-	360	360
Contas a receber	2	1.996	914	1.082	-	-	1.996
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	9.966	-	9.966	-	-	9.513
Instrumentos financeiros derivativos	2	421	-	-	421	-	421
Outras contas a receber		252	-	252	-	-	252
Ativo		14.205	914	12.510	421	360	13.752
Fornecedores		9.173	-	9.173	-	-	9.173
Empréstimos	2	7.723	1.784	5.939	-	-	8.058
Operações com cartão de crédito	2	6.966	-	6.966	-	-	6.948
Dividendos a pagar		49	-	49	-	-	49
Outras contas a pagar		508	-	508	-	-	508
Passivo		24.419	1.784	22.635	-	-	24.736

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2020							
Divisão por categoria							
(Em milhões de Reais)	Nível	Valor Contábil	VJR	Custo amortizado	VJIH	VJORA	Valor Justo
Caixa e equivalentes de caixa	2	5.672	-	5.672	-	-	5.672
Títulos e valores mobiliários	2	358	-	-	-	358	358
Contas a receber	2	1.334	334	1.000	-	-	1.334
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	3	9.874	-	9.874	-	-	9.878
Instrumentos financeiros derivativos	2	301	-	-	301	-	301
Outras contas a receber		275	-	275	-	-	275
Ativo		17.814	334	16.821	301	358	17.818
Fornecedores		14.423	-	14.423	-	-	14.423
Empréstimos	2	3.918	1.673	2.245	-	-	4.382
Operações com cartão de crédito	2	7.757	-	7.757	-	-	7.742
Dividendos a pagar		49	-	49	-	-	49
Outras contas a pagar		433	-	433	-	-	433
Instrumentos financeiros derivativos	2	13	-	-	13	-	13
Passivo		26.593	1.673	24.907	13	-	27.042

Os métodos e premissas utilizados nas mensurações do valor justo classificadas no Nível 3 da hierarquia do valor justo são apresentados abaixo:

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras:

Carteira em dia sem juros: levada a valor futuro pelas taxas equivalentes aos seus vértices de vencimento da curva Swap DI Pré trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em dia com juros: levada a valor futuro pela taxa média do CSF informada ao BACEN em seus vértices de vencimento. Trazida a valor presente pela taxa média de mercado informada pelo BACEN na data de referência desta demonstração financeira.

Carteira em atraso: levada a valor futuro pela taxa equivalente do vértice 1 da curva Swap DI Pré. Trazida a valor presente pela taxa DI over. Ambas com data de referência desta demonstração financeira.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

O Banco CSF apura a provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro segundo as orientações do IFRS9. No conceito IFRS9 a metodologia de cálculo já contempla a aplicação de valor justo em sua apuração. Assim, a provisão IFRS9, relativa à carteira local, é deduzida da carteira a valor justo.

Nenhum ativo ou passivo mensurado pelo valor justo foi reclassificado entre os diversos níveis entre 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

Nota 28.2. Descrição dos principais riscos financeiros aos quais estamos expostos

Nossos principais riscos associados aos instrumentos financeiros que nós utilizamos são os riscos de liquidez, taxa de juros, moeda e crédito. Devido à sua especificidade e à existência de um conjunto específico de regulamentos fornecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), os riscos financeiros decorrentes de nossas atividades bancárias (Banco CSF) são administrados separadamente daqueles relacionados aos segmentos de negócios de Varejo e Atacadão.

Nossa Tesouraria Corporativa e o Departamento Financeiro supervisionam as necessidades de liquidez e financiamento de nossos três segmentos de negócios e mantêm contato com o Departamento de Tesouraria e Financeiro específico de cada um de nossos segmentos de negócios.

Nosso Departamento de Tesouraria e Financeiro é responsável pela implementação da estratégia definida pela nossa Administração, estabelecendo e analisando a divulgação de nossas posições financeiras, monitorando os riscos financeiros decorrentes de nossos diversos segmentos de negócios, definindo e fiscalizando a adequada implementação das normas que regem a nossa exposição financeira.

Nota 28.3. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não poder liquidar seus passivos financeiros quando vencerem. Nós gerenciamos nosso risco de liquidez assegurando, na medida do possível, que dispomos, em qualquer momento, de ativos líquidos disponíveis suficientes para liquidar, considerando nossas linhas de crédito, nossos passivos quando de sua data de vencimento, quaisquer que sejam as condições de mercado. As projeções do fluxo de caixa do Grupo são monitoradas de forma contínua, para melhor ajustar os recursos disponíveis, bem como antecipar quaisquer eventos que possam afetar a nossa liquidez. Nós diversificamos nossas fontes de financiamento, através da contratação de empréstimos e da venda de recebíveis, junto a instituições financeiras.

Em 31 de março de 2021, nosso saldo de caixa e equivalentes de caixa e valores mobiliários atuais totalizaram R\$ 1.570 milhões (R\$ 6.030 milhões em 31 de dezembro de 2020) e para enfrentar necessidades inesperadas de liquidez de curto prazo, nós também possuímos duas linhas bancárias comprometidas de € 325 milhões e € 450 milhões (Atacadão) com sua coligada Carrefour Finance. Os empréstimos do Grupo são detalhados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado		Taxa de juros	Vencimento final
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020		
Circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Carrefour Finance	4.187	480	4.187	480	VC + 0,6% a.a.	01/2021 e 02/2021
Resolução n.º 4131	13	6	13	6	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	4	2	4	2	106% CDI	04/2023
Debêntures	9	3	9	3	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	81	83	106% CDI	06/2021
	4.213	491	4.294	574		
Não circulante						
<i>Em moeda estrangeira</i>						
Resolução n.º 4131	1.771	1.667	1.771	1.667	1% a 2,4% a.a.	04/2022 a 04/2023
<i>Em moeda local</i>						
Debêntures	500	500	500	500	106% CDI	04/2023
Debêntures	1.000	1.000	1.000	1.000	CDI + 0,45 a 0,65 a.a.	06/2022 a 06/2026
Letras financeiras	-	-	158	177	106% CDI	12/2023
	3.271	3.167	3.429	3.344		
Total	7.484	3.658	7.723	3.918		

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nenhum dos empréstimos estava sujeito a quaisquer cláusulas de *covenants* financeiros e todas as obrigações contratuais estavam cumpridas pela Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

As tabelas a seguir mostram em detalhes o valor contábil dos passivos financeiros, o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais, assim como os fluxos de caixa futuros incluindo juros dos passivos financeiros.

Em 31 de março de 2021

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	6.079	6.079	-	-	-	6.079
Empréstimos	7.484	5.832	1.705	780	-	8.317
Passivo de arrendamento	948	136	138	392	2.319	2.985
Outras contas a pagar	167	162	-	-	5	167
Total do passivo	14.678	12.209	1.843	1.172	2.324	17.548

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

	Controladora					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.708	9.708	-	-	-	9.708
Empréstimos	3.658	494	1.431	2.023	287	4.235
Passivo de arrendamento	909	137	142	393	2.385	3.057
Outras contas a pagar	184	175	-	-	9	184
Total do passivo	14.459	10.514	1.573	2.416	2.681	17.184

Em 31 de março de 2021

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	9.173	9.173	-	-	-	9.173
Empréstimos	7.723	5.912	1.786	876	-	8.574
Passivo de arrendamento	1.931	364	369	892	3.681	5.306
Operações de cartão de crédito	6.966	6.574	392	-	-	6.966
Dividendos a pagar	49	49	-	-	-	49
Outras contas a pagar	508	501	2	-	5	508
Total do passivo	26.350	22.573	2.549	1.768	3.686	30.576

Em 31 de dezembro de 2020

(Em milhões de Reais)

	Consolidado					Total
	Valor contábil	Dentro de 1 ano	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Fornecedores	14.423	14.423	-	-	-	14.423
Empréstimos	3.918	577	1.514	2.117	287	4.495
Passivo de arrendamento	1.860	348	357	894	3.545	5.144
Operações de cartão de crédito	7.757	7.534	223	-	-	7.757
Dividendos a pagar	49	49	-	-	-	49
Outras contas a pagar	433	410	14	-	9	433
Instrumentos financeiros derivativos	13	13	-	-	-	13
Total do passivo	28.453	23.354	2.108	3.011	3.841	32.314

Segmento Atacadão

Emissão de debêntures

Em 25 de abril de 2018, foi realizada a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries ("Primeira Série", e "Segunda Série", respectivamente) da Companhia ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), totalizando o montante de R\$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) na data de emissão. Em 21 de novembro de 2019, foi realizada a segunda emissão de debêntures simples, totalizando o montante de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais) na data de emissão.

A emissão foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476. A Emissão é destinada exclusivamente a investidores profissionais, nos termos da legislação vigente.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Características das Debêntures:

Tipo de emissão	Valor de emissão (Em milhões de Reais)	Em circulação (<i>quant.</i>)	Data de Emissão	Vencimento inicial	Encargos anuais	Preço Unitário (em R\$)	Valor contábil (Em milhões de Reais)
1ª Emissão – 1ª série	1.000	1.000.000	25/04/2018	25/04/2021	104,40% CDI	1.000	-
1ª Emissão – 2ª série	500	500.000	25/04/2018	25/04/2023	105,75% CDI	1.000	504
2ª Emissão – 1ª série	450	450.000	21/11/2019	23/06/2022	CDI + 0,45 a.a.	1.000	454
2ª Emissão – 2ª série	350	350.000	21/11/2019	20/06/2024	CDI + 0,55 a.a.	1.000	353
2ª Emissão – 3ª série	200	200.000	21/11/2019	18/06/2026	CDI + 0,65 a.a.	1.000	202

O valor nominal unitário das Debêntures será integralmente liquidado da respectiva data de vencimento das Debêntures. A remuneração das 1º e 2º séries serão pagas semestralmente, sem carência, a partir da data de emissão, no dia 25 dos meses de abril e outubro de cada ano, o primeiro pagamento ocorreu em 25 de outubro de 2018 e o último na data de vencimento da respectiva série.

Uso dos recursos:

O objetivo desta emissão é o alongamento do perfil de dívida da Companhia com um custo competitivo. Os recursos foram integralmente utilizados para o pagamento antecipado de dívidas existentes. Esta emissão não implica nenhum aumento no nível de endividamento atual da Companhia.

Pagamentos:

Em 28 de dezembro 2020, a Companhia realizou o resgate antecipado da totalidade das Debêntures dos Debenturistas da Primeira Série da primeira emissão.

Captação de empréstimos

Nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, a Companhia captou empréstimo no montante de € 250 milhões junto à sua coligada Carrefour Finance, na Bélgica. Esta captação se deu através da utilização da linha de crédito contratada em dezembro de 2019. A taxa de juros do empréstimo é de 0,60% a.a. com vencimentos em janeiro e fevereiro de 2021. Em dezembro de 2020, foi pago em antecipação o montante de € 125 milhões.

Em 16 de abril de 2020, a Companhia captou empréstimos junto a instituições financeiras no exterior que totalizam o equivalente a R\$ 1,5 bilhões (€ 202 milhões e US\$ 73 milhões). Os contratos têm vencimento em 24 e 36 meses e taxa de juros que variam de 1,17% a 2,40% ao ano.

Em janeiro de 2021, a Companhia contratou empréstimos junto à sua Coligada na Bélgica, Carrefour Finance, no montante de € 500 milhões, equivalentes a R\$ 3,2 bilhões. A taxa de juros do empréstimo é de 0,60% a.a. com vencimentos de até um ano. Estes empréstimos foram feitos utilizando os limites disponíveis das linhas de crédito contratadas em dezembro de 2019 e fevereiro de 2020 com Carrefour Finance (Revolving Credit Facilities).

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

Segmento Soluções Financeiras

O risco de liquidez do Banco CSF é monitorado dentro de uma estratégia de liquidez aprovada pela Administração.

A situação de refinanciamento do Banco CSF é avaliada com base em normas internas, indicadores e regulamentações.

Os objetivos de gestão do risco de liquidez são:

- assegurar que as necessidades de refinanciamento sejam satisfeitas, com base em avaliações mensais dos excedentes ou insuficiências de caixa projetados durante um período de três



Notas explicativas às demonstrações financeiras

anos, comparando as previsões estáticas das facilidades de financiamento comprometidas com as previsões dinâmicas de empréstimos;

- cumprir com as regras do BACEN, aumentando os índices de cobertura de liquidez, através de um processo que visa proporcionar uma melhoria sustentável da qualidade dos ativos investindo em um fundo especial qualificado para inclusão no cálculo do índice e alongamento do vencimento dos passivos a fim de melhorar o financiamento estável líquido; e
- diversificar as fontes de refinanciamento para incluir linhas de crédito bancário, questões do mercado monetário e emissões de letra financeira.

Parte da estratégia administrativa de liquidez do Banco CSF consiste em investir em títulos públicos, altamente líquidos e oferecendo um retorno satisfatório. Em 31 de março de 2021, o Banco CSF detém R\$ 360 milhões de títulos públicos (R\$ 358 milhões em 31 de dezembro de 2020). O Banco CSF considera a posição de liquidez como sólida.

Com o objetivo de melhorar a performance de funding as suas atividades, o Banco CSF emitiu também captações, classificadas como dívida operacional na rubrica de operações com cartão de crédito, e descritas abaixo:

- Em 11 de junho de 2018, o Banco CSF concluiu a 2ª emissão de letras financeiras, no valor total de R\$ 700 milhões, em duas séries: R\$ 300 milhões com vencimento em junho de 2020 (à taxa de 104% do DI) já liquidadas e R\$ 400 milhões com vencimento em 2021 (à taxa de 104,75% do DI). Ambas com pagamentos de juros semestrais.
- Em 22 de outubro de 2019, foi feita nova emissão de letras financeiras, no valor de R\$ 500 milhões, em duas séries, sendo: 1ª série no valor de R\$ 387 milhões, com vencimento em 2021, à taxa de 100% do DI + 0,34% a.a., e a 2ª série no valor de R\$ 113 milhões, com vencimento 2023, à taxa de 100% do DI + 0,54% a.a. Ambas com pagamentos de juros semestrais.
- Em 28 de dezembro de 2020, o Banco CSF emitiu letras financeiras (LTEL-LFG - Resolução nº 4.795, de 2 de abril de 2020) de R\$ 284 milhões, com data de vencimento em Dezembro de 2021, à taxa de 100% do DI + 0,6% a.a.

O saldo de R\$ 239 milhões (R\$ 81 milhões no passivo circulante e R\$ 158 milhões no passivo não circulante) de letras financeiras, considera a dívida financeira para a operação de compra do direito de exclusividade do cartão Atacadão, conforme descrito na nota 19.

Nota 28.4. Risco de taxa de juros

O Grupo possui ativos e passivos financeiros expostos ao risco de variação das taxas de juros. Uma análise de sensibilidade foi desenvolvida utilizando como premissa uma taxa base do CDI de 2,65% na data destas demonstrações financeiras. A análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros sujeitos à sensibilidade da taxa de juros está apresentada conforme segue.

Exclusivamente para fins de análise de sensibilidade, a Administração avalia internamente uma diminuição e um aumento da taxa de juros do CDI de 10%, 25% e 50%, respectivamente, no risco variável até a data de vencimento de tais instrumentos financeiros.

Em 31 de março de 2021

(Em milhões de Reais)		Controladora					
		Exposição	Baixo			Alto	
	10%		25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	746	(2)	(5)	(9)	2	5	9
Empréstimos	(1.513)	4	10	21	(4)	(10)	(21)
Exposição líquida	(767)	2	5	12	(2)	(5)	(12)

(Em milhões de Reais)		Consolidado					
		Exposição	Baixo			Alto	
	10%		25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	798	(2)	(5)	(10)	2	5	10
Títulos e valores mobiliários	360	(1)	(2)	(5)	1	2	5
Empréstimos	(1.752)	5	12	24	(5)	(12)	(24)
Exposição líquida	(594)	2	5	9	(2)	(5)	(9)



Em 31 de dezembro de 2020

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Controladora					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	1.686	(3)	(7)	(14)	3	7	14
Empréstimos	(1.505)	3	7	15	(3)	(7)	(15)
Exposição líquida	181	-	-	1	-	-	(1)

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Exposição	Consolidado					
		Baixo			Alto		
		10%	25%	50%	10%	25%	50%
Aplicações financeiras	5.059	(8)	(21)	(42)	8	21	42
Títulos e valores mobiliários	358	(1)	(2)	(3)	1	2	3
Empréstimos	(1.765)	3	9	17	(3)	(9)	(17)
Exposição líquida	3.652	(6)	(14)	(28)	6	14	28

Nota 28.5. Risco de câmbio

Em 2020 a Companhia captou empréstimo em moeda estrangeira (Euros) junto à sua coligada Carrefour Finance, na Bélgica e junto à instituições financeiras no exterior (Euros e Dólares). O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de cobertura da sua exposição ao risco de variação cambial, estes instrumentos são designados para contabilidade de hedge, conforme descritos na nota 28.7.

Além disso, o Grupo, através da controlada CCI, efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares para as quais existem NDFs (veja nota 28.7). Os fornecedores a pagar (importações) denominados em moeda estrangeira eram de R\$ 138 milhões em 31 de março de 2021 (R\$ 111 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Nota 28.6. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de não recebermos os valores registrados em investimentos correntes, em contas a receber, títulos e valores mobiliários, instrumentos financeiros derivativos e outras contas a receber. Para minimizar possíveis perdas com inadimplência de suas contrapartes, o Grupo adota políticas de gestão rigorosas, incluindo a análise da contraparte e as regras de diversificação. Estas transações são realizadas em instituições financeiras com *rating* de longo prazo em escala nacional classificados com baixo risco de crédito e com reconhecida solidez no mercado.

A Companhia e suas controladas estabeleceram como política de gestão de risco de crédito trabalhar com instituições financeiras que possuam, no mínimo, um rating A- (escala nacional) e B- (em escala global Standard & Poor's) ou equivalente, avaliado pelas seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Standard & Poor's ou Moody's. De forma complementar e não excludente à análise do rating, a alocação dos investimentos respeita limites máximos por rating, por patrimônio líquido da instituição e por concentração de contrapartes, este limitado a 30% do total de investimentos disponíveis.

A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita no quadro abaixo, considerando o rating o mais conservador da Standard & Poor's ou equivalente em escala nacional:

<i>(Em milhões de Reais)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
AAA	941	1.811	1.077	4.865
AA+	98	113	98	113
AA	32	207	32	689
Sem Rating	-	-	3	5
Caixa e equivalentes de caixa	1.071	2.131	1.210	5.672

Segmento de Varejo e Atacadão

Contas a receber

As contas a receber correspondem principalmente a valores a receber de clientes (para produtos entregues e cartões de crédito), fornecedores (principalmente descontos) e inquilinos de unidades de shopping centers (aluguel).

As perdas por *impairment* são reconhecidas quando necessário, com base na estimativa da capacidade do devedor de pagar o montante devido e a idade do crédito a receber. Frente a uma situação sem precedentes (desde o início de 2020, shoppings e galerias permaneceram diversos



Notas explicativas às demonstrações financeiras

períodos fechados, com reaberturas graduais, dependendo do estado onde está locado), o Grupo registrou provisão adicional sobre os aluguéis referentes ao período de pandemia.

Composição do saldo de contas a receber e vencidas e a vencer

(Em milhões de Reais)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Vencido				
Até 30 dias	8	10	25	31
30-90 dias	1	1	32	77
91-180 dias	1	-	27	35
Acima de 180 dias	12	13	224	162
Total vencidos	22	24	308	305
Total a vencer	554	773	1.308	926
Total de Contas a receber de clientes	576	797	1.616	1.231
Verbas comerciais a receber	417	125	521	220
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(14)	(15)	(141)	(117)
Total de Contas a receber	979	907	1.996	1.334

Investimentos (equivalentes de caixa e outros ativos financeiros correntes)

No que diz respeito ao risco de crédito relativo aos títulos e valores mobiliários, nossa Administração entende que este é limitado, uma vez que as instituições financeiras envolvidas receberam elevadas notas das agências de risco de crédito.

Segmento de Soluções Financeiras

Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras (Gestão de risco de crédito)

Para proteger-se do risco de inadimplência dos clientes, o Banco CSF utiliza-se de sistemas e processos para checar a qualidade e capacidade de pagamento de seus clientes. Esses sistemas e processos incluem, mas não se limitam às seguintes funções:

- Ferramentas de tomada de decisão como, por exemplo, softwares de análise de crédito, ferramentas de simulação de receitas e despesas e procedimentos de checagem de histórico de crédito;
- Bases de dados de indagação de histórico positivo e negativo de crédito, quando existente;
- Gestão ativa da base de clientes existente (ex.: aumento e redução de linha de crédito, autorizações, vendas combinadas, etc.);
- Gestão ativa de processos de recebimento;
- Monitoramento de risco de crédito e sistemas de controle; e
- O Departamento de Risco de Crédito é responsável por todos esses procedimentos, e o Conselho Diretor recebe cópias de todos os relatórios emitidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Crédito.

Classificação e provisões da carteira de empréstimos ao consumidor

A carteira de instrumentos financeiros sujeitos a *impairment* está dividida em três níveis, conforme indicado pelo CPC 48/IFRS 9, com base no estágio de cada instrumento relacionado ao seu nível de risco de crédito, sendo que a descrição de cada estágio é descrita a seguir:

Estágio 1: instrumento financeiro considerado saudável, adimplente ou com inadimplência igual ou inferior a 30 dias, ou que não tenha um aumento significativo no risco de crédito desde o seu reconhecimento inicial. A provisão sobre este ativo representa o default resultante de possíveis não cumprimentos no decorrer dos próximos 12 meses;

Estágio 2: Se for identificado um aumento significativo no risco desde o reconhecimento inicial, sem evidência objetiva de *impairment* (evento de inadimplência), ou se observada inadimplência superior a 30 dias, o instrumento financeiro será classificado dentro deste estágio. Neste caso, o valor referente à provisão para perda esperada por inadimplência reflete o default estimado da vida residual do instrumento financeiro. Para a avaliação do aumento significativo do risco de crédito, são



Notas explicativas às demonstrações financeiras

utilizados os indicadores monitorados na gestão de risco de crédito como o critério de atraso (30 dias) e aumento na probabilidade de default; e

Estágio 3: Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação: considera ativos em default (atraso acima de 90 dias, ou 30 dias para instrumentos de reestruturação de dívida).

A composição da carteira de crédito ao consumidor, assim como da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro, por estágio em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 está apresentada abaixo:

(Em milhões de Reais)	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %	Crédito ao consumidor	PCLD	PCLD %
Estágio 1	7.777	(380)	8,9%	7.852	(367)	9,2%
Estágio 2	2.215	(374)	8,7%	1.912	(269)	6,8%
Estágio 3	3.909	(3.181)	74,1%	3.771	(3.025)	76,0%
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras	13.901	(3.935)	28,3%	13.535	(3.661)	27,0%
Provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro	(3.935)			(3.661)		
Crédito ao consumidor concedido pela empresa de soluções financeiras, líquido	9.966			9.874		
Compromissos contingentes	(355)			(317)		
Provisão para perdas de crédito e compromissos contingentes	(4.290)			(3.978)		

A provisão sobre os compromissos contingente (linha de créditos dados aos clientes, mas não usadas) é apresentada na nota 18.1.

Modelos de provisão são desenvolvidos de acordo com o CPC 48/ IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, e observa também a regulamentação bancária brasileira. O modelo é baseado nas seguintes etapas:

- Classificação dos créditos aos consumidores em 3 estágios, de acordo com o aumento de risco constatado desde a origem do crédito;
- Modelagem de perda dada à inadimplência e taxas de recuperação; e
- Reavaliação da classificação dos créditos e cálculo da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro de acordo com as perdas esperadas em todos os estágios carteira de empréstimos na data de cada demonstração financeira.

Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas em ativo financeiro

Em 1º de janeiro de 2020	(2.703)
Constituição	(1.073)
Reversão	219
Mudança nos modelos / parâmetros de risco	(104)
Em 31 de dezembro de 2020	(3.661)
Constituição	(324)
Reversão	50
Em 31 de março de 2021	(3.935)

Nota 28.7. Contabilidade de hedge e instrumentos derivativos

Conforme descrito na nota 28.3 a Companhia fez captações de empréstimos em moeda estrangeira e utiliza instrumentos financeiros derivativos, designados como hedge accounting, sendo consistente com a política contábil descrita nas demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. A política contábil para contabilidade de hedge do Grupo é descrita a seguir:

No início das relações de hedge designadas, o Grupo documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de hedge. O Grupo também documenta a relação econômica entre o instrumento de hedge e o item objeto de hedge, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge compensem-se mutuamente.

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de reserva de hedge. A porção efetiva das mudanças no valor justo do



derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de hedge, determinada com base no valor presente, desde o início do hedge. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O Grupo designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio a termo como instrumento de hedge nas relações de hedge de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido.

Os empréstimos relativos à Lei 4131/1962 possuem operações de hedge, na forma de swaps (instrumentos financeiros derivativos) que visam tanto à troca de taxas pré-fixadas para taxas pós-fixadas em CDI, como a troca de moeda, euros e dólares para reais, sendo assim a designação para hedge de valor justo. Estes swaps foram contratados com a instituição financeira em conjunto com o empréstimo (dívida em moeda estrangeira + swap para reais em % do CDI). Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo configuram-se como operação casada, tendo como resultante econômica uma dívida em % do CDI em reais no balanço da Companhia.

Quando um derivativo é designado como instrumento de hedge de valor justo, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de hedge é reconhecida no resultado ou balanço patrimonial, ajustando a rubrica em que o objeto de hedge é ou será reconhecido. O objeto de hedge, quando designado nessa relação, também é mensurado ao valor justo no resultado. A mudança no valor justo do elemento futuro de contratos a termo de câmbio ('forward points') é contabilizada separadamente como custo de hedge e é reconhecida em uma reserva de custos de hedge no patrimônio líquido (ORA).

Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa (ou seja, montante nominal, prazo, pagamento). O Grupo estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, o Grupo usa o método do derivativo hipotético e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto.

Quando a transação objeto de hedge prevista resulta no reconhecimento subsequente de um item não financeiro, tal como estoques, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são incluídos diretamente no custo inicial do item não financeiro quando ele é reconhecido.

Com relação às outras transações objeto de hedge, o valor acumulado na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são reclassificados para o resultado no mesmo período ou em períodos em que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso o hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, ou o instrumento de hedge expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos hedges de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de hedge permanece no patrimônio líquido até que, para um instrumento de hedge de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros hedges de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo período ou períodos à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que seja objeto de hedge afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de hedge não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de hedge e o custo da reserva de hedge são imediatamente reclassificados para o resultado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(a) Hedge de fluxo de caixa

Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)							Controladora – 31 de março de 2021								Instrumento de Hedge			
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período		Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	-	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	-	-	-	-	
H	11/01/2021	11/01/2022	Euro	50	6,5514	(7)	Citi Bank	NDF	11/01/2021	11/01/2022	50	6,5514	6,7474	3	7	(2)	7	
I	15/01/2021	14/01/2022	Euro	100	6,4528	(24)	BNP Paribas	NDF	15/01/2021	14/01/2022	100	6,4528	6,6558	6	24	(4)	26	
L	26/03/2021	23/12/2021	Euro	50	6,5466	(7)	CACIB	NDF	26/03/2021	23/12/2021	50	6,5466	6,7550	-	7	-	7	
				275		(38)					275			9	38	(6)	40	

Em janeiro de 2021, a Companhia renovou, com a tranche K, a tranche C no montante de € 75 milhões, equivalentes à R\$ 478 milhões, com vencimento original em 21 de janeiro de 2021 para um novo vencimento em dezembro de 2021.

Objeto de Hedge (empréstimos)							Controladora – 31 de março de 2021								Instrumento de Hedge			
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período		Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo		
E	06/01/2021	06/12/2021	Euro	100	6,3366	(35)	Banco Itau	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,71%	(1)	35	(3)	31		
F	06/01/2021	06/12/2021	Euro	75	6,5404	(11)	Banco Bradesco	SWAP	06/01/2021	06/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,78%	(1)	11	(2)	8		
G	08/01/2021	08/12/2021	Euro	75	6,5323	(12)	CACIB	SWAP	08/01/2021	08/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,69%	(1)	12	(2)	9		
J	19/01/2021	19/01/2022	Euro	100	6,3752	(31)	Banco Santander	SWAP	19/01/2021	19/01/2022	0,60% a.a.	CDI + 0,51%	-	31	(2)	29		
K	20/01/2021	20/12/2021	Euro	75	6,3747	(24)	Deutsche Bank	SWAP	20/01/2021	20/12/2021	0,60% a.a.	CDI + 0,57%	-	24	(2)	22		
				425		(113)							(3)	113	(11)	99		



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Controladora – 31 de dezembro de 2020

Objeto de Hedge (empréstimos)						Instrumento de Hedge											
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Varição cambial reconhecida no resultado do período	Contra parte	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Taxa a termo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor do instrumento reconhecido no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo	
A	09/01/2020	11/01/2021	Euro	75	4,5513	(131)	ING Bank	NDF	09/01/2020	11/01/2021	75	4,5513	4,7563	-	131	(15)	-
B	14/01/2020	15/01/2021	Euro	50	4,6101	(78)	Credit Agricole	NDF	14/01/2020	15/01/2021	50	4,6101	4,8075	-	78	(10)	-
C	16/01/2020	21/01/2021	Euro	75	4,6491	(131)	Deutsche Bank	NDF	16/01/2020	21/01/2021	75	4,6491	4,8457	(1)	131	(14)	116
D	26/02/2020	26/02/2021	Euro	50	4,8257	(69)	Credit Agricole	NDF	26/02/2020	26/02/2021	50	4,8257	5,0194	-	69	(9)	-
				250		(409)				250			(1)	409	(48)	116	

Além dos empréstimos em moeda estrangeira, a controlada Carrefour Comercio e Indústria efetua importação de mercadorias em Euros e Dólares e utiliza instrumentos financeiros derivativos como hedge de fluxo de caixa. Os valores justos destes instrumentos derivativos são apresentado no quadro abaixo:

Consolidado – 31 de março de 2021

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 30/11/2020 a 31/03/2021	De 05/04/2021 a 17/01/2022	11	Média 6,5353	Média 6,6029	1
Dólar	NDF	De 14/04/2020 a 31/03/2021	De 05/04/2021 a 21/07/2022	50	Média 5,4932	Média 5,5263	6
				61			7

Consolidado – 31 de dezembro de 2020

Moeda	Natureza	Início	Vencimento	Valor nominal	Taxa de fechamento do contrato	Taxa Termo	MTM – milhões de reais
Euro	NDF	De 19/06/2020 a 29/12/2020	De 06/01/2021 a 15/12/2021	10	Média 6,4078	Média 6,4771	-
Dólar	NDF	De 31/01/2020 a 29/12/2020	De 05/01/2021 a 16/12/2021	51	Média 5,4109	Média 5,4265	13
				61			13



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(b) Hedge de valor justo

Para os empréstimos 4131 captados em abril de 2020, a Companhia contratou instrumentos derivativos como instrumento de hedge de valor justo para a variação nas taxas de câmbio. Os instrumentos derivativos tem os mesmos prazos de vencimento e valores que os contratos de empréstimos, a relação do hedge é demonstrada no quadro abaixo:

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 31 de março de 2021										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte		Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	(24)	Société Générale	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%		(4)	24	(1)	79
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	(22)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%		(2)	22	(1)	74
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	(23)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%		(4)	23	(1)	77
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(36)	BNP Paribas	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%		(1)	36	-	45
			275		(105)								(11)	105	(3)	275

Objeto de Hedge (empréstimos)						Controladora – 31 de dezembro de 2020										
Início	Vencimento	Moeda	Valor nominal em milhões	Taxa de fechamento do contrato	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Contra parte		Natureza	Início	Vencimento	Ativo	Passivo	Alterações no valor do instrumento reconhecido em ORA	Alterações no valor justo reconhecidas no resultado do período	Custo reconhecido no resultado do período	Valor justo
16/04/2020	14/04/2022	Euro	68	5,5500	(56)	Société Générale	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,5059% a.a.	CDI + 0,68%		5	56	(3)	60
16/04/2020	14/04/2022	Euro	67	5,5900	(52)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2022	1,1741% a.a.	CDI + 0,65%		4	52	(4)	55
16/04/2020	14/04/2023	Euro	67	5,5900	(53)	Credit Agricole	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	1,3294% a.a.	CDI + 0,85%		7	53	(4)	59
16/04/2020	14/04/2023	Dólar	73	5,1250	(5)	BNP Paribas	SWAP	16/04/2020	14/04/2023	2,4000% a.a.	CDI + 1%		6	5	(2)	11
			275		(166)								22	166	(13)	185



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 29: PARTES RELACIONADAS

O acionista controlador direto da Companhia é o Carrefour Nederland BV, sediado na Holanda e seu acionista controlador em última instância é o Carrefour S.A., sediado na França.

As transações entre partes relacionadas compreendem principalmente operações comerciais para compra e venda de mercadorias, despesas com pessoal, empréstimos, acordos de compartilhamento de custos e serviços de tecnologia da informação. Os saldos de contas a receber e contas a pagar referentes às transações com partes relacionadas são os seguintes:

- Contas a receber – Verbas comerciais a receber – estes valores referem-se principalmente a bonificações comerciais remetidas pelo Carrefour World Trade (“CWT”) para a Companhia e para o CCI, baseados no atendimento de condições e compromissos comerciais estabelecidos no contrato global negociado pela CWT com fornecedores, cujo objetivo é gerar sinergias com as empresas do Grupo Carrefour por meio da adoção de uma estratégia de alinhamento na seleção de fornecedores;
- Fornecedores e outras contas a pagar - estes valores referem-se à compra de mercadorias e produtos e/ou prestação de serviços diretamente relacionados com as suas atividades operacionais;
- Empréstimos - estes montantes referem-se a contratos de empréstimo concedidos pelo Carrefour Finance;
- Remuneração da Administração - os valores e divulgações referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados na Nota 32.2;
- Acordo de compartilhamento de gastos - correspondem a serviços prestados pela sede do Carrefour na França, prestados para o Grupo;
- Serviços de TI – Carrefour Systèmes d’Information presta serviços à Companhia e à CCI de manutenção, operação e suporte de equipes em relação a aplicações de tecnologia da informação;
- Correspondente de Serviços Bancários - Atacadão e CCI atuam como correspondentes bancários do Banco CSF, oferecendo soluções financeiras para os clientes em suas lojas, sendo remunerados como tal pelo Banco CSF; e
- Com relação ao acordo de licenciamento de marca, o Carrefour S.A. concedeu ao CCI o direito de utilizar suas marcas e logos com o nome Carrefour por uma taxa que depende do percentual de vendas e de certos parâmetros a serem atingidos, após a dedução das despesas de publicidade. Nenhum valor foi faturado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nos balanços patrimoniais

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do balanço nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2021									
	Ativo					Passivo				
	Ativo circulante			Ativo não circulante		Passivo circulante			Passivo não circulante	
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas	Total	Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	9	-	9
Controladas										
Banco CSF S.A.	52	8	-	-	60	-	27	34	267	328
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	1	-	1.028	1.029	-	-	11	-	11
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	5	-	-	5	-	-	-	-	-
Coligadas										
Carrefour World Trade	86	-	-	-	86	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	1	-	1	4.187	-	1	-	4.188
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	13	-	13
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Total	138	14	1	1.028	1.181	4.187	27	74	267	4.555

(a) Em maio de 2020 foi formalizado um contrato de empréstimo ("mútuo") entre a Companhia e sua controlada Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("CCI"), com limite de R\$ 1 bilhão, que pode ser utilizado de modo fracionado mediante demanda do CCI. A taxa de juros da linha de crédito foi definida em CDI + 1,62%, com vencimento em junho de 2022 e pagamento dos juros no final do prazo do empréstimo (ou de qualquer reembolso antecipado).

Durante os meses de junho e julho de 2020, o CCI contratou a totalidade do limite disponível (R\$ 1 bilhão). Os juros acumulados entre as partes ao fim do período findo em 31 de março de 2021 foram de R\$ 9 milhões. Nenhuma provisão para perda de créditos esperadas de ativo financeiro foi contabilizada a respeito desta transação em 2021.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020

Controladora	Ativo				Passivo					
	Ativo circulante		Ativo não circulante		Total	Passivo circulante		Passivo não circulante		Total
	Contas a receber	Outras contas a receber	Despesas antecipadas	Empréstimos a controladas		Empréstimos	Receita diferida	Outras contas a pagar	Receita diferida	
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	-	39	-	39
Controladas										
Banco CSF S.A.	68	8	-	-	76	-	27	44	273	344
Carrefour Comércio e Indústria Ltda (a)	-	-	-	1.019	1.019	-	-	14	-	14
Cotabest Informação e Tecnologia S.A.	-	3	-	-	3	-	-	-	-	-
Coligadas										
Carrefour World Trade	44	-	-	-	44	-	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	-	3	-	3	480	-	2	-	482
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	-	22	-	22
Outras partes relacionadas										
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	-	6	-	6
Total	112	11	3	1.019	1.145	480	27	127	273	907



Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de março de 2021								
Consolidado	Ativo				Passivo			
	Ativo circulante				Passivo circulante			
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Controladoras								
Carrefour S.A.	-	-	7	7	-	-	73	73
Coligadas								
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	71	71
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	13	13
Carrefour Import S.A.	-	-	-	-	-	87	-	87
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	3	-	3
Carrefour World Trade	129	-	-	129	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	1	-	1	4.187	-	1	4.188
Maison Joannes Bubbès	-	-	-	-	-	1	-	1
Sociedad de Compras Modernas	-	-	1	1	-	-	-	-
Outras partes relacionadas								
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	6	6
Total	129	1	10	140	4.187	91	166	4.444
31 de dezembro de 2020								
Consolidado	Ativo				Passivo			
	Ativo circulante				Passivo circulante			
	Contas a receber	Despesas antecipadas	Outras contas a receber	Total	Empréstimos	Fornecedores	Outras contas a pagar	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>								
Controladoras								
Carrefour S.A.	-	-	7	7	-	-	78	78
Coligadas								
Carrefour Management	-	-	2	2	-	-	2	2
Carrefour Systèmes d'Information	-	-	-	-	-	-	79	79
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	-	-	-	-	9	9
Carrefour Import S.A.	4	-	-	4	-	64	-	64
Carrefour Argentina	-	-	-	-	-	5	-	5
Carrefour World Trade	78	-	-	78	-	-	-	-
Carrefour Finance	-	3	-	3	480	-	2	482
Maison Joannes Bubbès	-	-	-	-	-	1	-	1
Outras partes relacionadas								
Cooperativa Atacadão	-	-	-	-	-	-	6	6
Total	82	3	9	94	480	70	176	726



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Transações nas demonstrações do resultado do período

As transações com partes relacionadas registradas na demonstração do resultado nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020 eram as seguintes:

Controladora	31 de março de 2021									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(9)	-	-	(9)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(7)	(14)	-	6	9	-	(5)
Banco CSF S.A.	-	6	-	-	-	(6)	17	-	7	24
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(19)	-	(19)
Carrefour Systèmes `Information	-	-	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Carrefour World Trade	-	-	54	-	-	-	-	-	-	54
Total	1	6	54	(7)	(14)	(6)	(2)	(10)	7	29

Controladora	31 de março de 2020									
	Vendas	Outras receitas	Desconto comercial	Despesa de aluguel	Despesa com pessoal	Tarifa de utilização	Repasse de despesas	Juros	Outras receitas e despesas	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>										
Controladoras										
Carrefour S.A.	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
Controladas										
Carrefour Comércio e Indústria Ltda.	1	-	-	(7)	(14)	-	-	-	-	(20)
Banco CSF S.A.	-	21	-	-	-	(5)	-	-	7	23
Coligadas										
Carrefour Finance	-	-	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Carrefour Systèmes `Information	-	-	-	-	-	-	(8)	-	-	(8)
Carrefour World Trade	-	-	49	-	-	-	-	-	-	49
Total	1	21	49	(7)	(14)	(5)	(16)	(8)	7	28



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Consolidado	31 de março de 2021				
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(32)	-	-	(32)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(67)	-	(67)
Carrefour World Trade	79	-	-	-	79
Carrefour Argentina	-	-	(1)	-	(1)
Compagnie d'activité et de Commerce	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	(3)	-	-	(3)
Carrefour Finance	-	-	-	(19)	(19)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(19)	-	-	(19)
Total	79	(54)	(69)	(19)	(63)

Consolidado	31 de março de 2020				
	Descontos comerciais	Repasse de despesas	Compras	Juros	Total
<i>(Em milhões de Reais)</i>					
Controladora					
Carrefour S.A.	-	(17)	-	-	(17)
Coligadas					
Carrefour Import S.A.	-	-	(59)	-	(59)
Carrefour World Trade	68	-	-	-	68
Carrefour Argentina	-	-	(1)	-	(1)
Carrefour Marchandises Internationales	-	-	(3)	-	(3)
Carrefour Systèmes d'Information	-	(17)	-	-	(17)
Carrefour Finance	-	-	-	(8)	(8)
Total	68	(34)	(63)	(8)	(37)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

NOTA 30: INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS

Nota 30.1. Resultado por segmento

(Em milhões de Reais)	31 de março de 2021					
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	16.413	11.520	4.893	-	-	-
Outras receitas	899	37	112	755	-	(5)
Receita operacional líquida	17.312	11.557	5.005	755	-	(5)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(14.066)	(9.859)	(3.859)	(348)	-	-
Lucro bruto	3.246	1.698	1.146	407	-	(5)
Vendas, gerais e administrativas	(2.159)	(948)	(888)	(263)	(60)	-
Depreciação e amortização	(277)	(129)	(138)	(10)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(21)	-	(21)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	523	34	491	(2)	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	1.312	655	590	132	(60)	(5)
Despesas financeiras, líquidas	(147)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.165	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	953	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	686	639	38	9	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	111	44	64	3	-	-

(Em milhões de Reais)	31 de março de 2020					
	Total	Atacadão	Varejo	Soluções Financeiras	Funções corporativas	Eliminações
Vendas líquidas	14.420	9.791	4.629	-	-	-
Outras receitas	961	37	100	829	-	(5)
Receita operacional líquida	15.381	9.828	4.729	829	-	(5)
Custo das mercadorias vendidas, dos serviços prestados e das operações financeiras	(12.260)	(8.325)	(3.624)	(311)	-	-
Lucro bruto	3.121	1.503	1.105	518	-	(5)
Vendas, gerais e administrativas	(2.016)	(812)	(899)	(266)	(39)	-
Depreciação e amortização	(260)	(112)	(139)	(9)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	(3)	-	(3)	-	-	-
Outras receitas (despesas)	1	36	(35)	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes das despesas financeiras líquidas e impostos	843	615	29	243	(39)	(5)
Despesas financeiras, líquidas	(176)	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	667	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	425	-	-	-	-	-
<i>Aquisição de ativo imobilizado e intangível (capex)</i>	560	520	36	4	-	-
<i>Aquisição de direito de uso de arrendamento</i>	63	46	16	1	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 30.2. Ativos e passivos por segmento

(Em milhões de Reais)	31 de março de 2021				
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	486	30	298	158	-
Imobilizado	15.916	11.908	3.945	63	-
Propriedades para investimento	632	-	632	-	-
Outros ativos do segmento	26.587	10.465	6.365	9.757	-
Total do ativo por segmento	45.449	23.794	11.677	9.978	-
Ativos não alocados	5.152				
Total do ativo	50.601				
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	19.576	7.519	4.690	7.247	120
Passivos não alocados	13.015				
Total do passivo	32.591				

(Em milhões de Reais)	31 de dezembro de 2020				
	Total	Atacado	Varejo	Soluções Financeiras	Funções Corporativas
ATIVO					
Ágio	1.828	1.391	437	-	-
Outros ativos intangíveis	495	25	313	157	-
Imobilizado	15.465	11.363	4.040	62	-
Propriedades para investimento	397	-	397	-	-
Outros ativos do segmento	24.208	9.443	4.725	10.040	-
Total do ativo por segmento	42.393	22.222	9.912	10.259	-
Ativos não alocados	9.431				
Total do ativo	51.824				
PASSIVO (excluindo o patrimônio líquido)					
Passivo por segmento	25.486	11.082	6.286	8.034	84
Passivos não alocados	9.293				
Total do passivo	34.779				

NOTA 31: PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Detalhes dos planos de ações e de opções de compra de ações definido para diretoria e funcionários selecionados são apresentados a seguir:

Nota 31.1. Planos de opções de compra de ações

(a) Descrição dos Planos de opções de compra de ações

(i) Primeiro plano de opções aprovado ("Plano Pré-IPO")

O primeiro plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral de acionistas em 21 de março de 2017. O objetivo principal deste plano, implementado de acordo com a Lei 6.404, de 15/12/1976, era de reter um grupo de executivos chave para o planejamento e a execução da oferta pública inicial (IPO), e obter um alinhamento de seus interesses com o interesse dos acionistas. Os executivos elegíveis são nomeados pelo Conselho de Administração, e são empregados do Grupo. O plano é gerido pelo Conselho de Administração, de acordo com as regras do plano aprovadas formalmente. O Conselho de Administração tem a capacidade de, a qualquer momento: (i) modificar ou encerrar o plano e (ii) estabelecer as regras aplicáveis às situações não tratadas no plano, desde que não altere ou afete negativamente, sem consentimento do beneficiário, quaisquer direitos ou obrigações estabelecidas em quaisquer contratos relacionados ao plano.

Os termos e condições deste plano são regulamentados em um contrato individual com cada executivo elegível. Este contrato, de acordo com as regras aprovadas pela Assembleia Geral de acionistas, define (i) os executivos elegíveis e sua quantidade individual de opções outorgadas, (ii) o preço de exercício das opções outorgadas, (iii) o cronograma do período de aquisição do direito de exercício (vesting) (iv) as condições para acessar as opções na data de vesting ou outros eventos



Notas explicativas às demonstrações financeiras

que impactariam a data de vesting. Estas condições não incluem condições de desempenho que não são baseadas em condições de mercado (non-market vesting conditions).

Os detalhes deste plano de opções de compra de ações são apresentados abaixo:

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	9.283.783
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	46
Período de exercício das opções ⁽²⁾	A partir do IPO até 21 de março de 2023
Preço de exercício (em R\$ por opção)	11,70

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em Assembleia Geral de acionistas em 27 de junho de 2017,

(2) as opções podem ser exercidas somente após a ocorrência da oferta pública inicial (IPO) da Companhia e se o beneficiário ainda é empregado pelo Grupo no início do período de exercício, nas seguintes frações:

-1/3 (um terço) na ocorrência do IPO;

-1/3 (um terço) após 12 meses a partir da ocorrência do IPO; e

-1/3 (um terço) após 24 meses a partir da ocorrência do IPO.

Para executivos contratados após a data de aprovação do Plano Pré-IPO (21 de março de 2017), as opções outorgadas no Plano Pré-IPO serão exercíveis de acordo com o seguinte esquema:

(i) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 12 meses após o IPO;

(ii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 24 meses após o IPO; e

(iii) 1/3 (um terço) das opções outorgadas 36 meses após o IPO.

O vesting do primeiro terço das opções outorgadas do Plano Pré-IPO aconteceu no dia 21 de julho de 2017, com a realização da Oferta Primária de Ações, 12 meses depois, o segundo terço das opções tiveram seu vesting period completo e 24 meses depois, o terceiro. O movimento no período das opções outorgadas neste Plano está apresentado na nota 31.1 (c).

(ii) Segundo plano de opções aprovado ("Plano Regular 2019")

O segundo plano de opções de compra de ações foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 26 de junho de 2017, consistindo em outorgas anuais cujas principais diretrizes compreendem:

- **Elegibilidade:** nossos administradores e empregados, bem como os administradores e empregados de nossas sociedades controladas;
- **Beneficiários:** os executivos selecionados pelo nosso Conselho de Administração;
- **Prazo para que as opções se tornem exercíveis:** 36 meses após cada outorga;
- **Prazo máximo para exercício das opções:** até o final do 6º ano da data de tal plano;
- **Diluição societária máxima:** 2,5% do total de ações de nosso capital social, considerando-se, neste total, o efeito da diluição decorrente do exercício de todas as opções concedidas e não exercidas no âmbito do deste plano, bem como do plano de opção de compra de ações aprovado; e
- **Preço de exercício:** será determinado pelo nosso Conselho de Administração no momento da outorga das opções, que considerará, no máximo, os 30 pregões anteriores à data da outorga da opção.

O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de três condições de performance, com peso de 33% cada:

- Duas condições relacionadas à performance financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Em 26 de setembro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira outorga de opções conforme detalhes descritos a seguir.

Número de opções autorizadas ⁽¹⁾	3.978.055
Prazo de vida contratual esperada das opções	6 anos
Número de executivos elegíveis	92
Período de exercício das opções ⁽²⁾	Entre 26 de setembro de 2022 e 26 de setembro de 2025
Preço de exercício (em R\$ por opção)	21,98

(1) número de opções autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de setembro de 2019;

(2) as opções serão liberadas neste prazo e com base em uma cesta de determinados indicadores de performance aprovados no Conselho de Administração na data de outorga.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

(b) Mensuração de valor justo

A tabela a seguir apresenta uma relação dos parâmetros do modelo utilizado:

	Pré-IPO	Regular 2019
Valor justo da opção na data da outorga (R\$ por opção)	3,73	5,20
Valor justo do preço da ação (R\$ por ação)	11,70	21,98
Rendimento de dividendos (%)	1,35	1,09
Volatilidade esperada (%)	29,02	27,20
Taxa de retorno livre de risco (%)	10,25	5,57
Prazo de vida esperada das opções (anos)	2,72	3
Modelo utilizado	Binomial	Binomial

Volatilidade e rendimento de dividendos:

1. Plano Pré-IPO: sendo que a Companhia ainda não estava listada no momento da aprovação do plano, a Companhia definiu os parâmetros básicos com base nas cinco empresas de varejo de capital aberto como grupo comparável, considerando a diferença na capitalização de mercado, a Companhia adotou os valores médios da volatilidade e rendimento de dividendos como a base mais apropriada para o exercício de avaliação.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 10,25%.

2. Plano regular: a Companhia utilizou como parâmetro de volatilidade a taxa divulgada no site da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) para o período de 12 meses e o rendimento de dividendos com base nos lucros distribuídos pela Companhia no período de 2018.

A taxa de retorno livre de risco foi baseada na taxa de títulos de longo prazo divulgada pelo Banco Central para período similar, estabelecemos a taxa anual de retorno livre de risco em 5,57%.

(c) Conciliação de opções de compra de ações em circulação

Os movimentos no plano de opções de ações no período foram os seguintes:

	Pré-IPO	Regular 2019
Opções de ações pendentes em 1º de janeiro de 2021	1.822.472	3.163.616
(+) Opções concedidas no período	-	-
(-) Opções exercidas no período	(33.335)	-
(-) Opções canceladas no período	-	(24.691)
(+) Recálculo ações pendentes	944.999	194.694
Opções de ações pendentes em 31 de março de 2021	2.734.136	3.333.619

Nota 31.2. Planos de remuneração em ações

(i) Plano Grupo

Em 27 de fevereiro de 2019, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 14ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 17 de maio de 2016 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

Em 26 de fevereiro de 2020, baseado na recomendação do comitê de remuneração, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour na França decidiu pela utilização da autorização concedida na 25ª resolução da Assembleia Geral Ordinária anual ocorrida em 14 de junho de 2019 (Grupo Carrefour França) de outorgar ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar as ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de quatro condições de performance, com peso de 25% cada:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Os detalhes do plano de ações em 31 de março de 2021 são demonstrados abaixo:

Data da Outorga ⁽¹⁾	27 de fevereiro de 2019	26 de fevereiro de 2020
Data do vesting ⁽²⁾	26 de fevereiro de 2022	27 de fevereiro de 2023
Total de número ações outorgadas na data de outorga	256.700	196.478
Número de ações outorgadas	256.700	196.478
Valor justo de cada ação (em €) ⁽³⁾	14,32	13,05

(1) Data da notificação (Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano).

(2) as ações serão entregues somente se o participante permanecer no Grupo no fim do período do vesting period e se as condições de performance forem atingidas.

(3) Preço da ação do Carrefour S.A. (França) na data da outorga (preço de referência) ajustado pela estimativa de dividendos não recebidos durante o vesting period.

(ii) Plano Regular 2020

Em 10 de novembro de 2020, baseado no regulamento aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de acionistas realizada em 14 de Abril de 2020 e na recomendação do comitê de Recursos Humanos, o Conselho de Administração do Grupo Carrefour Brasil decidiu realizar a outorga de ações (novas ou existentes) para determinados funcionários do Grupo Carrefour Brasil.

O *vesting period* é de três anos, da data da reunião do Conselho que outorgou os direitos de ações. O funcionário poderá acessar a totalidade das ações somente se permanecer no Grupo até o término do *vesting period* e atingir determinadas metas. Caso o funcionário seja desligado sem justa causa, poderá acessar as ações pró-rata no final do vesting period. O número de ações que serão entregues, dependem do atingimento de cinco condições de performance, com peso de 20% cada:

- Duas condições relacionadas à *performance* financeira (Resultado operacional corrente e Fluxo de caixa livre ajustado);
- Retorno total ao Acionista;
- Item relacionado à de transformação digital da empresa; e
- Item relacionado à responsabilidade social corporativa.

Número de ações autorizadas ⁽¹⁾	1.291.074
Número de ações outorgadas	999.403
Número de executivos elegíveis	79
Data da outorga ⁽³⁾	10/11/2020
Data do vesting ⁽²⁾	10/11/2023
Valor justo de cada ação (em R\$)	17,35

(1) número de ações autorizadas, aprovadas em reunião do Conselho de Administração de 10 de novembro de 2020;

(2) as ações serão entregues de acordo com as regras definidas no Regulamento do plano aprovado pelo Conselho de Administração em 14/04/2020;

(3) Data em que os participantes são notificados sobre as características do plano.

(c) Conciliação dos planos de ações em circulação

	Plano Global 2019	Plano Global 2020	Plano Regular 2020
Ações outorgadas em 1º de janeiro de 2021	212.600	198.340	999.403
(+) Ações concedidas no período	6.000	2.719	-
(-) Ações canceladas no período	(2.600)	(1.237)	(5.429)
Ações em 31 de março de 2021	216.000	199.822	993.974
Ações exercíveis	-	-	-



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Nota 31.3. Despesas reconhecidas no resultado

Para detalhes sobre as despesas de benefícios aos empregados (pagamentos baseados em ações), veja Nota 24.

NOTA 32: REMUNERAÇÃO DOS EMPREGADOS E BENEFÍCIOS

Nota 32.1. Descrição dos planos de contribuição definida

Nossa controlada CCI e suas controladas mantêm um plano de pensão de contribuição definida para seus empregados, administrado pela Carrefourprev Sociedade de Previdência Complementar. As despesas dos patrocinadores para 31 de março de 2021 e 2020 totalizaram R\$ 2 milhões.

Nota 32.2. Remuneração da Administração

O Conselho de Administração (10 membros) não recebeu remuneração, exceto pelos dois conselheiros independentes. A tabela a seguir mostra a remuneração paga pelo Grupo à Diretoria Executiva em 31 de março de 2021 e 2020.

<i>(Em milhões de reais, exceto número de executivos)</i>	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Remuneração do período	3	2	6	6
Remuneração em opções de compra de ações	1	1	2	1
Bônus	2	3	4	5
Benefício de serviço (acomodação e carro da Companhia)	-	1	-	1
Total pago da compensação no ano	6	7	12	13
Impostos sobre a folha de pagamento do empregador	2	2	3	3
Número de executivos	5	5	11	11

NOTA 33: COMPROMISSOS FUTUROS NÃO REGISTRADOS NO BALANÇO

Compromissos assumidos

<i>(Em milhões de Reais)</i>	31/03/2021	Consolidado			31/12/2020
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	27.123	27.123	-	-	26.636
Relacionado com operações	1.567	1.046	521	-	1.576
TOTAL	28.690	28.169	521	-	28.212

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Compromissos de crédito concedidos aos clientes pela CSF, empresa de soluções financeiras no decurso das suas atividades operacionais. A CSF tem a possibilidade de rever as linhas de crédito oferecidas aos seus clientes a qualquer momento, portanto é classificado como curto prazo;

Relacionados com operações incluem:

- compromissos de compra de energia até 5 anos;
- compromissos de compra de combustível em relação à nossa atividade de venda de combustíveis;
- compromissos diversos decorrentes de contratos comerciais (como por exemplo contratação de serviços de mídia); e
- outros compromissos assumidos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Compromissos recebidos

(Em milhões de Reais)	31/03/2021	Consolidado			31/12/2020
		Vencimento			
		Dentro de 1 ano	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	
Relacionadas com transações de gerenciamento de caixa	1.004	1.004	-	-	3.348
<i>Atacado</i>	1.004	1.004	-	-	3.348
Outros compromissos recebidos	-	-	-	-	9
Relacionado com locação de imóveis	502	203	299	-	335
TOTAL	1.506	1.207	299	-	3.692

Relacionados com transações de gerenciamento de caixa incluem:

- Linhas de crédito confirmadas, mas não utilizadas pelo Grupo no final do período.

Relacionados com operações incluem:

- Hipotecas e outras garantias recebidas, principalmente no âmbito das atividades imobiliárias do Grupo; e
- outros compromissos recebidos.

Relacionados com locação de imóveis:

O Grupo também possui diversos shoppings e galerias construídos principalmente nos mesmos locais que seus hipermercados e supermercados e alugados a terceiros. Os aluguéis mínimos futuros a receber dessas unidades de varejo - determinados com base no compromisso máximo dos arrendatários em termos de duração e valor para cada um dos arrendamentos em vigor no encerramento do período - totalizaram R\$ 502 milhões em 31 de março de 2021 e R\$ 335 milhões em 31 de dezembro de 2020.

Bens dados em garantia

- Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021, o valor dos bens do ativo imobilizado dados em garantia em ações judiciais é de R\$ 30 milhões.

NOTA 34: COBERTURA DE SEGURO

Em 31 de março de 2021 a cobertura de seguros do Grupo Carrefour Brasil compreendia:

Cobertura de seguro (Em milhões de Reais)	Controladora	Consolidado
Riscos operacionais	11.883	21.500
Lucros cessantes	5.017	7.605
Responsabilidade civil-limite máximo de indenização	725	725

NOTA 35: EVENTOS SUBSEQUENTES

Aprovação da distribuição de lucro

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizadas do dia 13 de abril de 2021, foi aprovado o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia no valor de R\$ 759 milhões, equivalente ao valor de R\$ 0,382372952 por ação em circulação.

O pagamento dos dividendos será efetuado de acordo com os seguintes termos:

1. farão jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em 16 de abril de 2021, sendo que a partir de 19 de abril de 2021 as ações serão negociadas na bolsa de valores "ex-direito" aos dividendos;
2. o pagamento ocorrerá até o final do exercício social;
3. o pagamento será realizado na proporção da participação de cada acionista;
4. o valor por ação dos dividendos, de R\$ 0,382372952, poderá ser modificado em razão das variações na quantidade de ações decorrentes de emissões de ações ou negociações com as próprias ações pela Companhia, incluindo, entre outras, aquelas decorrentes de exercícios de opções de compra de ações; e



Notas explicativas às demonstrações financeiras

5. exclusivamente para fins fiscais, os dividendos serão referentes a 2020.

Pagamento programa de anistia no Estado do Rio de Janeiro

Em 27 de abril de 2021 foi realizado o pagamento no valor de R\$ 126 milhões referente a adesão do programa de anistia no Estado do Rio de Janeiro (Nota 18).